



**INSTITUTO FEDERAL GOIANO CAMPUS CERES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLÓGICA**

**HELOISIA CARNEIRO DE SOUZA**

**FATORES ASSOCIADOS À PERMANÊNCIA E AO ÊXITO DOS ESTUDANTES**  
**NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES/CONCOMITANTES**

CERES - GO

2023

HELOISIA CARNEIRO DE SOUZA

**FATORES ASSOCIADOS À PERMANÊNCIA E AO ÊXITO DOS ESTUDANTES  
NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES/CONCOMITANTES**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Ceres do Instituto Federal Goiano, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso.

Coorientador: Prof. Dr. Marcos Moraes de Sousa

CERES - GO

2023

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
**Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano**

S729f Souza, Heloísia Carneiro de  
Fatores associados à permanência e ao êxito dos  
estudantes nos cursos técnicos  
subsequentes/concomitantes / Heloísia Carneiro de  
Souza; orientador Flávio Manoel Coelho Borges  
Cardoso; co-orientador Marcos Moraes de Sousa. --  
Ceres, 2023.  
180 p.

Dissertação (Mestrado em Mestrado em Pós-graduação  
em Educação Profissional e Tecnológica- Instituto  
Federal Goiano - Campus Ceres) -- Instituto Federal  
Goiano, Campus Ceres, 2023.

1. Permanência e êxito. 2. Cursos técnicos. 3.  
Educação Profissional e Tecnológica. 4. Políticas  
públicas educacionais. 5. Administração escolar. I.  
Manoel Coelho Borges Cardoso, Flávio, orient. II.  
Moraes de Sousa, Marcos, co-orient. III. Título.

Responsável: Johnathan Pereira Alves Diniz - Bibliotecário-Documentalista CRB-1 n°2376



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

### TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

#### Identificação da Produção Técnico-Científica

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese                          | <input type="checkbox"/> Artigo Científico              |
| <input checked="" type="checkbox"/> Dissertação        | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro              |
| <input type="checkbox"/> Monografia - Especialização   | <input type="checkbox"/> Livro                          |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação               | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional | - Tipo:   |

Nome Completo do Autor: Heloísa Carneiro de Souza

Matrícula: 20211043310076

Título do Trabalho: Fatores associados à permanência e êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes

#### Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 21/08/2023

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

#### DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Ceres, 21 de agosto de 2023.

Ciente e de acordo:

*Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais*

Heloísa Carneiro de Souza

*Assinatura eletrônica do orientador*

Documento assinado eletronicamente por:

- Heloísa Carneiro de Souza, 20211043310076 - Discente, em 21/08/2023 21:51:01.
- Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso, PROFESSOR ENS BÁSICO TECNOLÓGICO, em 21/08/2023 21:05:27.

Este documento foi emitido pelo SIUAP em 21/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse [http://siuap.ifgoiano.edu.br/autenticar\\_documento/](http://siuap.ifgoiano.edu.br/autenticar_documento/) e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 533822

Código de Autenticação: b43fd9483c



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Ceres

Rodovia GO-154, Km.03, Zona Rural, 03, Zona Rural, CERES / GO, CEP 76300-000

(62) 3307-7100

Fomulário 45/2023 - DSPGPI-CE/GPPI/CMPCE/IFGOIANO

**FATORES ASSOCIADOS À PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES/CONCOMITANTES**

Autora: Heloísa Carneiro de Souza  
Orientador: Prof. Dr. Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso  
Coorientador: Prof. Dr. Marcos Moraes de Sousa

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Goiano - Campus Ceres como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica

APROVADO, em 26 de julho de 2023.

**Prof. Dr. Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso**

Presidente da Banca e Orientador  
Instituto Federal Goiano - Campus Ceres

**Prof. Dr. Marcos Moraes de Sousa**

Co-orientador  
Instituto Federal Goiano - Campus Posse

**Prof. Dr. José Carlos Moreira de Souza**

Avaliador interno  
Instituto Federal Goiano - Campus Ceres

**Prof. Dr. Marcelo Ferreira Tete**

Avaliador Externo  
Universidade Federal de Goiás

Documento assinado eletronicamente por:

- Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso, PROFESSOR ENS BASICO TECH TECNOLOGICO, em 24/07/2023 12:06:57.
- Jose Carlos Moreira de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECH TECNOLOGICO, em 26/07/2023 10:19:24.
- MARCELO FERREIRA TETE, MARCELO FERREIRA TETE - Professor Avaliador de Banca - Universidade Federal de Goiás (01547601000540), em 28/07/2023 10:55:40.
- Marcos de Moraes Sousa, PROFESSOR ENS BASICO TECH TECNOLOGICO, em 01/08/2023 14:20:48.

Este documento foi emitido pelo SIAP em 24/07/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://siap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 714211  
Código de Autenticação: 03h70a07f





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Formulário 276/2023 - GE-CE/DE-CE/CMPCE/IFGOIANO

**GUIA PARA OS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS DO IF GOIANO CAMPUS - CERES**

Autora: Heloísa Carneiro de Souza

Orientador: Prof. Dr. Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

APROVADO e VALIDADO, em 26 de julho de 2023.

**Prof. Dr. Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso**

Presidente da Banca e Orientador  
Instituto Federal Goiano - Campus Ceres

**Prof. Dr. José Carlos Moreira de Souza**

Avaliador interno  
Instituto Federal Goiano - Campus Ceres

**Prof. Dr. Marcelo Ferreira Tete**

Avaliador Externo  
Universidade Federal de Goiás-UFG

Documento assinado eletronicamente por:

- José Carlos Moreira de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, em 22/08/2023 15:12:21.
- MARCELO FERREIRA TETE, MARCELO FERREIRA TETE - Professor Avaliador de Banca - Universidade Federal de Goiás [01567601000143], em 22/08/2023 12:09:54.
- Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, em 21/08/2023 19:38:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 523792  
Código de Autenticação: 56db1a02ea



INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
Campus Ceres  
Rodovia GO-154, Km.03, Zona Rural, 03, Zona Rural, CERES / GO, CEP 76300-000  
(62) 3307-7100



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 33/2023 - DSPGPI-CE/GPPI/CMPCE/IFGOIANO

### **ATA Nº/ 069 DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO**

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte três, às 09:00 (nove horas), reuniram-se os componentes da Banca Examinadora Prof. Dr. Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso (orientador), Prof. Dr. Marcos Moraes de Sousa (Co-orientador), Prof. Dr. José Carlos Moreira de Souza (Avaliador Interno) e Prof. Dr. Marcelo Ferreira Tete (avaliador externo) sob a presidência do primeiro, em sessão pública realizada de forma online por via Webconferência (Google Meet), para procederem à avaliação da defesa de Dissertação e do Produto Educacional, em nível de mestrado, de autoria de **Heloisia Carneiro de Souza**, discente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres. Após a arguição dos membros da banca, chegou-se à conclusão que a Dissertação foi **APROVADA** e o Produto Educacional foi **APROVADO e VALIDADO**, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de **MESTRE EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**, pelo Instituto Federal Goiano – Campus Ceres.

Observações/Recomendações:

**Prof. Dr. Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso**  
Presidente da Banca e Orientador  
Instituto Federal Goiano – Campus Ceres

**Prof. Dr. Marcos Moraes de Sousa**  
Co-orientador  
Instituto Federal Goiano – Campus Ceres

**Prof. Dr. José Carlos Moreira de Souza**  
Avaliador interno  
Instituto Federal Goiano – Campus Ceres

**Prof. Dr. Marcelo Ferreira Tete**  
Avaliador Externo

Universidade Federal de Goiás

Documento assinado eletronicamente por:

- MARCELO FERREIRA TETE, MARCELO FERREIRA TETE - Professor Avaliador de Banca - Universidade Federal de Goiás (01567601000143), em 22/08/2023 12:08:08.
- Flavio Manoel Coelho Borges Cardoso, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/07/2023 11:45:26.
- Marcos de Moraes Sousa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/07/2023 11:49:26.
- Jose Carlos Moreira de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/07/2023 12:51:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/07/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 514204

Código de Autenticação: 3baad28b95



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Ceres

Rodovia GO-154, Km.03, Zona Rural, 03, Zona Rural, CERES / GO, CEP 76300-000

(62) 3307-7100



*Dedico esse trabalho, com todo o meu amor,  
as minhas filhas Ana Luisa e Helena, ao meu  
esposo e aos meus pais pelo incentivo e  
motivação e por sua generosidade humana.*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, a Deus, por guiar todos os meus passos, por ter me dado saúde e força para enfrentar o desafio de subir mais um degrau em minha formação, superando todas as dificuldades.

Ao meu orientador, professor Dr. Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso, pela disponibilidade, paciência, pela amizade, pelas palavras de incentivo e sugestões referentes ao estudo. Sempre tão presente, as mãos sempre estendidas ao longo dessa caminhada e seu sorriso e conversas tão sábias diminuíram minha ansiedade e me deram forças para continuar. Saiba que todas as discussões e orientações não serviram apenas para a construção dessa dissertação, mas também para uma formação crítica e para o meu amadurecimento intelectual e profissional.

Ao meu coorientador, professor Dr. Marcos Moraes Sousa, pelo companheirismo e por estar ao meu lado nos momentos em que as incertezas se faziam presentes.

Às minhas lindas e amadas filhas Ana Luisa e Helena, meu esposo Adailson, que foram meu braço direito durante todo esse período e que, de forma especial e carinhosa, me deram força e coragem, me apoiando nos momentos de dificuldades. Obrigada por me fazer acreditar que eu poderia ir além, nos momentos em que eu mesma não acreditava. Seu apoio e incentivo foram fundamentais para a realização deste sonho!

Aos meus familiares, por entenderem a minha ausência, e, em especial, aos meus pais Jucelino e Maria, mulher sábia, única e guerreira. Mãe, você faz tudo para realizar os meus sonhos e mais uma vez mostrou apoio incondicional, preocupação e, acima de tudo, amor.

Aos colegas de turma, pela amizade e pela disponibilidade em compartilhar conhecimentos e a todos os outros amigos por estarem sempre me apoiando em meus estudos do mestrado.

Ao Instituto Federal Goiano, por ter oferecido condições para a coleta de dados e realização desta pesquisa, e a todos aos estudantes que participaram dessa pesquisa, aos diretores e coordenadores de curso, pelo apoio nessa pesquisa.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, por contribuírem com a minha formação e por ter me concedido a oportunidade de qualificação.

Aos membros da banca, Professor Dr. José Carlos Moreira de Souza e Professor Dr. Marcelo Ferreira Tete, por aceitarem participar desse momento tão especial e também pelas valiosas contribuições para a construção desse estudo.

Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, me apoiaram na concretização de mais um sonho, de mais essa etapa da minha vida.

A todos vocês, o meu muito obrigada!

*O êxito da vida não se mede pelo caminho que  
você conquistou, mas sim pelas dificuldades  
que superou no caminho.  
Abraham Lincoln*

## RESUMO

Com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e a ampliação da oferta dos cursos profissionalizantes nas instituições públicas de educação, aumentou a oferta de matrículas no âmbito da Rede Federal de Ensino, com isso, torna-se necessário compreender mais profundamente os fatores associados com a permanência e êxito na educação profissional. Essa compreensão pode contribuir com a definição de ações institucionais e políticas educacionais. Essa pesquisa avaliou os fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes no IF Goiano. A pesquisa foi dividida em três etapas, a primeira trata de uma revisão sistemática da literatura. As bases de dados utilizadas para a revisão sistemática foram *IEEE Digital Library*, *Scielo*, *Science Direct*, *Scopus*, Taylor & Francis Online e Periódicos da Capes, com o recorte temporal de janeiro de 2012 a dezembro de 2021. A segunda etapa foi realizada por meio de coleta de dados primários, consistindo de um questionário on-line com os estudantes dos cursos concomitantes/subsequentes dos *Campi* Catalão, Ceres, Morrinhos, Rio Verde e Urutaí. Os dados coletados foram organizados, categorizados, em seguida, foi utilizada uma análise descritiva das informações coletadas por meio dos questionários. Já a terceira etapa compreendeu o desenvolvimento de um produto educacional intitulado “Guia para os estudantes dos cursos técnicos do IF Goiano – Campus Ceres”. O produto educacional é um guia, que foi validado por estudantes dos cursos técnicos do IF Goiano – Campus Ceres por meio de um questionário eletrônico. Os resultados mostram que o perfil do estudante presente nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do IF Goiano é de um público jovem, do sexo masculino, solteiro, pardo, sem dependentes, que exerce atividade profissional, de família que ganha entre 1 e 1/5 salários mínimos, não recebe bolsa de estudos e a escolaridade mínima dos pais é o ensino médio completo. Além disso, foi comprovado que o Programa de Assistência Estudantil estimula a participação e o envolvimento dos estudantes com os estudos. Em relação ao auxílio financeiro da assistência estudantil, a maioria dos estudantes relatou ter recebido o auxílio-moradia. Em relação aos professores e alunos, foi identificado que os professores incentivam, costumam dar aulas interessantes e trazem propostas diferentes. Um dos fatores identificados que influenciam a desistência do curso é a falta de acompanhamento e de incentivo nos estudos pela família.

**Palavras-Chave:** Permanência e êxito. Cursos técnicos. Educação Profissional e Tecnológica. Políticas públicas educacionais. Administração escolar.

## ABSTRACT

With the creation of the Federal Institutes of Education, Science and Technology, and the enlarged offer of professionalizing courses in the public institutions of education, it was also increased the number of vacancies in the federal education network. Thus, the theme of permanence and success in professional education must be further researched and there must be follow-ups of programs, with the strengthening of public policies and actions that contribute to these factors. This research tried to assess the factors associated with students' permanence in technical courses subsequent/concurrent to Goiás' FI. The research was divided in three stages. The first one was a literature systematic review, with searches in the databases of IEEE Digital Library, Scielo, Science Direct, Scopus, Taylor & Francis Online and Periódicos da Capes, with a time frame from January 2012 to December 2021. The second stage was a primary data collection, consisting in an online questionnaire with students from subsequent/concurrent courses from Catalão, Ceres, Morrinhos, Rio Verde and Urutaí campuses. The collected data were organized and categorized and then a descriptive analysis of the information was made. The third stage was the development of an educational product called "Guide for students of technical courses at Goiás' FI – Ceres Campus". The educational product is a guide validated by students of technical courses at Goiás' FI – Campus Ceres through an electronic questionnaire. The results show that the profile of the student present at the subsequent/concurrent technical courses at Goiás' FI is of a young, male, single, brown public, without dependents, who carry out a professional activity, come from a family that earns one to one and a half minimum wage, do not receive a scholarship and whose parents minimum education is complete high school. In addition, it was proven that the Program of Student Assistance stimulates the participation and involvement of students with their studies. In relation to financial assistance from the Program, most of the students reported receiving housing assistance. Regarding teachers and students, it was identified that teachers encourage, usually teach interesting classes and bring different proposals. One of the identified factors that influence courses drop-out is the lack of follow-up and encouragement in studies by the family. The present research brings contributions related to factors associated to permanence and success in technical courses.

**Key-words:** Permanence and success. Technical courses. Professional and Technological Education. Educational public policies. School administration.

## LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Figura 1 - Proposições .....	22
Figura 2 - Etapas para seleção .....	32
Figura 3 - Visão temporal dos artigos selecionados na RSL .....	333
Figura 4 - Regiões do país em que foi feita a pesquisa .....	355
Figura 5 - Núcleos e ações de apoio à permanência.....	54
Figura 6 - Questionário de avaliação do Produto Educacional .....	68
Quadro 1 - Estrutura da pesquisa e dos produtos .....	21
Quadro 2 - Proposições/autores .....	23
Quadro 3 - Fatores de permanência/êxito.....	366
Quadro 4 - Ações desenvolvidas .....	377
Quadro 5 - Análise comparativa entre o Decreto n. 2.208/1997 e o Decreto n. 5.154/2004....	49
Quadro 6 - Fatores que auxiliam na permanência dos estudantes.....	55
Tabela 1 - Bases/ artigos .....	31
Tabela 2 - Instituição do estudo.....	34
Tabela 3 - Qual a modalidade estudada nos cursos técnicos .....	36
Tabela 4 - Você considera que suas dúvidas sobre os critérios e objetivos da Assistência Estudantil foram esclarecidas durante o período de inscrição?.....	61
Tabela 5 - Questionamento em caso de não ter recebido os auxílios estudantis .....	61
Tabela 6 - O que poderia influenciar na sua desistência do curso .....	62

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEE	Atendimento Educacional Especializado
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEB	Câmara de Educação Básica
CEFET	Centros Federais de Educação Tecnológica
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
EAFCE	Escola Agrotécnica Federal de Ceres
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
IFs	Institutos Federais
IFCE	Instituto Federal do Ceará
IFG	Instituto Federal de Goiás
IF Goiano	Instituto Federal Goiano
IFSul	Instituto Federal do Sul-Rio-Grandense
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação e Tecnologia
NAPNE	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas
NEPEDS	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OMS	Organização Mundial da Saúde
PAEVS	Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PE	Produto Educacional



PEPE	Plano Estratégico de Permanência e Êxito
ProfEPT	Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
RSL	Revisão Sistemática de Literatura
SENAI	Serviço Nacional da Indústria
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TCU	Tribunal de Contas da União
UFs	Universidades Federais
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>1.1 Objetivos.....</b>	<b>20</b>
<b>1.2 Descrição dos estudos .....</b>	<b>22</b>
<b>1.3 Relevância da pesquisa.....</b>	<b>24</b>
<b>2 PERMANÊNCIA E ÊXITO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: REVISÃO SISTEMÁTICA .....</b>	<b>25</b>
<b>2.1 Introdução .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>2.2 Reflexões sobre a permanência e o êxito na Educação Profissional e Tecnológica .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>2.3 Procedimentos metodológicos.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>2.4 Resultados e discussão.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>2.5 Considerações Finais.....</b>	<b>39</b>
<b>3 FATORES ASSOCIADOS À PERMANÊNCIA E AO ÊXITO DOS ESTUDANTES NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES/CONCOMITANTES .....</b>	<b>40</b>
<b>3.1 Introdução .....</b>	<b>41</b>
<b>3.2 Métodos .....</b>	<b>56</b>
<b>3.3 Resultados e discussão.....</b>	<b>58</b>
<b>3.3.1 Locus da pesquisa.....</b>	<b>59</b>
<b>3.3.2 Assistência estudantil.....</b>	<b>60</b>
<b>3.3.3 Relação professor/aluno.....</b>	<b>62</b>
<b>3.4 Considerações finais .....</b>	<b>64</b>
<b>3.5 Limitações do estudo .....</b>	<b>65</b>
<b>3.6 Agenda para futuras pesquisas.....</b>	<b>65</b>
<b>4 PRODUTO EDUCACIONAL .....</b>	<b>66</b>
<b>4.1 Elaboração do Produto Educacional .....</b>	<b>66</b>
<b>4.1.1 Validação do produto.....</b>	<b>67</b>
<b>4.2 Descrição do produto educacional .....</b>	<b>70</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>72</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>75</b>

<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOBRE OS FATORES ASSOCIADOS À PERMANÊNCIA E AO ÊXITO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES/CONCOMITANTES DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO.....</b>	<b>86</b>
<b>APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>94</b>
<b>APÊNDICE C – CARTA CONVITE .....</b>	<b>98</b>
<b>APÊNDICE D – E-MAIL PARA OS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES/CONCOMITANTES .....</b>	<b>99</b>
<b>APÊNDICE E – T ERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE MAIORES DE 18 ANOS) .....</b>	<b>100</b>
<b>APÊNDICE F – TERMO DE COMPROMISSO .....</b>	<b>104</b>
<b>APÊNDICE G – CARTA CONVITE (para avaliação do PE) .....</b>	<b>105</b>
<b>APÊNDICE H – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ESTUDANTES PARA AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL .....</b>	<b>106</b>
<b>APÊNDICE I – PRODUTO EDUCACIONAL.....</b>	<b>107</b>
<b>ANEXO A – TERMO DE ANUÊNCIA DE INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE .....</b>	<b>144</b>
<b>ANEXO B – TERMO DE ANUÊNCIA DE INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE .....</b>	<b>145</b>
<b>ANEXO C – TERMO DE ANUÊNCIA DE INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE .....</b>	<b>146</b>
<b>ANEXO D – TERMO DE ANUÊNCIA DE INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE .....</b>	<b>147</b>
<b>ANEXO E – TERMO DE ANUÊNCIA DE INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE .....</b>	<b>148</b>

## APRESENTAÇÃO

Para iniciar este texto de dissertação, apresento um breve relato de minhas vivências acadêmicas e profissionais, bem como sua articulação com a minha história de vida. Começarei por minha origem e o lugar de onde venho. Sou a mais nova de uma família de cinco filhos e os demais são quatro irmãos. Nasci no ano de 1982 e, desde que nasci, moro em Guarinos-GO.

Minha trajetória escolar teve início no ano de 1987, aos cinco anos de idade, na Escola Municipal Nossa Senhora das Graças, localizada na zona rural do município de Guarinos, onde tive a oportunidade de cursar a primeira fase do ensino fundamental em classe multisseriada. A minha vida escolar não foi fácil, pois, por estudar na zona rural, andava vários quilômetros a pé. O diferencial que eu tinha em relação às outras crianças é que eu era a filha da professora e, assim, ela era muito rígida comigo.

Após terminar a primeira fase do ensino fundamental na zona rural, fui estudar no Colégio Estadual Manoel de Oliveira Penna, na cidade de Guarinos. Para ir à cidade, havia o transporte escolar, estudava no período noturno. Assim, cursei a segunda fase do ensino fundamental e o ensino médio no mesmo colégio. Aos dezessete anos, antes de terminar o ensino médio, comecei a ser professora por necessidade, pois minha mãe era aposentada e não havia outra pessoa para exercer o cargo, então fui convidada a trabalhar na mesma escola onde estudei, daquela mesma forma “multisseriada”, e assim fiquei por alguns anos trabalhando naquela escola. Em 2004, houve um concurso municipal, fiz a prova e fui aprovada, continuei trabalhando no mesmo local. Depois de alguns anos, não havia mais alunos para frequentar a escola, então fui trabalhar na Escola Municipal Gotinhas do Saber, em Guarinos, a mesma escola onde trabalho até o presente momento.

Da minha trajetória acadêmica, consta a educação em escola pública da zona rural, seguida de ensino médio e curso preparatório público. Minha graduação em Pedagogia e as especializações em Educação Infantil e Psicopedagogia Clínica e Institucional foram feitas em escolas privadas. Atualmente, estou cursando o Mestrado Profissional em Educação e Tecnológica. Confesso que ingressar neste mestrado é um grande sonho que a cada dia está me ensinando uma nova forma de enxergar o mundo. E não poderia deixar de mencionar as minhas filhas, meu esposo e meus pais, que estão sempre ao meu lado me apoiando. Minha filha Ana Luisa, com dez anos, todas as vezes em que estive nas aulas do mestrado, ela cuidava da irmãzinha de quatro anos, a Helena.

## 1 INTRODUÇÃO

No decorrer das leituras, analisamos a história da educação, assim foi possível verificarmos como são árduas as influências trazidas com o passar do tempo, influências econômicas, políticas, culturais e sociais, que a educação tem suportado, pois cada vez mais, a classe dominante tem buscado que a educação atue como um objeto que os auxilie, alcançando, assim, seus objetivos. Como o capitalismo foca no lucro, na riqueza, quando em seu processo de circulação de mercadorias, há trocas com valores equivalentes, não há geração de riqueza, visto que não gera mais-valor, o que, de certa forma, não alcança os fins deste sistema. Nesta conjuntura que mostra a mercadoria predita pelos capitalistas que são os detentores do dinheiro e dos meios de produção, além disso, para que alcancem suas rentabilidades pela força de trabalho, que é fonte de valor e só é considerado mercadoria a partir do momento em que o sujeito se dispõe a comercializá-lo em troca de capital. Assim, ele comercializa sua força de trabalho com vistas a suprir suas necessidades básicas com o capital recebido em troca. Para tanto, o trabalho é a ação do homem sobre a natureza (MARX, 1985).

Assim, a classe dominante gerou a divisão dos homens, a classe dos proprietários, que vivem sem trabalhar, sendo capazes de estudar, ou seja, “dispondo do ócio, do lazer e do tempo livre”, como mencionado por Saviani (2007). E enquanto os desprovidos da sorte não tinham tempo livre, não podiam estudar, pois tinham que trabalhar. Assim, em 23 de setembro de 1909, o presidente Nilo Peçanha, através do decreto nº 7.566, cria 19 Escolas de Aprendizizes Artífices para oferecer ensino profissional gratuito, com intuito de os desvalidos da sorte terem oportunidades de estudar. E, assim, com o decorrer dos anos, foi aumentando o número de escolas construídas, que receberam vários nomes, até que, em 2008, ao se expandirem, a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia pela Lei 11.892, abriu as portas de acesso para uma grande maioria da população que ainda não usufruía dessa oportunidade. Assim, dava-se um avanço, pois se consolidava uma perspectiva de educação voltada para setores historicamente marcados por desvantagens sociais e econômicas (BRASIL, 2008a, 2010). A Rede Federal é composta por 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e o Colégio Pedro II, sendo ao todo 669 unidades distribuídas entre as 27 unidades federadas do país (BRASIL, 2021).

Com a expansão também se ampliou consideravelmente o número de campus, de cursos e de vagas, tendo havido necessidade de ações de inclusão para acesso, permanência e êxito, demandando uma regulamentação da Assistência Estudantil. No que se refere ao IF Goiano, locus desta pesquisa, ele integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), de Rio Verde, Urutaí, e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada – UNED de Morrinhos, bem como a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCe). Todos provenientes de antigas escolas agrícolas.

A presente pesquisa retrata a permanência e o êxito na educação profissional, de nível médio e técnico, oferecida no Brasil, norteadas por diversos entraves. Como as demais modalidades do ensino público brasileiro, a educação profissional tem sido alvo de mudanças e de discussões, pois, no decorrer dos tempos e ao longo da história, ela vem assumindo diferentes particularidades.

E umas dessas mudanças foi a institucionalização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, por meio da Lei n. 11.892/2008, que determinou a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e a ampliação da oferta dos cursos profissionalizantes nas instituições públicas de educação (BRASIL, 2008b). Salienta-se ainda que, com a expansão da rede federal de ensino no país, houve uma ampliação da proposta de educação profissional em diferentes modalidades e níveis de ensino, além do acréscimo no número de vagas nas inúmeras instituições.

Além disso, a educação profissional e tecnológica no Brasil, nos termos do art. 39, § 2.º, da Lei n. 11.741/2008, abrange os seguintes cursos: “I – de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; II – de educação profissional técnica de nível médio; e III – de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação” (BRASIL, 2008b, s.p.).

Os cursos técnicos de nível médio podem ter diferentes formatos: integrado, que inclui formação profissional e ensino médio em um único curso; concomitante, com cursos distintos ao mesmo tempo; e subsequente, que corresponde à formação profissional após conclusão do ensino médio.

Diante disso, nota-se, especialmente no ensino técnico profissionalizante, que, apesar do aumento do número de vagas e da implementação de políticas públicas e legislações que indicam garantia do acesso à escola, permanência e sucesso do educando nas instituições de ensino, o sistema educacional brasileiro ainda enfrenta vários desafios e problemas, entre eles, o fenômeno da evasão escolar (BRASIL, 1996). Pois, a evasão escolar é influenciada por vários fatores, que se relacionam tanto ao estudante e à sua família quanto à escola e à comunidade em que vive. Assim, o IF Goiano vem enfrentando um índice de 16,08% de

evasão, observando as modalidades separadas podemos compará-las, sendo que essas informações são referentes ao ano de 2022, na modalidade concomitante houve uma taxa de evasão de 37,14%, enquanto na modalidade subsequente houve uma taxa de evasão de 22,42% (PNP, 2023).

É difícil a permanência no ensino para os estudantes de setores sociais menos favorecidos, não só pela falta de recursos financeiros, mas também pela falta de aquisição de capital cultural ao longo do percurso de sua vida, o que não é obtido de um momento para outro. Assim, essa desigualdade cultural é considerada desde a educação básica, quando a maioria dos estudantes inicia seus estudos em desvantagem com outros, em virtude da ausência de oportunidades e da desigualdade de condições em relação ao acesso a conhecimentos diversos (GISI, 2006).

Para tanto, as mudanças na rotina de estudos, o aumento da jornada de estudo e a inserção de disciplinas técnicas são fatores que, inseridos ao período conturbado da adolescência, podem intervir na permanência e no êxito dos estudantes (ALMEIDA, 2019; BATISTA, 2021; COSTA, 2021; DOURADO; MUTIM; ALECRIM, 2018). Portanto, abordar a respeito da permanência e do êxito do estudante percorre uma rede de questões que podem afeiçoar de diversas formas em relação aos contextos estudados.

Compreendemos que a democratização, como processo de garantia, acesso e permanência, possibilita acesso aos estudantes provenientes de escolas públicas, mas não garante sua permanência. Além disso, pelo fato de este educando se situar em um ambiente que requer um nível de conhecimento e uma rotina de estudos, muitas vezes distingue-se daquela situação com a qual estava acostumado, requerendo que a instituição desenvolva ações que possam colaborar para que o estudante permaneça na instituição, de modo que sua trajetória possa ser observada, bem como propicie a construção de competências e habilidades que este instituto requer.

Na presente pesquisa, são retratados os fatores que podem afetar a permanência e o êxito nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes ofertados pelos institutos federais. O *locus* da pesquisa é o Instituto Federal Goiano, mas somente cinco *campi* participaram dessa pesquisa, são eles: Catalão, Ceres, Morrinhos, Rio Verde e Urutaí. A escolha desse segmento se deve à importância que ele representa para a nossa região e para todo o país. Pela natureza e expansão de suas competências, cabe ao Estado a responsabilidade na efetivação do direito de acesso, permanência e êxito aos estudantes que o procuram com o intuito de ter uma renomada formação. À vista disso, este estudo apresentou como pergunta de pesquisa a seguinte questão-problema: Quais os fatores associados à permanência e ao êxito dos

estudantes dos cursos técnicos subsequentes/concomitantes no IF Goiano? Em seguida, apresentamos os objetivos, com intuito de responderem a essa questão.

### **1.1 Objetivos**

O objetivo primordial da pesquisa é avaliar os fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes no IF Goiano. Para alcançar esse objetivo, este estudo foi fragmentado de forma distinta conforme Quadro 1 em: (a) Identificar na literatura os principais fatores de permanência e êxito na educação profissional e tecnológica; (b) Identificar os principais fatores que auxiliam a permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do IF Goiano; (c) Descrever as políticas de apoio à permanência desenvolvidas no IF Goiano; e (d) Elaborar um guia para os estudantes dos cursos técnicos do Campus Ceres, como produto educacional.



Quadro 1 - Estrutura da pesquisa e dos produtos

OBJETIVOS	PRODUTO	VEÍCULO PUBLICADO OU A QUE SERÁ SUBMETIDO
<p>Identificar na literatura os principais fatores de permanência e êxito na educação profissional e tecnológica</p> <p>Identificar os principais fatores que auxiliam a permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do IF Goiano</p> <p>Descrever as políticas de apoio à permanência desenvolvidas no IF Goiano</p> <p>Elaborar um guia para os estudantes dos cursos técnicos do Campus Ceres, como produto educacional.</p>	<p>Artigo científico: Permanência e êxito na educação profissional e tecnológica: protocolo de revisão sistemática da literatura</p> <p>Artigo científico: Permanência e êxito na educação profissional: revisão sistemática</p> <p>Artigo científico: Fatores associados à permanência e êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/ concomitantes</p> <p>Guia para os estudantes dos cursos técnicos do IF Goiano - Campus Ceres</p>	<p>Revista a que este estudo foi submetido e aguardando avaliação - Revista Práxis Educacional - ISSN 2178-2679: <a href="https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/submissions">https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/submissions</a></p> <p>Revista a que foi submetido e aguardando avaliação: Revista Educação &amp; Realidade - Versão impressa ISSN: 0100-3143 Versão on-line ISSN: 2175-6236 <a href="https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade">https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade</a></p> <p>Publicado: Revista Peer Review Journals- Vol. 5, N 12, 2023ISSN: 15411389_ <a href="https://peerw.org/index.php/journals">https://peerw.org/index.php/journals</a></p> <p>Submetido ao EduCAPES: <a href="http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/736618">http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/736618</a></p> <p>Revista a que será submetido: (Estou analisando uma dessas, incluindo Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista- ENCITEC ou Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino-REPPE)</p>

Fonte: Autores (2023).

## 1.2 Descrição dos estudos

Visando a alcançar os objetivos mencionados, a dissertação foi estruturada em formato de artigo, constituída por cinco capítulos que integram as informações a seguir. O capítulo 1, introdutório, expõe o contexto e os elementos que a compõem. O segundo capítulo apresenta o texto intitulado “Permanência e êxito na Educação Profissional: Revisão Sistemática”, que abarca o levantamento na literatura de referência em estudos que tratam do tema permanência e êxito na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sendo que o objetivo foi revisar sistematicamente a literatura sobre permanência e êxito na Educação Profissional e Tecnológica EPT.

O terceiro capítulo expõe o texto intitulado “Fatores associados à permanência e ao êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes”, no intuito de registrar os objetivos mencionados anteriormente. Assim, engloba um pouco da história da educação profissional no Brasil, apresenta ainda alguns decretos e legislações promulgados para a educação profissional no país e traz a premissa da constituição da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e do Instituto Federal Goiano. No mesmo capítulo, tendo como referência autores como Araújo (2010), Bourdieu (2007), Frigotto (2007), Luscher e Dore (2011), Silveira (2017), entre outros, procurou-se esboçar discussões e diferentes percepções acerca do fenômeno dos fatores de permanência e êxito na educação profissional. A Figura 1 apresenta as proposições.

Figura 1 - Proposições



Fonte: Autores (2022).

A Figura 1 elenca as quatro proposições encontradas nessa pesquisa:

**Proposição 1:** Um dos fatores que influenciam a permanência do estudante do curso técnico subsequente/concomitante do IF Goiano é a assistência estudantil.

**Proposição 2:** O gênero do estudante influencia na sua permanência no curso técnico subsequente/concomitante do IF Goiano.

**Proposição 3:** Os estudantes que não trabalham têm mais chance de permanecer nos cursos técnicos subsequentes/concomitante.

**Proposição 4:** As motivações dos professores influenciam a permanência do estudante do curso técnico subsequente/concomitante do IF Goiano.

O Quadro 2 apresenta os principais autores que embasam as quatro proposições.

Quadro 2 - Proposições/autores

Proposições	Autores
<b>P1</b> Assistência Estudantil	A assistência estudantil para os autores Abreu (2012), Castel (2009), Frigotto (2010), Noro (2011), Mészáros (2007), Stolf (2014) tem diferentes significados. Entretanto, destacamos que a assistência estudantil deve ser vista não apenas como um investimento por parte do Estado, mas como uma necessidade para que as instituições consigam desenvolver ações de enfrentamento das desigualdades de acesso e permanência nas instituições de ensino (TEIXEIRA, 2016).
<b>P2</b> O gênero do estudante	Há uma diferença entre gênero e devemos compreender as particularidades do ser homem e do ser mulher, sendo que todos têm direitos iguais: Louro (1997), Moraes (2000), Santos (2001) e Scott <i>et al.</i> (1995).
<b>P3</b> Estudantes que não trabalham têm mais chances de permanecer nos estudos	O ato de trabalhar para muitos vem antes dos estudos, e conciliar trabalho e estudos não é tão fácil: Almeida (2019), Ciavatta (2005) e Saviani (2007).
<b>P4</b> Motivações dos professores influenciam a permanência do estudante	As motivações dos professores influenciam a permanência e o êxito dos estudantes, pois o bom relacionamento entre eles trará mais chances de eles permanecerem e concluírem seus estudos: Luscher e Dore (2011) e Santiviago (2018).

Fonte: Autores (2022).

Para tanto, no Quadro 2, foram apresentadas as quatro proposições, sendo que elas se relacionam entre si, com isso, houve diálogo entre os autores citados acima a respeito dos fatores e influências que os estudantes têm para permanecer e ter êxito nos estudos. No decorrer das leituras, observamos os mais variados obstáculos que os estudantes têm para permanecer em seus estudos. Tais fatores podem ocasionar a reprovação e conseqüentemente a evasão escolar, por isso foram pesquisadas essas proposições.

O quarto capítulo traz o Produto Educacional, intitulado “Guia para os estudantes dos cursos técnicos do IF Goiano - Campus Ceres no formato de e-book”.

O quinto e último capítulo apresenta as considerações finais, com uma discussão conectada com os resultados encontrados nos estudos, envolvendo os aspectos teóricos, os

métodos e as técnicas utilizadas. Além disso, expõe ainda as limitações das pesquisas, bem como descreve uma agenda para futuras investigações sobre o tema de forma a contribuir com a continuidade dos trabalhos sobre o assunto.

### **1.3 Relevância da pesquisa**

A relevância da pesquisa pode ser compreendida pelas temáticas educação profissional e permanência e êxito. Do ponto de vista social, essa pesquisa se justifica pela necessidade de conhecer os fatores de persistência que muitos desses alunos desenvolvem para permanecer nos estudos, podendo, a princípio, ser uma direção para averiguar diretrizes, assim favorecendo a elaboração de ações que obtenham formas de minimizar a ocorrência desse evento, cooperando para a permanência do aluno na escola e seu desenvolvimento humano, social, político e cultural.

Diante da necessidade de pesquisar os fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitante do IF Goiano, este estudo é relevante no sentido de contribuir com a produção científica sobre o tema. Destaca-se que o objetivo dessa pesquisa é avaliar os fatores associados à permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes/concomitante do IF Goiano.

A princípio, espera-se tocar no tema das políticas públicas que subsidiam os estudantes na continuidade de sua formação, no sentido de conhecer se eles vivenciam práticas emancipadoras, apoiadas na práxis educativa, relevando assim a diversidade e as culturas dos discentes. Cabe ressaltar que as informações obtidas por esta pesquisa contribuirão para a ampliação do conhecimento científico no âmbito institucional no IF Goiano. Nesta direção, esta pesquisa motivou identificar quem são os estudantes que compõem a educação profissional na modalidade subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano e investigar que fatores associados podem colaborar ou comprometer sua permanência nesses cursos.

De acordo com Moura (2014), é fundamental explicitar que a EPT deve, necessariamente, incluir as especificidades da educação de jovens e adultos, que são geralmente o público de cursos subsequentes/concomitantes, bem como são fundamentais o conhecimento e o reconhecimento das desigualdades sociais que perpassam a educação brasileira, e esse reconhecimento só acontecerá sob o ponto de vista teórico e vivencial de uma práxis emancipadora.

Destarte, o presente estudo teve como pressuposto uma discussão sobre os fatores que motivam a permanência e o êxito dos estudantes dos Cursos Técnico Subsequente/Concomitante, do Instituto Federal Goiano - Campus Catalão, Ceres, Morrinhos, Rio Verde e Urutaí a partir do conhecimento dos motivos constituintes e das situações vinculadas ao cenário da permanência e êxito nos cursos. Este estudo tem o escopo de contribuir para a identificação dos fatores que levam à permanência e ao êxito nos estudos e à forma de fortalecer a identidade do referido curso e de estudantes, com oportunidades inerentes à atuação profissional e à continuidade nos estudos.

## **2 PERMANÊNCIA E ÊXITO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: REVISÃO SISTEMÁTICA<sup>1</sup>**

### **PERMANENCE AND SUCCESS IN PROFESSIONAL AND EDUCATION: SYSTEMATIC REVIEW**

**RESUMO:** O objetivo do artigo é revisar sistematicamente a literatura nacional sobre permanência e êxito na Educação Profissional e Tecnológica. Foram analisadas as características metodológicas, os fatores determinantes e as ações desenvolvidas para promover a permanência e êxito dos estudantes. A busca compreende artigos de 2012 a 2021 nas bases Portal de Periódicos da CAPES, IEEE Digital Library, Scielo, Science Direct, Scopus e Taylor & Francis. Após a exclusão dos trabalhos que não atendiam aos critérios da pesquisa, restaram 24 artigos. As análises evidenciaram que o tema é uma lacuna de pesquisa. Do ponto de vista da gestão educacional, esta pesquisa reforça a necessidade da implantação de políticas e programas de permanência e êxito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação profissional e tecnológica. Assistência ao estudante Gestão educacional. Políticas públicas educacionais. Cientometria.

### **PERMANENCE AND SUCCESS IN VOCACIONAL EDUCATION: SYSTEMATIC REVIEW**

**ABSTRACT:** The aim of the article is to systematically review the national literature on

---

<sup>1</sup> Este capítulo corresponde ao artigo de mesmo título submetido em 09/08/2023, no periódico Revista Educação e Realidade- Versão impressa ISSN: 0100-3141 Versão on-line ISSN: 2175- 6236 <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/submissions>

permanence and success in Vocational and Technological Education. We analyzed the methodological characteristics, the determining factors and the actions developed to promote the permanence and success of students. The search comprises articles from 2012 to 2021 in the CAPES Journal Portal, IEEE Digital Library, Scielo, Science Direct, Scopus and Taylor & Francis databases. After excluding the papers that did not meet the research criteria, 24 articles remained. The analyses showed that the theme is a research gap. From the point of view of educational administration, this research reinforces the need to implement policies and programs for permanence and success.

**KEYWORDS:** Vocational and technological education. Student assistance. Educational. Educational administration public policies. Scientometrics.

### **2.1 Introdução**

O tema “permanência e êxito” tem se tornado uma preocupação para os gestores escolares nos seus dois níveis: básico e superior. A realidade mostra que apenas o acesso à educação não garante a permanência e o êxito dos estudantes na escola, sendo necessárias políticas públicas e ações educacionais efetivas. Apenas quando os índices de evasão e retenção forem combatidos efetivamente pelas instituições de ensino é que será possível potencializar os resultados das políticas educacionais para a educação profissional e tecnológica (SILVEIRA; GONÇALVES; MARASCHIN, 2017). Considerando que um dos objetivos dos Institutos Federais (IFs) é a promoção de justiça social e da equidade (BRASIL, 2010), a compreensão das relações entre a perspectiva de educação profissional e o público estudantil alvo dessas diretrizes é relevante e necessária.

Para tanto, há necessidade de fortalecer as condições de acesso, êxito e permanência do estudante na escola, bem como o desenvolvimento de estratégias para a integração de diferentes instituições educativas da sociedade. A definição de uma escola de qualidade não se limita a um único padrão ou fórmula, sendo um conceito em constante transformação, reconstruído continuamente, adaptando-se às necessidades e exigências em constante evolução (VEIGA, 2009).

Com a interiorização da Educação Profissional e Tecnológica - EPT (BRASIL, 2008), a oferta de educação pública, gratuita e com acesso para todos, superou a condição de precariedade anterior, principalmente as iniciativas vinculadas ao sistema de Educação Federal. Com essa ampliação do número de vagas para a EPT e com a oferta de uma educação pública que se pretende omnilateral e universal, desde o ensino básico até a pós-graduação, é fundamental investigar como ocorre essa mudança do paradigma no Brasil. A rede de

educação profissional voltada historicamente para os menos privilegiados passou por uma notável transformação, tornando-se uma referência de excelência, atualmente o acesso a essa rede não se limita apenas aos alunos da classe social desfavorecida, mas é também disputado por estudantes provenientes de famílias mais abastadas (URBANETZ; ROMANOWSKI; TEDESCO FILHO, 2021).

Por esse motivo, decidiu-se proceder a um levantamento na literatura de referência em estudos que tratam do tema permanência e êxito na EPT. O objetivo desta pesquisa foi revisar sistematicamente a literatura sobre permanência e êxito na EPT. Foram analisadas as características metodológicas, os fatores determinantes e as ações desenvolvidas para promover a permanência e o êxito dos estudantes. Em função deste contexto, optou-se por uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), que, segundo Kitchenham e Charters (2007), é utilizada para prover uma ampla visão de uma área de pesquisa e estabelecer se existem evidências de pesquisas sobre um determinado tópico.

O presente texto faz, inicialmente, uma breve incursão de reflexões sobre permanência e êxito na EPT, na sequência, apresenta a metodologia empregada para a construção do protocolo de pesquisa, com as etapas de obtenção dos dados a partir da pesquisa da literatura. Posteriormente são apresentados os resultados obtidos e a discussão dos trabalhos recuperados relativos à compreensão sobre o assunto produzido nesse campo de estudo e, por fim, as considerações finais.

## **2.2 Reflexões sobre a permanência e o êxito na Educação Profissional e Tecnológica**

A EPT foi e continua sendo fundamental para impulsionar a inovação, capacitar indivíduos e promover avanços econômicos e sociais. Assim, salienta-se que tal contexto influencia diretamente na formação dos estudantes para uma prática integrada e contextualizada às atuais demandas educacionais (MOTA; ARAÚJO; SANTOS, 2018).

A partir de 2003, a questão da permanência estudantil passou a ser tratada como um objeto nas políticas de educação e ensino, já que foi nessa época que aconteceram o aumento de investimento e o foco em assistência estudantil ocorrida no Brasil (STOLF, 2014). Nesse sentido, é imprescindível a inserção da assistência estudantil para a formação dos estudantes. Os gestores e a comunidade escolar devem fazer uma reflexão sobre suas práticas, sobre as concepções de EPT, de permanência, de êxito e de formação integral (SILVEIRA; MARASCHIN, 2019). Segundo o parágrafo único do Decreto nº 7.234/2010, a assistência estudantil precisa estar alerta às necessidades dos estudantes, contribuindo com sua

permanência e seu êxito no ambiente acadêmico. Assim sendo, as ações empreendidas pela assistência buscam proporcionar uma igualdade de oportunidades aos estudantes. A não permanência dos alunos pode ser influenciada por diversos fatores, incluindo reprovação/retenção, conciliação entre trabalho e estudos, transporte, acesso à escola e greves/paralisações, fatores externos à escola e práticas pedagógicas em desacordo com a realidade dos estudantes também são grandes obstáculos para sua permanência na escola (BALTA, 2017).

Ao ingressar na instituição escolar, o estudante carrega consigo inúmeras expectativas em relação à escola, expectativas distintas na sociedade. De acordo com a OCDE (1998), o fracasso escolar pode ser identificado em três momentos: inicia-se quando o estudante tem uma atuação inferior à média e precisa refazer um ano escolar; o segundo momento sobrevém no período em que ele acaba por se evadir do sistema escolar antes de finalizar a escolaridade obrigatória; e, por fim, quando se reflete na vida profissional por falta de informações básicas que deveriam ter sido dadas na escola. Porém os estudantes se sentem enganados em suas aspirações sociais e de conhecimento, em função de atitudes negativas da Escola, que frustra o educando em seus anseios (BOURDIEU; CHAMPAGNE, 1998). Portanto, o acesso à educação não assegura a permanência dos estudantes na instituição, sendo necessário criar um vínculo para que esses indivíduos superem essa visão de evasão.

A permanência escolar é um princípio da educação, garantido no artigo 206 da Constituição Federal de 1988 e ratificado no artigo 3º da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDB 9394/96. Primordialmente, o foco deste estudo é a EPT em que são encontrados elevados índices de abandono escolar. Dados relativos ao índice de eficiência acadêmica dos Institutos Federais na Plataforma Nilo Peçanha (BRASIL, 2020) indicam que a “evasão no ciclo” estava em 50,31% em 2017, em 49,4% em 2018 e em 43,17% em 2019, em todos os cursos ofertados. O fracasso escolar na atualidade é um desafio para a qualidade da educação e impõe dificuldades individuais, familiares e sociais (PEZZI, 2017). Partindo dessa análise preliminar, ressalta-se a relevância de explorar em profundidade como está sendo desenvolvida a pesquisa acadêmica sobre a permanência e o êxito na formação dos estudantes na EPT. A seguir, serão explorados os procedimentos metodológicos da pesquisa.

### **2.3 Procedimentos metodológicos**

Para atender ao objetivo deste estudo, observamos a necessidade de proceder a uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL). Buscamos obter, por meio da sistematização, uma visão geral sobre a atual situação da publicação científica com foco na permanência e êxito na EPT. Foram seguidos os critérios de inclusão e exclusão para auxiliar na escolha dos dados



relacionados com o objetivo proposto (KITCHENHAM; CHARTERS, 2007). A utilização desse tipo de pesquisa garante que o erro sistemático seja limitado, os efeitos causais sejam reduzidos e a legitimidade da análise de dados seja reforçada (REIM; PARIDA; ÖRTQVIST, 2015). Uma RSL é importante porque inclui rigor e criticidade à pesquisa, além de proporcionar uma seleção de trabalhos concernentes à temática em estudo.

Kitchenham e Charters (2007) apontam algumas razões para fazer uma RSL, quais sejam: (i) sumarizar evidências existentes sobre um fenômeno, de modo a aumentar a precisão e a confiabilidade dos resultados; (ii) identificar lacunas na pesquisa atual; (iii) verificar na literatura o quanto as evidências empíricas suportam ou contradizem hipóteses teóricas; (iv) fornecer arcabouço para posicionar novas pesquisas; e (v) apoiar a geração de novas hipóteses. Ainda para esses autores, a RSL é uma forma de avaliar e interpretar todas as pesquisas disponíveis, referentes a uma questão de investigação particular, área temática ou fenômeno de interesse.

A estruturação e a condução dessa revisão foram feitas de forma automatizada com o apoio do *Parsifal*<sup>2</sup>, uma ferramenta gratuita que tem como objetivo auxiliar pesquisadores na condução de RSL, estruturando as etapas de análise dos textos, planejamento, condução e comunicação da revisão sistemática.

O período considerado para a RSL incluiu publicações produzidas entre janeiro de 2012 e dezembro de 2021, possibilitando uma análise de publicações atuais e relevantes, constituindo o estado da arte da proposta dessa investigação. A busca dos trabalhos foi feita no mês de abril e maio de 2022, e sua análise ocorreu ao longo dos meses de maio a setembro do mesmo ano. Como a pesquisa foi desenvolvida no primeiro semestre de 2022, as publicações relativas a esse ano não foram consideradas na revisão sistemática. O marco inicial do recorte temporal adotado pela pesquisa é iniciado após quatro anos da aprovação da Lei n.º 11.892/2008, que dispõe sobre a constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e reorganização da Rede Federal de Educação Tecnológica (BRASIL, 2008). Dois anos depois, o Decreto n.º 7.234/2010 estabeleceu que a assistência estudantil precisa estar atenta às necessidades dos estudantes, auxiliando sua permanência e êxito no ambiente acadêmico. Assim, as ações conduzidas pela assistência buscam possibilitar a igualdade de oportunidades aos estudantes para sua permanência na escola (BRASIL, 2010).

A busca bibliográfica foi feita em seis bases, da seguinte forma: no Portal Periódico Capes, foram utilizadas as palavras-chave "Educação profissional" OR "Ensino Técnico" OR

---

<sup>2</sup> <https://parsif.al/signup/>.

"Escolas Técnicas" OR "Instituto Federal" AND "Permanência" OR (êxito); no *IEEE Digital, Library, Scielo, Science Direct, Scopus* e Taylor & Francis On-line, foram utilizadas as strings de busca "Professional Education" OR "Technical Education" OR "Vocational education" OR "Technical Schools" OR "Federal Institute" AND "Permanence" OR "Success". A busca foi feita considerando título, resumo e palavras-chave, respondendo aos seguintes questionamentos: **(Q1)** Quais as características metodológicas dos estudos? **(Q2)** Quais os fatores associados à permanência e êxito dos estudantes na EPT? **(Q3)** Quais ações foram desenvolvidas para a permanência e êxito dos estudantes na EPT?

Foram feitas combinações de buscas no fim do mês de abril e início do mês de maio de 2022, utilizando os descritores e os operadores booleanos acima descritos em português e inglês para o Portal Periódico Capes e o inglês para as demais bases. Para elaborar as perguntas e estruturar a busca nas bibliotecas digitais selecionadas, foram utilizados os critérios *Population, Intervention, Comparison, Outcome* e *Context* (PICOC), que, conforme Kitchenham e Charters (2007) sugerem, da seguinte forma:

**(P) Population:** Artigos científicos primários avaliados por pares que tratem de permanência e êxito na EPT;

**(I) Intervention:** Pesquisa bibliométrica no contexto da EPT no Brasil;

**(C) Comparison:** Não se aplica, pois o objetivo não é fazer uma comparação, mas, sim, caracterizá-la;

**(O) Outcome:** Construção de uma base de variáveis ou fatores, ações de permanência e resultados identificados nos artigos levantadas na literatura; e

**(C) Context:** Brasil.

As buscas finais foram feitas de 20 de maio a 25 de maio de 2022 e trouxeram 552 textos (Tabela 1). Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: **CI1.** Foram consideradas publicações que estejam no escopo da pesquisa; e **CI2.** Estudos escritos em português ou inglês. Já os critérios de exclusão foram: **CE1.** Estudos com contexto que não seja o Brasil; **CE2.** Estudos publicados antes de 2012; **CE3.** Estudos publicados em 2022; **CE4.** Estudos que não foram revisados por pares; **CE5.** Literatura cinza (livros, capítulos de livros, relatórios técnicos, teses, dissertações, TCCs, monografias, editoriais, resenhas, entre outras); **CE6.** Publicações duplicadas; **CE7.** Publicações que não estão no escopo da pesquisa; **CE8.** Artigos que não estavam disponíveis; e **CE9.** *Short paper* com quatro páginas ou menos foram excluídos da amostra.

Tabela 1 - Bases/ artigos

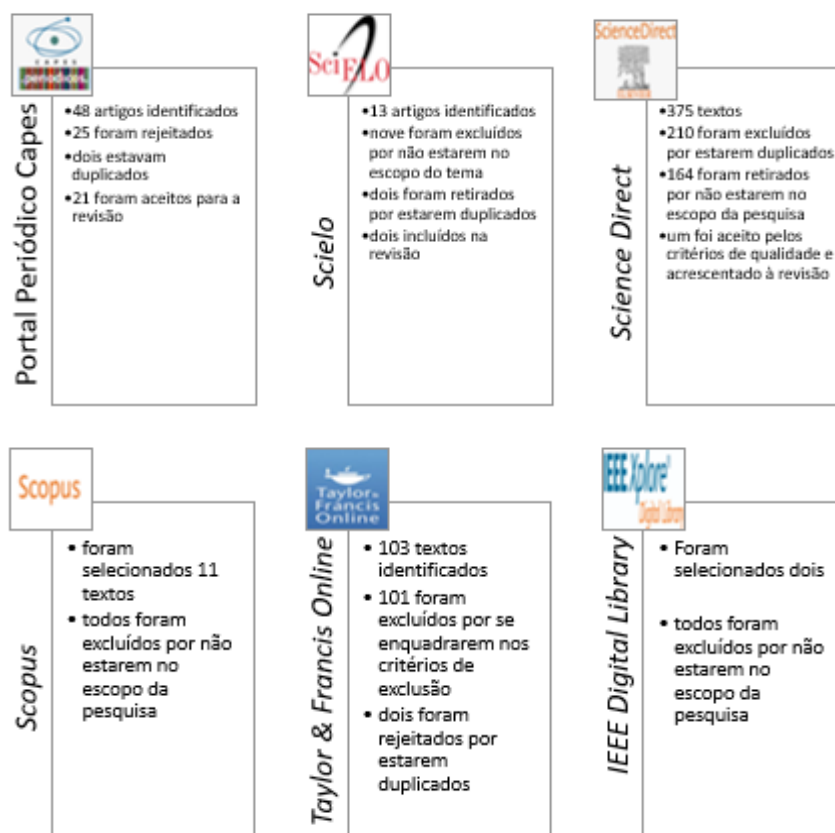
<b>BASES UTILIZADAS</b>	<b>TOTAL DE ARTIGOS LOCALIZADOS</b>
IEEE Digital Library	2
Periódicos da Capes	48
Scielo	13
Science@Direct	375
Scopus	11
Taylor & Francis Online	103
Total	552

Fonte: Autores (2022).

Quanto ao procedimento de seleção preliminar, o primeiro filtro fez a remoção automatizada dos estudos duplicados (CE6). O segundo filtro foi aplicado com base na leitura do título e resumo. Nessas duas etapas, foram considerados os estudos no contexto da EPT que tratavam de permanência e êxito. Em caso de dúvida, foi discutido entre os autores da pesquisa no sentido de avaliar a inclusão ou não do artigo. Para cada estudo, foi apresentado um dos critérios de inclusão ou exclusão.

No terceiro filtro, que se constitui no procedimento de seleção final, foi feita a leitura completa dos artigos que restaram da seleção preliminar. Dessa forma, esta fase teve como objetivo fazer uma análise mais detalhada dos estudos, identificando e extraindo dados também de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. A Figura 2 apresenta o processo de seleção dos artigos recuperados e a amostra final em cada base de dados.

Figura 2 - Etapas para seleção



Fonte: Autores (2022).

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos, um total de 552 artigos foi localizado inicialmente, mas, ao aplicarmos o 1º filtro, foram removidos 216 estudos duplicados, restando 336 artigos, dos quais 308 foram rejeitados por não estarem no escopo da pesquisa. Ao executar o 2º filtro, restaram 28 artigos e, ao executar o 3º filtro, obtivemos um total de 24 artigos selecionados, que constituem a amostra analisada.

Após o planejamento e a seleção dos artigos, foi feito o processo de extração de dados pela leitura completa de cada um dos trabalhos selecionados. Para a extração, adotou-se a estratégia de fornecer um conjunto de possíveis respostas. Fernandez, Insfran e Abrahão (2011) afirmam que essa estratégia garante a aplicação dos mesmos critérios de extração de dados para todos os trabalhos selecionados, além de facilitar a classificação.

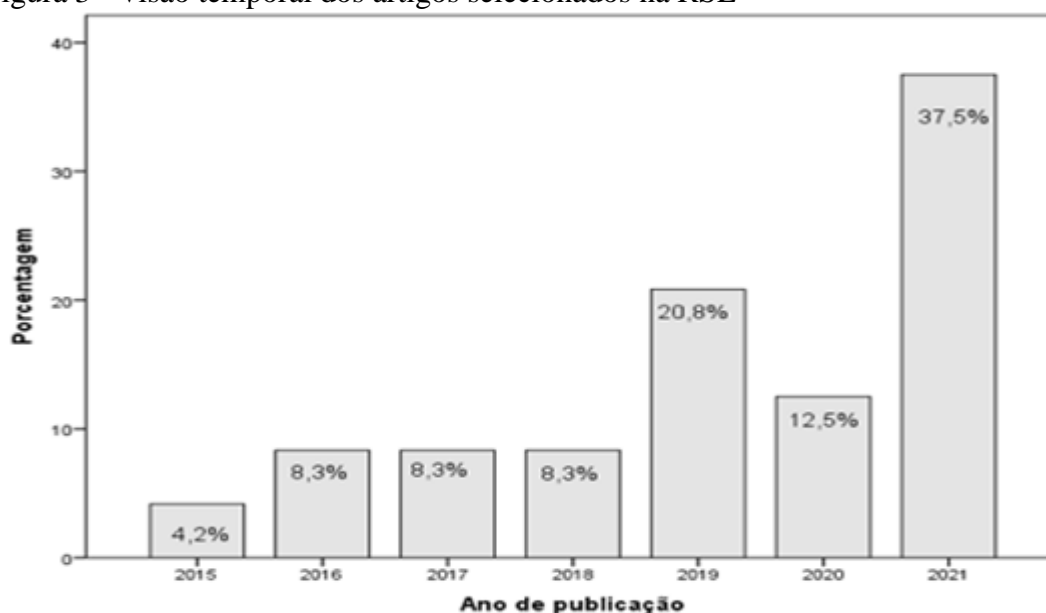
Com base no objetivo e no protocolo desta revisão, de cada artigo aprovado pelo processo de seleção final (3º filtro), foram extraídos os seguintes dados: veículo de publicação, ano de publicação, instituição do estudo, abordagem de pesquisa, tipo de estudo, o principal método de análise de dados, a principal técnica de pesquisa, a principal técnica de coleta de dados, quais fatores estão associados à permanência e ao êxito dos alunos, quais

ações foram desenvolvidas para promover a permanência, em que região do país foi realizada e qual a modalidade dos cursos técnicos estudados.

## 2.4 Resultados e discussão

Para melhor compreensão dos resultados obtidos e visando a responder às questões norteadoras da investigação, com o intuito de elucidar o panorama das publicações analisadas, os resultados da pesquisa encontram-se organizados com foco nas perguntas da pesquisa. Em respostas à pergunta de pesquisa Q1, Quais as características metodológicas dos estudos? fizemos buscas nas bases por artigos com um corte temporal do ano de 2012 até 2021, entretanto, só foi iniciada a apresentação de estudos válidos dentro da área do escopo da pesquisa, a partir do ano de 2015. Assim, conforme consta na Figura 3, houve uma evolução linear em estudos no campo da EPT. Os anos de 2019 e 2021 se destacaram por contar com o maior número de publicações. Já os anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2020 foram os que tiveram menor número de artigos.

Figura 3 - Visão temporal dos artigos selecionados na RSL



Fonte: Autores (2022).

O principal veículo de publicação do tema foi a revista *Cadernos Cajuína*, com 12,5% dos resultados encontrados. Em seguida, vieram as revistas *Holos*, *Revista Brasileira de Educação e Saúde* e *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, com uma mesma porcentagem (8,3%) de artigos publicados encontrados. Estes são, portanto, os principais periódicos que publicam o tema em tela, representando o principal fórum de discussão.

A Tabela 2 apresenta as instituições de ensino que fornecem Educação Profissional e Tecnológica e que foram mencionadas nos artigos selecionados. Assim, o instituto mais relacionado à RSL foi o Instituto Federal de Santa Catarina. Os Institutos Federais são a personificação de um projeto de vanguarda que concebe a educação como instrumento de transformação social (PACHECO, 2015). Os Institutos Federais proporcionam uma formação técnica gratuita que permite a seus alunos compreender as bases científicas e tecnológicas que fundamentam a produção moderna, ao mesmo tempo em que revelam as relações de poder asseguradas pelo modo de produção capitalista (MOTA; ARAÚJO; SANTOS, 2018). A oferta integrada ao ensino médio é uma possibilidade para os filhos da classe trabalhadora, por se fundamentar na formação omnilateral, isto é, permitir a formação da totalidade das capacidades humanas e da compreensão crítica da realidade e do mundo do trabalho.

Tabela 2 - Instituição do estudo

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
Instituto Federal do Rio de Janeiro	1	4,2
Escola Estadual de Educação Profissional Paulo Petrola	1	4,2
Instituto Federal do Rio Grande do Norte	1	4,2
Instituto Federal do Sul-Rio Grandense (IFSul)	1	4,2
Instituto Federal Farroupilha	1	4,2
Instituto Federal do Ceará	2	8,3
Instituto Federal de Minas Gerais	2	8,3
Instituto Federal do Rio Grande do Sul	2	8,3
Instituto Federal de Rondônia	2	8,3
Instituto Federal de São Paulo	2	8,3
Instituto Federal de Santa Catarina	4	16,7
Não identificado	5	20,8
Total	24	100,0

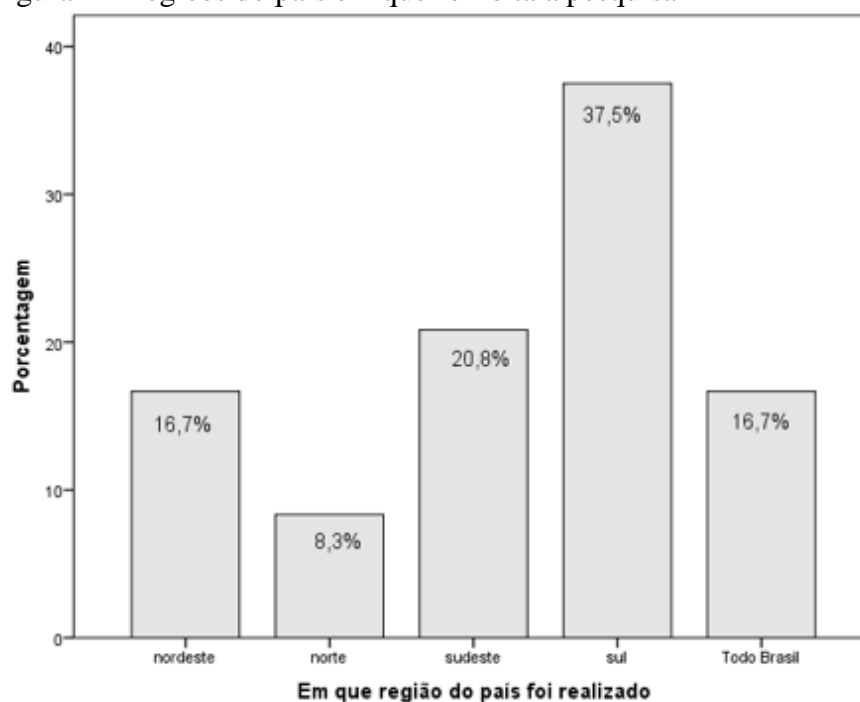
Fonte: Autores (2022).

No que diz respeito à instituição de estudo, conforme a Tabela 2, a Escola Estadual de Educação Profissional Paulo Petrola, Instituto Federal do Rio de Janeiro, Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Instituto Federal do Sul-Rio Grandense (IFSul) e Instituto Federal Farroupilha foram loci de pesquisa em um artigo, com 4,2% de artigos encontrados. Ainda, as instituições do Instituto Federal de Rondônia, Instituto Federal de Minas Gerais, Instituto Federal de São Paulo, Instituto Federal do Ceará e o Instituto Federal do Rio Grande do Sul foram loci de pesquisa em dois artigos cada, com 8,3% dos achados. Já o Instituto Federal de Santa Catarina se destacou por constar com o maior número de pesquisas relacionadas ao escopo da pesquisa, com 16,7% dos textos. E finalmente, um total de 5 pesquisas não teve identificação da instituição nos estudos pesquisados.

Ao considerar a região de origem dos artigos, atenta-se para a sua diversidade. A Figura 4 retrata as regiões geográficas das instituições que mais conduziram pesquisas

referentes ao escopo deste trabalho. É possível verificar maior incidência de pesquisas na Região Sul, com 37,5%, diferentemente das outras regiões. A Região Centro-Oeste não apareceu na amostra pesquisada. De acordo com as análises de Barbosa, Campos e Firmino (2015), há uma divisão regional nas áreas dos cursos ofertados em razão das políticas de expansão e interiorização das UFs e IFs. Assim, nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, os cursos abertos são voltados para a licenciatura, enquanto na Região Sudeste, os cursos se concentram em Ciências e Tecnologias e, no Sul, os cursos são voltados para as Engenharias. Ou seja, no eixo mais rico do país, os cursos são voltados para a produção e, nas regiões menos produtivas, os cursos são focados nas licenciaturas.

Figura 4 - Regiões do país em que foi feita a pesquisa



Fonte: Autores (2022).

A Tabela 3 mostra a distribuição das modalidades dos cursos técnicos apresentados nos artigos selecionados. Analisando essa distribuição, verifica-se uma concentração maior no Médio Integrado, com 45,8% dos cursos. Resultado coerente do ponto de vista normativo, considerando a revogação do Decreto n.º 2.208/97 e a aprovação do Decreto n.º 5.5154/2004, entende-se que uma das finalidades da Rede Federal de Educação Profissional seria a oferta prioritária de ensino médio integrado (BRASIL, 2008). O Censo Escolar da Educação Básica de 2019, feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), apresentou dados que evidenciam o crescimento de matrículas na Educação

Profissional, a forma integrada ao Ensino Médio, que teve acréscimo de 38,6 mil (6,6%) estudantes, e a forma Subsequente, cursada após a conclusão do ensino médio, com 68 mil matrículas a mais (7,6%) no ano (INEP, 2020).

Tabela 3- Qual modalidade estudada nos cursos técnicos

QUAL MODALIDADE DOS CURSOS TÉCNICOS ESTUDADO	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM	PORCENTAGEM ACUMULATIVA
Médio Integrado	11	45,8	83,3
Indefinido	7	29,2	37,5
Todas as Modalidades	2	8,3	100,0
Subsequente	1	4,2	91,7
Médio Integrado, Subsequente	1	4,2	87,5
FIC	1	4,2	8,3
Concomitante	1	4,2	4,2
Total	24	100,0	

Fonte: Autores (2022).

Na sequência, respondendo à segunda pergunta norteadora, (Q2) Quais são os fatores associados na permanência e êxito dos estudantes nos IFs? apresentamos o quadro 3, com os principais fatores classificados nas dimensões sociais, econômicos, culturais, individuais, internos e externos à instituição de ensino.

Quadro 3 - Fatores de permanência/êxito

FATORES QUE INFLUENCIAM NA PERMANÊNCIA E NO ÊXITO DOS ESTUDANTES		
FATORES	VARIÁVEIS	AUTORES
Sociais	Diversidade/ socioeconômica Construção histórica, social, cultural e política Relações desigualdades Crise econômica Contexto nacional e internacional	Gomes (2012)
Econômicos	Renda familiar socioeconômico Desempenho individual Sucesso acadêmico	Rezende e Candian (2012) Couri (2010) Alves e Soares (2007)
Culturais	Habilidade de ensinar Educação profissional Diferentes contextos econômicos, sociais e culturais.	Machado (2008)
Individuais	Vivência Baixa motivação em termos educacionais e vocacionais;	Peron; Bezerra e Pereira (2019)
	Processo de ensino e	



Internos à instituição	aprendizagem Estrutura física / instalações e equipamentos Relação professor-aluno Governabilidade da instituição.	Falco e Oliveira (2021)
Externos à instituição	Família Incompatibilidade com o horário do trabalho Dificuldades financeiras.	Falco e Oliveira (2021)

Fonte: Autores (2022).

Diante das respostas apresentadas no Quadro 3 sobre os fatores de permanência e êxito, é possível classificar os fatores e dimensões que se inter-relacionam com a vida escolar do estudante. Assim, segundo dados analisados da RSL, há alguns fatores que influenciam na permanência e êxito dos estudantes, sendo os mais frequentes relacionados às dimensões sociais, econômicos, culturais, individuais, externos e internos à instituição. Faz-se necessário analisar a evasão como uma rede complexa que envolve a questão da permanência e do êxito, pois é criada por fatores em dimensões individuais, sociais, econômicos, culturais e acadêmicas, que podem interromper a travessia do estudante em sua caminhada escolar (COSTA; SILVA, 2021). Esse fenômeno pode contribuir para a manutenção do *status quo* e da desigualdade social, tornando, assim, mais distante o usufruto do direito, que permite a ascensão e a mobilidade social, que é a educação. Assim, esses fatores apontados apresentam similaridade, o que demonstra um problema presente em âmbito nacional, portanto, além de estratégias locais, é necessário pensar em estratégias que incluam políticas públicas educacionais e sociais que tratem de toda a Rede Federal.

Na sequência, a pergunta norteadora (Q3) Quais ações foram desenvolvidas para a permanência e êxito dos estudantes na EPT? Para essa indagação, o quadro 4 resume os resultados encontrados nas ações desenvolvidas nas instituições no contexto da pesquisa e estudo.

Quadro 4 - Ações desenvolvidas

AÇÕES	LÓCUS DE PESQUISA	REFERÊNCIAS
PDI	Rede Federal	Zanin (2019)
PNAES	Rede Federal	Brasil(2010)
Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito	Rede Federal	Oliveira e Oliveira (2019)
Política pública de inclusão social	Rede Federal	Galasso e Santos (2021)
Políticas Institucionais	Rede Federal	Galasso e Santos (2021)
Prática Pedagógica	Rede Federal	Sales e Vasconcelos (2016)
Formação de professores	Rede Federal	Tardif (2002), Saviani (2011)
Trabalhos informativos sobre ações desenvolvidas na instituição	Rede Federal	Oliveira e Oliveira (2019)

Fonte: Autores (2022).

O Quadro 4 nos remete às referências das ações encontradas. Assim, em alguns estudos, foram identificadas ações e estratégias institucionais para o enfrentamento do abandono escolar, buscando elevar os índices de conclusão dos cursos. Em síntese, para amenizar o problema, há necessidade de trabalho institucional direcionado aos eixos de permanência e êxito, com a orientação de um plano de ações/metodologias/estratégias envolvendo todos os agentes educativos. Zanin (2019) destaca que o histórico da EPT é marcado pela ausência de ações no fomento ao êxito escolar. Portanto, há o desafio da institucionalização de ações de permanência e êxito no âmbito da gestão escolar.

De acordo com Galasso e Santos (2021), a Rede Federal busca cumprir a política pública de inclusão social, obedecendo à legislação, respeitando em seus processos seletivos o sistema de cotas, assegurando 50% das vagas reservadas para estudantes egressos de escolas públicas, 45% para a ampla concorrência e 5% para candidatos com deficiências. Por consequência, a prática pedagógica significativa decorre da demanda de uma reflexão crítica sobre o mundo do trabalho, das relações sociais que se formam na produção, da precariedade de empregos, da exploração da força jovem de trabalho e da criação dos subempregos (SALES; VASCONCELOS, 2016).

A formação de professores foi uma das ações mencionadas. Esse é um tema complexo, pois há que considerar diversos aspectos que envolvem a formação docente, assim, é estudada por vários autores que recomendam pensar sobre a temática, trazendo considerações diversas envolvendo a formação docente. Nesse sentido, é necessário repensar a formação de professores, partindo do dia a dia, de um determinado contexto de atuação (TARDIF, 2002). A formação de professores deve buscar um equilíbrio entre o conhecimento produzido nas universidades e o desenvolvido a partir da prática na sala de aula. Conforme apontado por Saviani (2011), é improvável conduzir o problema da formação de professores sem enfrentar, ao mesmo tempo, a questão das condições do trabalho docente, pois estes aspectos andam juntos. A relação entre uma boa formação e o exercício do trabalho satisfatório é estabelecida diretamente.

Efetivamente, observamos a importância da formação de professores, porém só com a formação não se consegue resolver a questão da permanência e êxito. Há necessidade de divulgação dos fatores que causam a evasão escolar e as formas de enfrentá-la, pois assim poderão contribuir para melhorar as evidências de permanência e êxito escolar (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2019). Na medida em que esses trabalhos são divulgados, eles podem contribuir para a redução dos números de evasão, pois assim os estudantes serão capazes de analisar o

que os levaria a se evadir da escola e assim seguir um caminho contrário, rumo à permanência e ao êxito em seus estudos. Foi possível identificar em algumas pesquisas da amostra analisada as seguintes estratégias institucionais para assegurar a permanência e êxito dos estudantes: Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito; Políticas Institucionais; Políticas Públicas e Inclusivas para a Educação e Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), entre outros.

O TCU, por meio do Acórdão 506/2013, recomendou às várias instituições ofertantes de EPT o desenvolvimento de ações e estratégias para o enfrentamento do abandono escolar, buscando elevar os índices de conclusão dos cursos. Em razão disso, os Institutos Federais elaboraram planos estratégicos de permanência e êxito, objetivando a mitigação do abandono escolar e, conseqüentemente, a ampliação da permanência e do êxito nessas instituições (BRASIL, 2013). Outra questão levantada pelo referido acórdão foi com relação ao Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), isto é, o acompanhamento e a necessidade de adequação desse programa em prol da permanência e do êxito dos estudantes, sobretudo daqueles com risco de abandonar os cursos (BRASIL, 2013).

Mesmo com as recomendações do TCU, pode-se ver que ainda há lacunas. De acordo com o Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes (PPE) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) (Ceará, 2017), a dificuldade de conciliar trabalho e estudo, principalmente em virtude de jornadas de trabalho exaustivas, figura entre um dos fatores individuais causadores de evasão e de retenção no IFCE. Em decorrência disso, a falta de atualização e flexibilização do currículo dos cursos quanto às competências requeridas pelo mundo do trabalho, bem como a falta de oportunidades na área de alguns cursos ofertados pelo IFCE, também se destacam como fatores internos e externos à instituição, que potencializam o problema da evasão.

Segundo estudos de Mendonça e Silva Neta (2021), para amenizar a evasão, o PPE propõe, entre outras medidas, a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos para buscar coerência entre o perfil do egresso e a matriz curricular dos cursos com as demandas do mundo do trabalho, a estruturação de sistemas, metodologias e sistemáticas que aproximem a instituição do mundo do trabalho e a sistematização do diálogo com empresas e entidades parceiras para ampliar as vagas de estágio e as oportunidades de trabalho para os estudantes, sempre conciliando horários de trabalho e do curso.

## **2.5 Considerações Finais**

A presente revisão sistemática possibilitou a compreensão, por meio da literatura recente, da permanência e do êxito na Educação Profissional e Tecnológica, a partir de

publicações de pesquisas brasileiras. Por meio dos trabalhos da amostra analisada, percebeu-se que o tema da permanência e êxito na EPT ainda precisa ser mais bem abordado. Alguns trabalhos analisados não apresentam explicitamente algumas variáveis metodológicas, contextuais e das modalidades de ensino. Outro ponto que se destacou se refere às modalidades dos cursos técnicos, sendo possível observar que estão distribuídas em todo o território nacional. Porém ficou nítido que os dados referentes aos cursos técnicos subsequentes são pouco pesquisados em comparação com as outras modalidades apresentadas.

Com relação às regiões geográficas, a região Centro-Oeste não foi mencionada em nenhum texto. Isso comprova a afirmação de Barbosa, Campos e Firmino (2015), de que existem discrepâncias regionais. Esse estudo aponta que há lacunas na literatura no que diz respeito aos direitos de acesso, permanência e êxito, que há necessidade de implantar em todos os Institutos Federais do território brasileiro Programas de Permanência e Êxito, Políticas Públicas específicas sobre a temática, entre outras iniciativas que visem a garantir a todos os que ingressem na Rede Federal não só o acesso à educação, mas também a permanência e o êxito.

Portanto, recomendam-se ações que fomentem a promoção da permanência e êxito nas instituições de forma efetiva e significativa para que a EPT continue com a missão de formar estudantes (profissionais) preparados para o mercado de trabalho, em uma perspectiva omnilateral. Por fim, há necessidade de pesquisas relacionadas à permanência e ao êxito nos cursos técnicos subsequentes da Rede Federal de Educação. Como limitação, pode ser apontada a busca apenas em revistas nacionais e como sugestão para futuras pesquisas, uma ampliação para bases de periódicos internacionais.

### **3 FATORES ASSOCIADOS À PERMANÊNCIA E AO ÊXITO DOS ESTUDANTES NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES/CONCOMITANTES<sup>3</sup>**

#### **FACTORS ASSOCIATED WITH THE PERMANENCE AND SUCCESS OF STUDENTS IN THE SUBSEQUENT/CONCOMITANT TECHNICAL COURSES**

**RESUMO:** A permanência e o êxito dos estudantes são garantidos pela constituição, mas há alguns fatores associados que os levam a não conseguir nem permanecer, muito menos ter êxito nos cursos. Este artigo tem por objetivo avaliar os fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos

---

3 Publicado: Revista Peer Review Journals- ISSN: 15411389\_ <https://peerw.org/index.php/journals>

subsequentes/concomitantes. A metodologia segue os aportes da pesquisa exploratória, por meio de uma abordagem qualitativa, com aspectos quantitativos. Os dados coletados no Instituto Federal Goiano foram organizados, categorizados e, em seguida, analisados por meio da representação de valores, com mais frequência, a moda. Tendo como referência os dados coletados, foi utilizada uma análise descritiva das informações coletadas por meio de questionários. Como resultados, estão a assistência estudantil, o gênero do estudante e as motivações dos professores, que influenciam a permanência do estudante do curso técnico subsequente/concomitante.

**Palavras-chave:** Administração escolar; Educação profissional e tecnológica; Permanência; Êxito

**ABSTRACT:** The permanence and success of students are guaranteed by the constitution, but there are some associated factors that lead them to neither stay nor be successful in their courses. This article aims to evaluate the factors associated with the permanence of students in subsequent/competing technical courses. The methodology follows the contributions of exploratory research, through a qualitative approach, with quantitative aspects. The data collected at the Goiano Federal Institute were organized, categorized, and then analyzed through the representation of values, most frequently the mode. With reference to the data collected, a descriptive analysis of the information collected through the questionnaires was used. As results, there are the student assistance, the student's gender and the teachers' motivations, which influence the permanence of the student of the subsequent/concomitant technical course.

**Keywords:** School administration; Professional and technological education; Permanence; Success

### 3.1 Introdução

No texto da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, consta a importância da permanência do estudante nos estudos. O art. 206 estabelece que “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola [...]”. Assim, essa forma de compreender o mundo e o ser humano evidencia uma nova concepção de educação, que haja liberdade de aprender com uma formação integral. Dessa forma, o cidadão se torna um indivíduo que exerce seus direitos e deveres e participa ativamente na sociedade. O acesso e a permanência são desafios que os sistemas de ensino no Brasil e os estudantes precisam vencer para conseguir êxito no curso escolhido (RIBEIRO, 2020). Pois não é suficiente somente entrar no curso pretendido, é primordial obter garantias por meio de ações ou políticas públicas que favoreçam sua permanência no curso até a conclusão.

Assim, ela caminha simultaneamente à evasão, pois pensar em permanência implica considerar as condições e fruições das oportunidades de serem vivenciadas. Além disso, a discussão sobre permanência está historicamente ligada à discussão sobre desigualdade de classes, pois há razões que têm apontado como fundamento a desigualdade de classes neste processo, pesquisas sobre permanência têm acompanhado os estudos sobre evasão e são assimiladas como inseparáveis (COELHO, 2002; FAVERO;FRANCO, 2006; SCREMIN, 2008).

Essa forma de curso se justifica pelo fato de haver muitos jovens e adultos que concluíram o Ensino Médio propedêutico de baixa qualidade e que não vão para o Ensino Superior por não terem condições financeiras (MOURA, 2010). Por essa distorção, que é fruto da incapacidade do Estado brasileiro de garantir Educação Básica com qualidade para todos, os cursos técnicos subsequentes podem contribuir para melhorar as condições de inserção social, pois esses cursos são ofertados exclusivamente a quem já tenha finalizado o Ensino Médio. Em seguida à conclusão, o aluno receberá um diploma de profissionalização em nível técnico. Essa formação é excelente para pessoas que visam a entrar em seguida no mercado de trabalho e já têm uma ideia estabelecida sobre a área em que pretende atuar.

O técnico subsequente por muito tempo foi conhecido como “técnico especial” por ser denominado uma modalidade distinta da que era regularmente ofertada em conjunto com o ensino médio e que, portanto, não incorria no problema de ofertar um curso profissionalizante de alto custo no nível integrado, quando grande parte dos alunos está interessada unicamente nos vestibulares (CASTRO, 1997, p. 11). A história do Curso Técnico Subsequente como existe hoje é relativamente recente no Brasil, pois foi iniciado a partir de meados da década de 1990 com os ensinos técnicos especiais, criados pelo sistema S para preparar o trabalhador após o término do ensino médio (SILVA, 2016). Portanto, até então, os cursos técnicos não eram de fato subsequentes, eram abertos para pessoas com qualquer nível de escolaridade. Contudo, essa pesquisa tem o intuito de responder ao seguinte problema de pesquisa: quais os fatores associados à permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal Goiano - IF Goiano. Assim, buscando contribuir com a discussão dessa problemática, o objetivo desta pesquisa é avaliar os fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes no IF Goiano, e como objetivos específicos, identificar os principais fatores que auxiliam a permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do IF Goiano.

## PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE NO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

A Constituição Federal Brasileira afirma que todos têm o direito de igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, ou seja, ingresso na escola sucedido por sucesso escolar (SILVA e MARQUES, 2013). Com a mesma defesa, para Brzezinski(2013), a educação é um direito social, implica a universalização do acesso, mas também a garantia da permanência bem-sucedida para seu público estudantil em todas as etapas e modalidades escolares.

Segundo Vasconcellos (2002), é essencial o conhecimento da realidade do aluno com o intuito de subsidiar o processo de planejamento numa perspectiva dialética. Como efeito, torna-se necessário conhecer quem é o aluno protagonista do ambiente educacional em que está inserido e, para isso, é preciso conhecê-lo em suas necessidades, interesses, nível de desenvolvimento (psicomotor, socioafetivo e cognitivo), significações e experiências anteriores, sem rótulos e preconceitos para, assim, aumentar as chances de um planejamento bem-sucedido. De acordo com Stănică (2019), a educação é percebida como uma função vital da sociedade, e a escola, como a principal instituição de sustentação da sociedade. Por esse motivo, a escola é um fator chave no desenvolvimento. Na escola, aprende-se a viver numa organização que se constrói por meio da aprendizagem do ofício do aluno, adaptado à vida nas sociedades modernas (PERRENOUD, 1995). Para Bourdieu e Passeron (2012), o destino escolar é de origem social, tanto no que se refere ao encadeamento das escolhas profissionais quanto às oportunidades de êxito ou de eliminação. Segundo Dore (2011), o acesso e a permanência do aluno na escola são uma dimensão da democratização da educação.

Sobre o êxito dos alunos nos estudos, Dias e Folgado (2019) sinalizam que a identificação de fatores que dificultam a permanência do estudante-trabalhador no curso é essencial para serem desenvolvidas estratégias didático-pedagógicas e administrativas eficientes. Por sua vez, sobre a temática, Stolf (2014) argumenta que a assistência estudantil é um campo em disputa, visto que, por um lado, há defesa de auxílios para estudantes em situação socioeconômica vulnerável e, por outro, há luta do movimento estudantil em busca de políticas de permanência de caráter universal. Para Teixeira (2016), a assistência estudantil deve ser vista não apenas como um investimento por parte do Estado, mas como uma necessidade para que as instituições consigam desenvolver ações de enfrentamento das

desigualdades de acesso e permanência nas instituições de ensino. Em função desse diálogo entre os autores, foram formuladas quatro proposições.

**Proposição 1.** Um dos fatores que influenciam a permanência do estudante do curso técnico subsequente/concomitante do IF Goiano é a assistência estudantil.

No entanto, segundo Abreu (2012), com referenciais críticos dos estudos de Castel (2009), Mészáros (2007) e Frigotto (2010), o papel delegado à assistência estudantil acabando visto como uma questão de investimento e financeirização da educação. Nesse sentido, Abreu (2012, p. 100) segue argumentando que quanto mais tempo o estudante permanecer na instituição, maior o gasto do Estado. “Se ele evade é um investimento perdido. À assistência estudantil caberia aperfeiçoar o período de permanência de forma que esse aluno tivesse o menor custo possível para o Estado”. Por sua vez, Noro (2011) explica que as políticas de assistência estudantil, formação de professores e escolas com infraestrutura qualificada são fundamentais na garantia da permanência dos estudantes, assim como as relações familiares e de amizade também determinam o sucesso escolar.

Segundo Santiviago *et al.* (2017), pode-se dizer que, para democratizar os estudos, não basta promover políticas de acesso, são necessárias políticas de apoio à permanência e êxito. De acordo com Stolf (2014), a ideia da assistência estudantil tem como objetivo a inclusão social de estudantes vulneráveis socioeconomicamente na educação. Para ela, as políticas de permanência são um campo em disputa, havendo, por um lado, a defesa de bolsas para estudantes socioeconomicamente vulneráveis, por outro lado, a luta do movimento estudantil em busca de uma assistência universal. Neste embate, a assistência é evidenciada como iniciativa de inclusão social.

De acordo com Ferreira (2012), a procura pela escolaridade cresceu nos últimos anos em decorrência do aumento da oferta do ensino fundamental, adicionado pelas exigências do mercado de trabalho. Assim, o trabalho acaba retirando o indivíduo da escola e vários são os fatores que contribuem para isso, incluindo a precariedade física e tecnológica das escolas, professores desmotivados e insatisfeitos com as condições precárias de trabalho, um currículo estático e instrumentalista, ausência da cultura e da participação da juventude nos rumos da sociedade e da escola e crise do papel da escola como formadora para um emprego que se torna escasso, entre outras razões.

A autora Reis e Tenório (2009) articula suas afirmações com a noção de transformação, relacionando-a às trocas humanas de caráter simbólico, apontando que, demodo



geral, pode-se dizer que a permanência é, ou seja, a transformação e duração, pois é o ato de durar no tempo, mas sob outro modo de existência. Assim, a permanência traz, portanto, uma concepção de tempo, que é cronológica, e outra, que é a de um espaço simbólico. Porém a permanência na escola representa não só a constância do indivíduo frente à sua formação, como também a possibilidade de transformação da existência. A permanência deve ter caráter de existir em constante fazer, portanto, ser sempre uma transformação, pois permanecer é estar e ser contínuo no fluxo do tempo, transformado pelo diálogo e pelas trocas necessárias, construtoras da própria existência.

Araújo (2010) toca em ponto essencial deste debate, que é a questão das políticas de permanência na escola, pois se o Estado é o responsável por assegurar à população o conjunto dos direitos sociais, especificamente, o direito à educação, a forma como distribui recursos tributários tem implicações diretas na implantação das políticas de ampliação do acesso, da permanência e da qualidade na escola, que constituem o direito à educação. Além disso, o direito à educação, como direito público subjetivo, obriga a interferência do Estado na diminuição das desigualdades sociais existentes na sociedade para que o direito se efetive de fato. Assim sendo, a propagação desse direito e a universalização da educação escolar de qualidade trazem à tona aspectos da cidadania que são exigências do direito à educação, sendo também um dos constituintes do processo democrático em curso no Brasil.

A Constituição Federal Brasileira de 1988, a chamada constituição cidadã, no campo da legislação dos direitos civis e sociais, necessita propor políticas que estejam de acordo com esses princípios. Destaca-se que, conforme a letra dessa constituição, o objetivo fundamental da República Federativa do Brasil é a promoção do bem-estar a todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. E, ainda, em seu Art. 205, o qual promulga que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, e no Art. 206, que determina alguns princípios para o ensino, destacando-se a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

Quando o termo gênero é empregado, é por se tratar de relações de poder entre homens e mulheres, fazendo referência a um conceito construído pelas ciências sociais nas últimas décadas para analisar a construção sócio-histórica das identidades masculina e feminina. Gênero não significa o mesmo que sexo, pois enquanto este se refere à identidade biológica de uma pessoa, aquele está ligado à sua constituição social como sujeito masculino e feminino. Assim, não se trata mais de focalizar apenas as mulheres como objeto de estudo, mas os processos de formação de sujeitos femininos e masculinos (LOURO, 1997).

Segundo Scott *et al.* (1995), evidentemente que, para compreender as particularidades do ser homem e do ser mulher, é necessário analisar as relações sociais de gênero, as quais têm suas dimensões, sendo o gênero como elemento constitutivo das relações sociais, que são baseadas nas diferenças perceptíveis entre os sexos e o gênero como forma básica de representar relações de poder em que as representações dominantes são apresentadas como naturais e inquestionáveis. Para Moraes (2000), a diferença biológica é natural, mas não há desigualdades.

Segundo Santos (2001), temos direitos de ser iguais e diferentes, a princípio, a partir dessa concepção multicultural de direitos humanos que auxiliam no enfrentamento das práticas discriminatórias. Essas relações de gênero e de sexualidade, incluídas no currículo da escola, são fundamentais, pois são conhecimentos que contribuem para a promoção da igualdade de condições de acesso e permanência dos diferentes sujeitos que promovem o respeito à diversidade cultural.

**Proposição 2.** O gênero do estudante influencia na sua permanência no curso técnico subsequente/concomitante do IF Goiano.

De acordo com o PDI (2018), o IF Goiano institucionalmente mantém a necessidade de assegurar acesso e permanência de estudantes provenientes de grupos vulneráveis, bem como o bem-estar de técnicos administrativos em educação e docentes pertencentes a diferentes grupos socialmente discriminados. Neste sentido, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero (NEPEDS) faz parte das diferentes ações que visam a aprimorar o processo de ensino e fornece suporte aos discentes durante seu percurso formativo. Assim, ao intervir nesse processo, a instituição está desenvolvendo meios de favorecer a permanência e o êxito dos discentes, contemplando sua diversidade, promovendo a equidade de gênero e as ações internas de valorização e respeito às diversidades de gênero e sexual no IF Goiano, garantindo Educação e os direitos das pessoas lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexuais - LGBTTI.

Em suma, os fatores que auxiliam na permanência dos estudantes são os fatores internos políticas de apoio, formação de professores e escolas com infraestrutura qualificada, entretanto os fatores externos têm toda uma relação com o trabalho, familiares e com a amizade, ou seja, uma relação social. Com respaldo no diálogo dos autores mencionados acima, há toda uma ligação entre os fatores, sendo eles, com toda uma distinção, que levam os

estudantes a perceber a importância dos estudos. No próximo tópico, retrataremos a EPT e os cursos técnicos subsequentes/concomitantes com sua trajetória de decretos e leis.

## **A EPT E OS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES/CONCOMITANTES**

A formação técnica, como mencionada anteriormente, foi iniciada no Brasil pelo presidente Nilo Peçanha, visando a uma formação para a classe trabalhadora, não voltada propriamente para aqueles que já haviam concluído a educação básica especificamente, mas voltada para capacitar a população para o mercado de trabalho, independentemente do nível de escolaridade (Decreto n. 7.566, 1909). Segundo Moura (2007), historicamente há uma dualidade entre ensino profissional e educação básica, sendo a educação de caráter técnico e instrumental destinada aos filhos da classe trabalhadora, e a educação básica de caráter propedêutico, destinada aos filhos da elite.

Frigotto *et al.* (2005), Frigotto (2007) e Moura (2007) destacam que a Educação Profissional Tecnológica (EPT) surge como uma proposta de romper com o pensamento dualista que preconiza uma escola para elite e outra para classe trabalhadora. O desafio da EPT nesse cenário é enorme, pois precisa oportunizar aos jovens uma proposta de currículo integrado e ações pedagógicas que oportunizem uma leitura tal que essa análise tenha uma dupla função que disponha a base para uma cidadania real que lhe permita uma leitura da realidade e atuar de maneira crítica no mundo.

Os cursos técnicos têm grande procura. Segundo a Plataforma Nilo Peçanha-PNP (2023), as matrículas dos cursos técnicos correspondem a 53,1% das matrículas da Rede Federal, o que totaliza 528.616,43, e atendem aos interesses dos jovens que pretendem buscar uma formação para entrar no mercado de trabalho. Esse tipo de curso não é considerado superior, mas auxilia os jovens a adquirir um conhecimento profissional técnico. Por isso, existem três modalidades de cursos técnicos: Integrado, Subsequente e Concomitante. As formas concomitantes e subsequentes, frequentemente em módulos fragmentados, se aproximaram mais da capacitação focada no mercado de trabalho, em detrimento de uma educação humanista e reflexiva (CAIRES; OLIVEIRA, 2016).

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Goiano (PDI, 2018), cada um dos cursos tem duração média de um ano e meio a dois anos. Os requisitos de acesso para o ingresso nesses cursos são mínimos. Durante o período, os jovens têm acesso à parte teórica e prática, além disso, também fazem estágios para concluir a formação e ter uma profissão. Atualmente, existem cursos técnicos em quase todas as áreas de interesse, incluindo saúde,

economia, comunicação, tecnologia, engenharias e muitos outros. Um diferencial no campus *locus* dessa pesquisa é a oferta de residências estudantis para discentes, técnicos e de graduação, além de restaurante estudantil para todo o público acadêmico. Outrossim, é garantida, a todos os estudantes, assistência à saúde, com equipe multiprofissional formada por enfermeira, médico, odontóloga e psicóloga (PDI, 2018).

Para cursar o técnico subsequente, o jovem precisa concluir o ensino médio, havendo inúmeras formas de ingressar nos cursos de nível técnico, podendo o acesso variar de acordo com cada instituição de ensino escolhida. Os interessados geralmente são selecionados por meio de processos seletivos, podendo ser avaliados por aplicação de provas, análise do histórico escolar e ainda por notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). De acordo com o documento base (BRASIL, 2013b), as principais instituições que ofertam são os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs) e os Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), além disso, os cursos são gratuitos. Os cursos técnicos oferecidos por instituições públicas de ensino têm reserva de vagas destinadas às políticas de ações afirmativas. As reservas de vagas variam conforme a instituição escolhida. As instituições de ensino federais costumam reservar vagas para os candidatos de escolas públicas e autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

Os Institutos Federais desempenham função social e inclusiva relevante no acolhimento e inclusão de alunos de diferentes contextos, em uma abordagem alinhada ao princípio educativo do trabalho e à formação omnilateral (GALASSO; SANTOS, 2021). O Curso Técnico Subsequente foi iniciado a partir de meados da década de 1990 com ensinamentos técnicos especiais, criados pelo sistema S para capacitar o trabalhador após a conclusão do ensino médio. Até então, essa modalidade não pertencia de fato a subsequentes, estes cursos estavam abertos a pessoas com qualquer nível de escolaridade. Segundo Ramos (2014), o Sistema S originou-se com o Ministro da Educação Gustavo Capanema, que, criou, pelo Decreto-Lei n. 4.048/1942, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Manfredi (2002) destaca que a gestão do Sistema S é privada, mas uma parte expressiva do financiamento é pública. Os recursos são provenientes de contribuições compulsórias incidentes sobre a folha de pagamento de empresas de determinados setores econômicos, que são arrecadados pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), sendo repassados ao departamento de cada instituição desse sistema.

A partir desse momento, houve uma transição de uma educação profissional mais integrada para uma educação de ensino médio, como ocorria até a década de 1980, para, na década de 1990, uma educação profissional de nível médio, em que se separava a parte

propedêutica da parte profissional, ou seja, buscava-se romper com a dicotomia entre educação básica e técnica, resgatando o princípio da formação humana em sua completude (RAMOS, 2014).

Assim o ensino técnico, de acordo com a visão histórica da época, era frequentado por jovens que de fato não tinham interesse em seguir a carreira técnica, mas estavam nessas instituições simplesmente para obter um diploma de nível médio e seguir para a faculdade (MENDES, 2003).

Assim sendo, os cursos técnicos subsequentes são uma opção para aqueles que, mesmo diante das ofertas do ambiente educacional brasileiro de nível superior, não conseguiram se incluir nesse sistema (MENDES, 2003), assim, a expansão do ensino médio foi uma condição necessária, por meio da criação dos cursos técnicos, mas sem a perspectiva do ensino superior.

As modalidades ofertadas são amparadas por uma legislação específica que direciona as ações e as orientações do Decreto 2.208/97, que determinou que o ensino técnico subsequente fosse capaz de proporcionar habilitação profissional aos jovens matriculados ou egressos de ensino médio. Os planos de curso determinam que o ingresso se dará semestralmente por meio de um processo seletivo constante em edital, destinado a quem estiver cursando pelo menos a 3ª série do Ensino Médio. De acordo com Ramos (2014), a reforma da educação que ocorreu com esse decreto foi alvo de críticas e suposta elitização da formação profissional de nível médio. Uma vez estabelecido para receber o Diploma de Técnico, o estudante deverá comprovar que havia concluído os estudos do Ensino Médio.

Mais adiante, o Decreto n. 5.154 de 23 de julho de 2004 revoga o anterior e regulamenta todo o ensino profissional de nível médio. Obrigatoriamente, para ingressar nos cursos técnicos na modalidade subsequente, o jovem deverá ter concluído o Ensino Médio. As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para o Ensino Médio nas três áreas do conhecimento: Códigos, Linguagens e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e suas Tecnologias (ZUKOWSKI, 2013). Pode-se estabelecer uma comparação entre estes dois Decretos (Quadro 5).

Quadro 5 - Análise comparativa entre o Decreto n. 2.208/1997 e o Decreto n. 5.154/2004

Decreto n. 2.208/1997	Decreto n. 5.154/2004
A Educação Profissional foi organizada em três níveis: Básico, Técnico e Tecnológico (Art. 3º).	A Educação Profissional foi definida para ser desenvolvida por meio de Cursos e Programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, EPTNM e Educação Profissional e Tecnológica, de Graduação e de Pós-Graduação (Art. 1º).

A Educação Profissional de Nível Técnico foi estruturada com organização curricular própria e independente do Ensino Médio, podendo ser oferecida de forma concomitante ou sequencial a esse nível de ensino (Art. 5º).	A EPTNM foi determinada para ser desenvolvida de forma articulada com o Ensino Médio, devendo ocorrer na modalidade integrada, concomitante ou subsequente ao Ensino Médio (Art.4º).
Foi estabelecido um limite e 25% do total da carga horária mínima do Ensino Médio para o aproveitamento do currículo da habilitação profissional (Art. 5º).	Não foi previsto limite para o aproveitamento da carga horária do Ensino Médio para a Educação Profissional.

Fonte: Caires e Oliveira, M. (2016, p. 141).

Conclui-se que, com as novas tendências na sociedade e no mundo do trabalho, é necessário que a educação esteja em constante atualização de modo a efetivamente contribuir para a formação profissional e humana do educando. Nesta perspectiva, é necessária uma compreensão mais abrangente dos aspectos que caracterizam o diferencial entre mercado de trabalho e mundo do trabalho. No próximo tópico, abordaremos a EPT e a permanência nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes.

### **A EPT e a permanência nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes**

A EPT constitui-se em num espaço fundamental para os projetos de formação humana integral, bem como na construção dos caminhos com vistas ao desenvolvimento regional. No entanto, ela deve ir além da compreensão de uma educação como mera instrumentalização de pessoas para o mercado de trabalho, quando impõe suas diretrizes. Em vista disso, é lícito situá-la como potencializadora de uma educação que possibilite ao indivíduo o desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma atividade integrativa com o desenvolvimento regional (BRASIL, 2008a).

Assim, a EPT ganhou o reconhecimento de que dentro dela se estabelecia uma ideia de forças entre os setores que sempre a tomaram um membro a favor da acumulação do capital e um movimento interno que vislumbrava no trabalho educativo um importante instrumento de política social, visando à diminuição das desigualdades regionais. Sendo que, o modelo de sociedade em que vivemos, segundo Moura (2013), é pautada pela concepção neoliberal que conceitua a desigualdade social como elemento imprescindível ao fortalecimento dos mercados, já que é ela que otimiza a competição. Pois, compreende-se, que o caminho para a travessia só poderá ser construído a partir de disputas políticas em meio às contradições do sistema capital (MOURA, 2013, p. 718).

Para Brasil (2008a) e Pacheco *et al.* (2010), os IFs respondem à necessidade da institucionalização definitiva da EPT como política pública e social. Os institutos assumem o papel de agentes colaboradores na construção das políticas públicas para a sua região,

estabelecendo uma ligação junto ao poder público e as comunidades locais. Kuenzer (2016), destaca, que a universalização do acesso à educação como direito fundamental, será a partir da identificação das desigualdades. Mészáros (2008, p.82) salienta que o estado de alienação, dizendo que os indivíduos, sequer podem encontrar a mínima gota de “fundamento neutro de valor” na sociedade em que vivemos, pois, explícita que a doutrinação ideológica sustenta de forma dissimulada, visando os sujeitos a se distinguirem imediatamente.

Diante do exposto e aproximando este debate do tema desta pesquisa, a evasão pode ter relação com os mais diversos fatores, entre eles, a necessidade de trabalhar e de conseguir estudar, que faz com que os estudantes desistam da escola e optem apenas pelo trabalho. Como bem sintetiza Almeida (2019, p. 124.), a relação do trabalhador estudante com a evasão, muitas vezes, é definida pela “impossibilidade de conciliar trabalho e estudo”.

**Proposição 3.** Os estudantes que não trabalham têm mais chances de permanecer nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes.

Dentro desse contexto, Almeida (2019) complementa que a natureza com que os cursos subsequentes/concomitantes foram construídos, ao longo da história, carrega a chancela de serem constituídos por trabalhadores estudantes. E diz ainda que se trata de uma especificidade simbólica, ou seja, antes de serem estudantes, são trabalhadores, marcados pelas experiências do mundo do trabalho, bem como pelas inseguranças e incertezas próprias do mercado de trabalho. Além disso, a realidade dos Cursos Técnicos Subsequentes/Concomitantes é atravessada pela oferta destinada a um público específico que, ao longo de sua trajetória, apresentou inúmeras dificuldades de concluir a Educação Básica e que, quando isso aconteceu, foi de forma muito precária. Ciavatta (2005) sugere superar o ser humano dividido pela divisão social do trabalho, pois uma formação integral tem o objetivo de tornar esse sujeito apto a atuar na sociedade como cidadão, com capacidade de ter um pensamento crítico, transformando, assim, a si mesmo e a sociedade onde está inserido.

Almeida e Maraschin (2020) destacam que os Cursos Técnicos Subsequentes promovem, para além da técnica, regras e normas. Trata-se de um movimento de dentro para fora, de um olhar para si, para a segurança do trabalho, para a saúde física e mental. De acordo com Akgunduz, (2016), criatividade, inovação, resolução de problemas, pensamento crítico, carreira e habilidades para a vida, iniciativa, flexibilidade e habilidades sociais e culturais são as habilidades que os alunos devem ter adquirido em sua formação.

De acordo com Saviani (2007), esses cursos têm uma relação com o trabalho, com o objetivo de recuperar essa relação entre o conhecimento e a prática do trabalho, além de propiciar aos alunos o domínio dos fundamentos das técnicas diversificadas utilizadas na produção, não o mero adestramento em técnicas produtivas. Assim, na educação profissional, em que se situam os cursos subsequentes/concomitantes, além do caráter ontológico do trabalho, é necessário levar em conta seu sentido histórico, ou seja, propiciar a compreensão sobre como se estrutura a produção na atualidade, que tipo de relações e profissões isso gera e que habilidades e conhecimentos são necessários para o desempenho de determinada profissão.

Essa é a situação em que está a educação profissional no Brasil. Araújo, (2019) diz que o jovem que conclui o ensino médio, por vezes, pensa na possibilidade de chegar o mais breve possível a uma formação profissional. Essa aligeiração toda, segundo Kuenzer (2002), é resultado de um processo de inclusão excludente, em que, para o indivíduo trabalhar, ele precisa de um certificado, ou seja, “uma certificação vazia” ou até mesmo “empurroterapia”, substituição da escolarização básica por cursos aligeirados com suposição de empregabilidade. Assim, pontua-se que o curso técnico pode ser esse caminho, pois a renovação das profissões acontece no mercado de trabalho, aliado às incertezas sociais e econômicas, assim, pode lhes trazer uma grande instabilidade, pois o contexto laboral presente exige constante qualificação técnica.

Em pesquisa feita por Silveira (2017), foi possível analisar que a permanência e o êxito estão vinculados à aprendizagem como uma construção entre professor e estudante, a socialização e, também, a conclusão da formação no tempo esperado. As análises dessa autora são muito importantes quando se discute sobre as temáticas de permanência, e nesta oportunidade, surge a importância da relação entre estudante e professor. Acima de tudo, essa relação professor/estudante é um dos fatores associados à permanência desses estudantes. Para Bourdieu (2007):

ainda que o êxito escolar, diretamente ligado ao capital cultural legado pelo meio familiar, desempenhe um papel na escolha da orientação, parece que o determinante principal do progresso dos estudos seja a atitude da família a respeito da escola, ela mesma, função, como se viu, das esperanças objetivas de êxito escolar encontradas em cada categoria social (p. 50).

Luscher e Dore (2011) agregam que a decisão de permanecer na escola também é reflexo de uma boa rede de relacionamento com colegas e professores, ou seja, quanto maior o envolvimento social e acadêmico do estudante, maiores as chances de permanecer na escola até



a conclusão do seu nível de ensino. Santiviago (2018) estipula que a participação no campo educacional envolve o aluno no seu próprio processo formativo, entendido como aquele que engloba as esferas acadêmica, vinculativa e social no âmbito da instituição, na qual está inserido. O autor afirma que o ensino ativo deve constituir o suporte de estratégias de apoio, e é precisamente nestas duas dimensões que devem incidir estruturas de suporte, reforçando-as e articulando-as. Dado o exposto, propõe-se testar a quarta proposição de pesquisa.

**Proposição 4.** As motivações dos professores influenciam a permanência do estudante do curso técnico subsequente/concomitante do IF Goiano.

Nesse sentido, já existem resoluções que buscam assegurar um processo de ensino e aprendizagem a fim de facilitar a permanência do aluno na rede de ensino profissional. Assis (2017) cita uma resolução que vem defendendo justamente com a permanência e o êxito estudantil. A Resolução CNE/CEB n. 6 de 20 de setembro de 2012, do Conselho Nacional de Educação (CNE), define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Art. 39, dispõe acerca da formulação e do desenvolvimento de uma política pública que venha desencadear uma avaliação desse segmento no sentido de promover uma melhoria da qualidade pedagógica e uma efetividade social, com destaque ao acesso, à permanência, ao êxito e à inserção socioprofissional do estudante no mercado de trabalho. Pelas reflexões da referida autora, para atuar de forma que os desiguais tenham igualdade de condições e permaneçam na educação formal, é necessário oferecer igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, sendo esse o primeiro princípio a ser considerado em relação ao ensino, conforme preveem o Art. 206 da Constituição da República Federativa do Brasil (1988) e o Art. 3º da Lei n. 9.394/1996. Diante dessas resoluções, os núcleos de apoio à permanências desenvolvidas no IF Goiano, que são encontradas no PDI da instituição, *locus* dessa pesquisa, serão descritos (Figura 5).

De acordo com o PDI, o IF Goiano deve levar em conta o Programa Nacional de Assistência Estudantil, disposto no Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Constituição Federal de 1988 e demais marcos legais. “Sua execução se dará via conjunto de ações que visem à permanência com êxito do estudante na Instituição, sua autonomia, independência e que busque, principalmente, o rompimento da desigualdade social, econômica e cultural no mundo acadêmico” (PDI, 2018, p. 216).

Figura 5 - Núcleos e ações de apoio à permanência



Fonte: PDI (2018).

A Figura 5 apresenta os núcleos desenvolvidos na instituição, que são conjuntos de ações integradas e complementares que buscam redução das desigualdades socioeconômicas. O IF Goiano, na forma de apoio ou concessão, oferta a seus estudantes, de acordo com os recursos humanos e financeiros de cada *campus*, além dessas, outras ações inerentes à política que não estão contempladas, mas que poderão ser criadas, com observância do limite orçamentário da instituição. De acordo com o PDI (2018), os programas estão distribuídos em quinze ações:

I. Auxílio transporte; II. Regime de residência; III. Auxílio-moradia; IV. Auxílio-permanência; V. Auxílio-alimentação; VI. Bolsas vinculadas a projetos; VII. Isenção de taxas; VIII. Acessibilidade; IX. Atenção à saúde; X. Acompanhamento psicopedagógico; XI. Atividades culturais, esportivas e de lazer; XII. Participação em intercâmbios e eventos acadêmicos; XIII. Bolsa monitoria; XIV. Seguro estudantil; e XV. Restaurante estudantil. (p. 217-218).

Além dessas ações, existem os núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e o núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero (NEPEDS) em cada *campus*, para dar suporte local às demandas dos que ingressarem na instituição, ou que venham necessitar de acesso aos recursos materiais, humanos, de comunicação e informação, além de apoio financeiro, a fim de oportunizar sua permanência e sucesso escolar/acadêmico como estudante no IF Goiano (PDI, 2018).

Para a estruturação desses núcleos, faz-se necessária reserva anual de recurso financeiro para a aquisição de recursos multifuncionais, formação continuada da equipe, docentes e técnicos, adequação arquitetônica, recursos para a acessibilidade e incentivo ao desenvolvimento de projetos, pesquisas e inovação na área da Tecnologia Assistiva. O Núcleo

de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE): busca implementar ações inclusivas, estendendo serviços aos diversos setores da sociedade para aprofundar a participação da escola em questões primordiais ao exercício da cidadania, de modo a acelerar o processo de democratização do acesso à educação. Visando criar a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade na Instituição, garantindo, assim, o acesso ao ensino e a permanência na Instituição.

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI): é um espaço em formação cujo propósito é discutir as relações étnico-raciais na sociedade brasileira e fomentar estudos, pesquisas e extensão a partir do desenvolvimento de programas e projetos em diversas áreas do conhecimento. Sendo que, essas áreas de investigação e estudo do NEABI incluem: história e memória social; currículo e formação de professores; trabalho e relações étnico-raciais; estudos de gênero e diversidade sexual; psicologia social e identidade racial; religiosidade de matriz africana; comunicação social e estudos culturais. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero (NEPEDS): objetiva assegurar atividades de pesquisa, ensino e extensão que pautem questões referentes às relações de gênero como construção social, posto que em espaços de ensino e aprendizagem as/os estudantes constroem suas identidades individuais e de grupo. Nesse sentido, o NEPEDS faz parte das diferentes ações que visam aprimorar o processo de ensino e fornece suporte aos discentes durante seu percurso formativo.

A instituição, *locus* dessa pesquisa, apresenta preocupação com o estudante. Portanto, a presença da família é imprescindível, ou seja, ela é vista como coparticipante do desenvolvimento integral dos estudantes. Perante este contexto, de uma forma concisa, é apresentada a síntese dos fatores internos/externos que envolvem os estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do IF Goiano (Quadro 6).

Quadro 6 - Fatores que auxiliam na permanência dos estudantes

FATORES INTERNOS	FATORES EXTERNOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Políticas de apoio</li> <li>● Formação de professores</li> <li>● Escolas com infraestrutura qualificada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Trabalho</li> <li>● Relações familiares</li> <li>● Relações de amizade</li> </ul>

Fonte: Autores (2023).

Os fatores internos são ligados diretamente à instituição de ensino, podendo ser agrupados em três categorias, que compreendem políticas de apoio, formação de professores e infraestrutura escolar. Embora esses fatores internos possam auxiliar na permanência dos

estudantes e exerçam influência sobre a conclusão ou o abandono escolar, eles também podem ser associados aos contextos externos dos quais os estudantes fazem parte.

Os fatores externos que podem influenciar nos resultados escolares dos estudantes são aqueles que não estão ligados diretamente à escola, estando organizados em três categorias, compreendendo trabalho e relações familiares e de amizade. Segundo Rumberger e Lim (2008), as relações parentais possibilitam o contato com familiares, amigos e vizinhos, e relações sociais surgem da confiança mútua e dos valores compartilhados entre os agentes envolvidos. Como supracitado, os fatores internos e externos influenciam na permanência dos estudantes.

Pesquisas conduzidas por Dore e Luscher (2011) sobre a permanência e evasão na Rede Federal destacam os principais contextos de investigação do problema da evasão na perspectiva individual do estudante, que abrange o estudante e suas atitudes perante a vida escolar, a convivência social com outros estudantes, professores e comunidade escolar, o nível educacional dos pais e a renda familiar.

### 3.2 Métodos

Na busca por resposta para o problema “Quais são os fatores associados à permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do IF Goiano?” optou-se por realizar uma pesquisa exploratória, por meio de uma abordagem qualitativa, com aspectos quantitativos. Os dados coletados foram organizados, categorizados e em seguida analisados por meio da representação de valores com mais frequência, a moda. Tendo como referência os dados coletados, utilizou-se uma análise descritiva das informações coletadas por meio dos questionários.

A pandemia de Covid-19<sup>4</sup> apresentou uma realidade diferente e com muitos desafios. Entre os desafios, destaca-se a necessidade de promover adaptações nas pesquisas empreendidas. Neste sentido, optou-se por coletar os dados dessa pesquisa por meio de questionários eletrônicos. Os questionários foram elaborados e aplicados pelo *Google Forms* a partir das informações do Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE) do IF Goiano com adaptações a fim de alcançar os objetivos dessa pesquisa.

---

<sup>4</sup> “A pandemia de Covid-19 apresentou uma realidade diferente e com muitos desafios. Entre os desafios, destaca-se a necessidade de promover adaptações nas pesquisas empreendidas”.

Os questionários foram validados por cinco professores doutores em educação e atuantes na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Após a validação, foi feito um contato com todos os *campi* que compõem o IF Goiano para a aplicação. Inicialmente essa pesquisa seria destinada aos cursos técnicos subsequentes, mas devido à pandemia, houve mudanças nessa modalidade, alguns cursos foram agrupados aos concomitantes em razão da redução do número de estudantes, muitos estudantes evadiram, alguns cursos fecharam, por isso a pesquisa se tornou subsequente e concomitante.

De posse dos contatos, foi iniciado o envio dos convites para participar da pesquisa, explicando seu objetivo e sua importância para a conclusão do mestrado. Foram inúmeros e-mails, 400 envios duas vezes por semana, três meses de insistências, até obtemos um total de 65 acessos, sendo que desses, 57 abriram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), mas somente 53 consentiram em participar da pesquisa, quatro não concordaram em participar da pesquisa, oito não tiveram nenhum interesse em participar. Assim, tivemos um número de correspondentes reduzido, de 400 para 53 participantes.

Essa pesquisa foi conduzida somente com estudantes maiores de idade, tendo esta informação sido repassada aos coordenadores dos cursos, que enviaram os contatos somente dos estudantes maiores de idade.

Foi utilizada uma análise de estatística descritiva por meio de percentuais e moda, que tem relação com pesquisa descritiva, mas por não ter se aprofundado na pesquisa descritiva, esta pesquisa foi caracterizada como qualitativa com aspectos quantitativos. O software empregado na análise dos dados foi o PaSt, Palaeontological Statistics, que é um software estatístico desenvolvido por Oyvind Hammer e colaboradores, da Universidade de Oslo, tendo sido utilizada a versão 4.03.

A separação dos dados para serem tratados de acordo com o perfil dos participantes, a instituição *locus* da pesquisa, a assistência estudantil e a relação professor/aluno foram uma estratégia metodológica que possibilitou organizar as informações e tornar mais claros a exposição e o entendimento. No entanto, no decorrer da análise, em vários momentos, foi necessário correlacionar essas dimensões para completar a análise de um ponto específico.

Enfim, na consolidação da análise, buscou-se a correlação entre os fatores quantitativos e qualitativos que influenciam na permanência e êxito dos estudantes. Desta forma, foi possível aprofundar as especificidades dos fatores associados à permanência e ao êxito no panorama local. A pesquisa envolveu dados de alunos e, por se tratar de pesquisa com seres humanos, foi necessária a aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Dessa forma, o projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto

Federal Goiano, obtendo parecer favorável à sua execução, projeto CAAE 53681221.4.0000.0036.

### 3.3 Resultados e discussão

Os participantes da pesquisa têm idade que compreende 13,2% com 23 anos, 58,5% são do sexo masculino, 47,2% têm cor parda, 71,7% são solteiros, 69,8% não têm dependentes e 58,5% exercem alguma atividade profissional remunerada. Assim, pode-se deduzir que eles conciliam estudo e trabalho. A renda familiar de 34% dos participantes se situa entre 1 e 1/5 salário, o nível de escolaridade dos pais de 34% desses estudantes é o nível médio completo, e 24,5% das mães também concluíram o Ensino Médio.

De acordo com a pesquisa de Lorenzet *et al.* (2021), que analisaram os estudantes ingressantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), pela autodeclaração da raça/cor, 76,7% são brancos, 20,4% são negros e pardos. Quanto ao sexo, 51,8% são do sexo masculino, em relação ao estado civil, 81% são solteiros. No quesito “se exerce atividade remunerada”, 56,6% dos estudantes ingressantes não têm vínculo empregatício e apenas 14% têm filhos. Em relação à escolaridade dos pais ou responsáveis, 27% das mães e 30,4% dos pais têm Ensino Fundamental Incompleto.

Observa-se que os pais ou responsáveis tiveram baixo acesso ao processo de escolarização. Assim, a pesquisa de Lorenzet *et al.* (2021) apresenta pontos que reforçam essa pesquisa e em outras situações apresenta uma realidade diferente dessa pesquisa que estamos desenvolvendo, pois na pesquisa de Lorenzet *et al.* (2021) a raça/cor predominante é a branca, enquanto nesta pesquisa predomina a cor parda. Nessa pesquisa, 58,5% exercem atividade profissional remunerada, na pesquisa de Lorenzet *et al.* (2021), 56,6% dos estudantes ingressantes não têm vínculo empregatício. Outra questão se refere à escolaridade dos pais, em contrapartida, os pais referentes a essa pesquisa concluíram o Ensino Médio, enquanto na pesquisa de Lorenzet *et al.* (2021), os pais têm o Ensino Fundamental Incompleto.

Para Yamaguchi *et al.* (2022), na educação formal dos provedores, é predominantemente o 2º grau ou Ensino Médio completo: 47,54% das mães e 31,14% dos pais têm ensino médio completo. De acordo com Neri (2009) e Couri (2010), o grau de instrução dos pais, a valorização que dão à educação e as condições socioeconômicas influenciam diretamente no rendimento escolar e na permanência na escola. Segundo Couri (2010), o contexto socioeconômico dos alunos contribui significativamente para o

aprendizado. O contexto de vida traz informações importantes para se preparar de maneira adequada para oferecer um ensino de qualidade de forma mais precisa e efetiva.

Com base na amostra respondentes, o perfil do aluno presente nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do IF Goiano é considerado um público jovem, do sexo masculino, solteiro, pardo, sem dependentes, que exerce atividade profissional, vem de família que ganha até 1 e 1/5 salários-mínimos, não recebe bolsa de estudos e a escolaridade mínima dos pais é o ensino médio completo.

### 3.3.1 *Locus da pesquisa*

Dos cinco *campi* que fazem parte dessa pesquisa, 43,4% dos participantes são do *Campus* Rio Verde. No resultado para a questão que solicita o fator que mais influenciou sua decisão de estudar no IF Goiano, 45,3% responderam ser um ensino de qualidade, para 35,8%, o que mais o influenciou em procurar um curso técnico no IF Goiano foi se identificar com a área do curso. O sentimento de identidade e da vontade de fazer parte do processo educacional, que os estudantes trazem desde antes do seu ingresso na instituição, fica claro quando eles afirmam que sempre quiseram fazer um curso técnico no IF Goiano. Ainda, de forma complementar, quando eles se identificam com uma área do curso no referido IF, são fatores positivos que consolidam a permanência do aluno na instituição. Segundo Santos *et al.* (2020), a escola é parte da comunidade e, por isso, não poderia se desvincular dos privilégios ou dos problemas produzidos por ela. A escola é, portanto, movida pelos modos de pensar e de se relacionar na sociedade, ao mesmo tempo em que os influencia, contribuindo para suas transformações.

Quando questionados se moravam perto do *Campus* onde estudam, 54,7 % dos discentes responderam que não e 45,3 % disseram que sim. Para Oliveira, F. (2019), o local de moradia dos estudantes influencia na qualidade do acesso e na permanência na escola. Além disso, Oliveira e Oliveira (2019) retratam em sua pesquisa que a maioria dos estudantes evadidos (75%) relata que o desgaste causado pelo tempo e os custos com deslocamento entre a residência e o *campus* prejudicam o aprendizado e desestimulam o estudo. Assim, o acesso ao *campus* foi uma das principais motivações relatadas para a evasão escolar.

Ingressar em um IF representa, para muitos jovens, um grande passo para a preparação técnica para o mundo do trabalho. Assim, vale ressaltar o reconhecimento da importância do papel de uma “instituição federal de educação na vida de adolescentes e jovens na construção

de oportunidades, na formação e qualificação técnica e, sobretudo, na formação para a cidadania - a formação humana integral” (OLIVEIRA; OLIVEIRA,2019, p. 37).

### 3.3.2 Assistência estudantil

De acordo com Antunes (2018), a assistência estudantil tem como intuito ampliar as condições de permanência dos estudantes na educação pública federal, sendo desenvolvidas ações nas áreas de alimentação, moradia, transporte, inclusão digital, entre outros. Portanto, na visão de Mészáros (2015), tem como hipótese que a política de assistência estudantil emitida na contemporaneidade pode agir como uma armação ideológica, podendo obscurecer a realidade por expor como sendo uma ação positiva. Assim, entraremos na visão dos estudantes como são desenvolvidas as ações da Assistência Estudantil no IF Goiano.

Em relação aos aspectos ligados à Assistência Estudantil, foi questionado se os estudantes recebiam alguma bolsa ou auxílio de pesquisa, extensão ou de permanência. Assim, 66% responderam que não recebiam nenhum tipo de bolsa, 58,5% responderam que a inserção no Programa de Assistência Estudantil estimulou sua participação e envolvimento com os estudos, em relação ao fato de receberem algum auxílio financeiro da assistência estudantil, 96,2% responderam que recebem o auxílio-moradia.

No quesito recebimento de auxílio estudantil, foi questionado se o recebimento do auxílio estudantil atendeu a suas necessidades e contribuiu para sua permanência no curso, 52,8% responderam que não, portanto, eles foram questionados que se não estivessem inscritos no programa, conseguiriam se manter no curso, 56,6% responderam que não conseguiriam. O Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano foi atribuído como importante por 47,2% dos participantes.

Segundo Dutra e Santos (2017), a assistência estudantil deve se firmar como uma política fundamental para garantir não só a permanência nos seus aspectos mais básicos, mas promover uma formação plena e de qualidade aos discentes. Quando questionados como eles ficaram sabendo dos auxílios da Assistência Estudantil, 50,9% responderam que foi através do site do *Campus*. Entretanto, quando foram questionados sobre o que é a Assistência Estudantil, 50,9% responderam que é uma ajuda financeira do IF Goiano. Florestan Fernandes (1989) afirma que não existe estado democrático sem educação democrática, as instituições, principalmente as públicas, têm o dever de acolher prioritariamente aqueles que são de famílias operárias.



A Tabela 4 apresenta os questionamentos sobre os critérios e objetivos da Assistência Estudantil esclarecidos durante o período de inscrição, 58,5% dos participantes responderam que sim, as dúvidas foram esclarecidas. Assim, fica evidente que o IF Goiano tem uma gerência de Assistência Estudantil atuante.

Tabela 4 - Você considera que suas dúvidas sobre os critérios e objetivos da Assistência Estudantil foram esclarecidas durante o período de inscrição?

RESPOSTAS	%	% ACUMULADA
Sim, as dúvidas foram esclarecidas	58,5	64,2
As dúvidas foram esclarecidas em parte	13,2	77,4
Não, as dúvidas não foram esclarecidas	13,2	90,6
Outros	9,4	100,0

Fonte: Autores (2023).

Questionados sobre o valor aproximado do auxílio mensal, 69,8% responderam que não recebem nenhum valor e 18,9% responderam que recebem R\$250,00. Em seguida, foram questionados sobre o que mudou em sua vida após o recebimento dos auxílios da Assistência Estudantil, 32,1% responderam que melhoraram as notas e os rendimentos acadêmicos e 41,5% não quiseram mencionar o que melhorou. Segundo Julião *et al.* (2022), foi possível verificar que quanto menor o nível de renda familiar, maior tende a ser essa influência positiva da política de assistência estudantil no formato de auxílio-permanência (auxílio-moradia, auxílio-alimentação, auxílio-moradia juntamente com auxílio-alimentação, auxílio-permanência ou outro tipo de auxílio) (Tabela 5).

Tabela 5 - Questionamento em caso de não ter recebido os auxílios estudantis

RESPOSTAS AO QUESTIONAMENTO	%	% ACUMULADA
Desistiria do curso	28,3	100,0
Buscaria um emprego e continuaria estudando	18,9	100,0
Continuaria estudando	34,0	100,0
Outros	32,1	-
TOTAL	100,0	-

Fonte: Autores (2023).

Em relação a se não tivessem recebido os auxílios estudantis, 34% dos participantes continuariam estudando, enquanto 28,3% desistiriam. Segundo Falco e Oliveira (2021), em suas pesquisas, foi identificado que, do total dos cancelamentos e transferências de matrícula dos estudantes dos cursos analisados, dos 100% dos discentes que evadiram, 72% não recebiam assistência e 28% recebiam. Considerando apenas os alunos que recebem a

assistência, o índice de evasão é 14%, ou seja, 86% dos alunos beneficiados não desistiram do curso. Assim, fica evidente a importância da assistência estudantil.

A questão financeira pode ser um agravante para a permanência de muitos jovens e adultos na escola, pois, ao mesmo tempo em que têm convicção de que com os estudos podem buscar novas possibilidades de trabalho e aumentar a sua renda e ajudar seus pais, as dificuldades de se manter neste momento estudando e trabalhando e conciliar os dois são complexas. Para Bourdieu e Champagne (2010), estudantes oriundos de famílias pobres devem se sujeitar a procurar os auxílios dispostos nas instituições, que são recursos que facilitam sua permanência no ambiente educacional.

De acordo com Dutra e Santos (2017), há uma disputa de concepções em torno da assistência estudantil, sendo mais limitada ou mais difícil. E numa perspectiva geral, essa assistência é focada apenas nos estudantes, por serem o público-alvo em situações de dificuldades econômicas. Portanto, num panorama geral, o programa não deve se limitar à elaboração e execução de recursos concedidos apenas à população de baixa renda, mas deve atender também ao desempenho e ao desenvolvimento psicossocial dos estudantes.

### 3.4.3 Relação professor/aluno

Com relação aos professores e alunos, as dificuldades encontradas concernentes à sua permanência no curso e/ou à interferência no processo de ensino aprendizagem, 41,5% dos participantes responderam que há influência dos meios de transportes para ir ao campus, 56,6% consideram que as exigências de pré-requisitos são responsáveis por suas dificuldades nos estudos. Questionados sobre o que poderia influenciar na sua desistência do curso, e resultados (Tabela 6).

Tabela 6 - O que poderia influenciar na sua desistência do curso

RESPOSTAS	%
Falta de apoio financeiro familiar	43,4
Problemas familiares e/ou pessoais	39,6
Falta de oportunidades de trabalho na área de formação	37,7
Salário desestimulante na área de formação	37,7
Falta de identificação com o curso	47,2
Falta de apoio financeiro do IF Goiano	49,1
Falta de acompanhamento e incentivo nos estudos pela família	54,7
Dificuldade de acesso à internet e computador	49,1
Metodologia utilizada pelos professores nas aulas	30,2
Falta de acompanhamento e/ou apoio pedagógico dos professores	32,1

Fonte: Autores (2023).

A Tabela 6 mostra que um dos fatores que influenciam a desistência do curso é a falta de acompanhamento e de incentivo nos estudos pela família, com 54,7% das respostas. Assim, não se pode deixar de mencionar a importância do acompanhamento familiar, pois a família e a escola, de acordo com Lahire (1997), devem ter uma relação de interdependência no acompanhamento e no apoio ao estudante. A falta de incentivo da família e da escola reforça a ideia de o estudante se decidir pela evasão (SILVA; ARAÚJO, 2017). Assim, além da falta de acompanhamento e incentivo nos estudos pela família, essa tabela nos remete a vários fatores que influenciam na desistência dos cursos, 49,1% relataram falta de apoio financeiro do IF Goiano e dificuldade de acesso à internet e computador, pois esse relato é devido a essa pesquisa ser desenvolvida no período pandêmico, 47,2% relacionam ser causado por não ter nenhuma identificação com o curso, 43,4% por falta de apoio familiar, ainda em ambiente familiar, 39,6% relataram ter problemas familiares e/ou pessoais, 37,7% relataram falta de oportunidades de trabalho e salário desestimulante na área de formação. Além desses fatores, há os relacionados ao acompanhamento e às metodologias usadas pelos docentes, sendo que 32,1% relataram falta de acompanhamento e/ou apoio pedagógico dos professores e 30,2%, metodologia utilizada pelos professores nas aulas.

Na questão relacionada à preocupação dos professores com os alunos do curso, 45,3% dos participantes responderam que sim, todos os professores incentivam, costumam dar aulas interessantes e trazem propostas diferentes. E quando questionados como os professores tratam as experiências de vida e profissão dos alunos nos temas das aulas, 41,5% responderam que eles consideram sempre que todos os professores relacionam nossas experiências de vida, 28,3% responderam que consideram quase sempre. Ainda, em relação a se a maioria faz uso das nossas experiências de vida para abordar conteúdo, 18,9% consideram que às vezes. Alguns professores sabem o que fazemos e usam nossas experiências de vida para ajudar a compreender o conteúdo, 5,7% quase nunca consideram. A minoria relaciona nossas experiências de vida com o conteúdo ministrado, enquanto 1,9% não consideram nunca. Eles não se interessam pelas nossas experiências.

Segundo Nunes e Santos (2020), o professor, no contexto educacional, desempenha a função de mediador do ensino e da aprendizagem, logo, seu papel é de fundamental importância para o bom desempenho do aluno, uma vez que sua atuação, por meio de práticas educativas inovadoras, “pode despertar no aluno o interesse, a curiosidade e o desejo de aprender de forma significativa” (DAMASCENO; NEGREIROS, 2018, p. 86), promovendo, assim, a permanência dos alunos no Instituto. Para Arroyo (2004), a formação de um

professor é vital, pois terá um olhar sensível para os estudantes, visto que, a partir de suas práticas, concepções e planejamentos de aula, os alunos podem aprender mais, ter uma expectativa de usar novas metodologias, estudar com o coletivo ou usar novas didáticas.

### **3.4 Considerações finais**

Este trabalho teve como objetivo avaliar os fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes no IF Goiano. O estudo comprovou que as proposições levantadas no início deste estudo de que: um dos fatores que influenciam a permanência do estudante do curso técnico subsequente/concomitante do IF Goiano é a assistência estudantil; o gênero do estudante influencia na sua permanência no curso técnico subsequente/concomitante do IF Goiano; e, que as motivações dos professores influenciam a permanência do estudante do curso técnico subsequente/concomitante do IF Goiano.

A Assistência Estudantil é um dos fatores que influenciam na permanência dos estudantes nos estudos, pois foi comprovada garantidamente sua importância, estimulando a participação e o envolvimento nos estudos. Em relação a fato de receber algum auxílio, foi comprovado o recebimento de auxílio-moradia, visto que o recebimento de algum auxílio faz a diferença na vida acadêmica dos estudantes. Que o Instituto Federal Goiano continue fazendo esse trabalho de apresentação dos auxílios no *site*, pois foi a partir dele que os estudantes ficaram sabendo dos auxílios que estavam sendo disponibilizados. Além disso, ficou evidente que o IF Goiano tem uma gerência de Assistência Estudantil atuante, tendo em vista que foram esclarecidos durante o período de inscrição todos os critérios e objetivos da Assistência Estudantil.

Este trabalho mostra que o gênero do estudante pode ter influência em sua permanência nos estudos. Além do mais, foi comprovado que o perfil dos estudantes desta pesquisa compreende jovens solteiros, pardos, sem dependentes, que exercem atividade profissional, vêm de famílias que ganham entre 1 e 1/5 salários-mínimos, não recebem bolsa de estudos, com pais com escolaridade mínima de ensino médio.

Assim, fica comprovado que as motivações dos professores influenciam a permanência dos estudantes, pois os professores incentivam, dão aulas interessantes, trazendo propostas diferentes, utilizando metodologias interessantes no intuito de chamar a atenção dos estudantes, além disso, eles aproveitam as experiências de vida e profissional dos estudantes nos temas das aulas.

A proposição de que os estudantes que não trabalham têm mais chances de permanecer nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes, não foi comprovada, pois 58,5% dos participantes têm atividade profissional remunerada e que 66,0% não receberam nenhum tipo de bolsa. Enfim, os estudos demonstraram que os estudantes sentem falta de acompanhamento e incentivo nos estudos pelas famílias.

### **3.5 Limitações do estudo**

A principal limitação da pesquisa se deve à pandemia, pois muitos cursos foram trancados e tiveram redução no número de alunos. Inicialmente essa pesquisa seria nos cursos técnicos subsequentes, no entanto, no decorrer da pesquisa, ela foi ampliada aos concomitantes. Em razão dos problemas pandêmicos, os cursos tiveram que se unir pela redução do número de estudantes. Portanto, a segunda limitação prende-se ao local da aplicação do instrumento de avaliação, ou seja, o fato de seu preenchimento ter ocorrido online. Dessa forma, dificultou a obtenção de uma amostra suficiente para a realização de análise inferencial. Devido a problemas que surgiram com alguns participantes, o número da amostra foi consideravelmente diminuído. Estes fatores contribuíram para limitações do estudo e certamente que uma amostra maior e representativa da população permitiria uma maior validade externa.

### **3.6 Agenda para futuras pesquisas**

Como sugestões para futuras pesquisas e para contribuir com o avanço dos estudos sobre os fatores associados à permanência e êxito nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes, propomos que o estudo seja replicado em outras organizações que ofertam cursos técnicos. Sugerimos coleta de amostras maiores e o uso de estatística inferencial para aprofundar na busca por respostas que possam fornecer subsídios para políticas públicas que visam à permanência e êxito dos alunos.

## 4 PRODUTO EDUCACIONAL

### 4.1 Elaboração do Produto Educacional

O ProfEPT é um programa de Pós-Graduação em EPT oferecido em rede nacional, que faz parte da área de ensino. No momento, oferta um curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. O ProfEPT tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto à produção de conhecimentos quanto ao desenvolvimento de produtos pela realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado (CAPES, 2019).

Em conformidade com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a elaboração e a execução do Produto Educacional são exigências para a obtenção do título de mestre em programas de Mestrado Profissional. O PE na área de ensino deve ser resultado da produção de uma pesquisa mediante uma atividade. Este produto educativo deve ser aplicado na escola ou em outros espaços de ensino com o objetivo claro de responder a uma pergunta ou problema. Este produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição, ou materiais textuais como guias, texto de apoio, artigos de revistas técnicas, entre outros (CAPES, 2019). Sendo assim, o PE desta pesquisa é um guia para os estudantes dos cursos técnicos do IF Goiano-Campus Ceres, temática que se articula com a pesquisa desenvolvida.

A escolha do e-book como PE foi concebida por ser um acessível meio de comunicação e, na ocasião desta pesquisa, um auxílio para difundir novos horizontes para estudantes que se matricularam ou estão para ingressar em algum curso técnico ofertado pelo Campus Ceres. Isso porque o e-book é uma ferramenta digital adaptável, interativa e de fácil distribuição, que tem se apresentado como um considerável recurso didático.

Nessa perspectiva, este Produto Educacional foi planejado, desenvolvido e concretizado para ser utilizado como material instrutivo, contemplando a multiplicidade e a pluralidade do Instituto Federal Goiano- Campus Ceres com seus programas de ações, acesso, permanência e êxito, de uma forma geral, abrangendo todos os cursos técnicos desenvolvidos nessa instituição. Por isso, o desenvolvimento e a construção do e-book atenderão aos objetivos traçados, uma vez que permitirão a divulgação do *campus*, dos cursos e de programas atendidos por esta instituição.

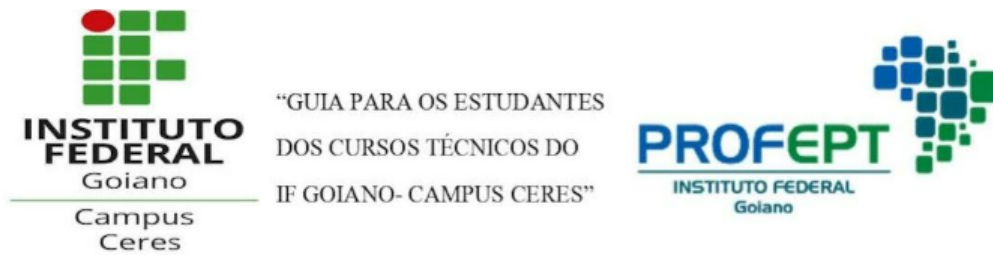
A construção do PE observou três eixos de análise e desenvolvimento propostos por Kaplún (2003), são eles: o eixo conceitual, o eixo pedagógico e o eixo comunicacional. No eixo conceitual, inicialmente são apresentados o Campus Ceres, site, gestão, assistência estudantil, núcleos, sistemas e dicas de estudos, procurando uma forma de esses estudantes se adequarem à sua realidade. O eixo pedagógico articula o início com o final da escrita de um material, se referindo a um produto educacional direcionado de, forma geral, aos estudantes dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Campus Ceres. Ou seja, é o momento da definição dos caminhos que serão seguidos pelo material educativo, pensando nos seus itinerários pedagógicos.

Por sua vez, o eixo comunicacional comporta as ferramentas necessárias para concretizar a mensagem que se pretende passar aos destinatários do produto. Assim, para Kaplún (2003), é essencial termos criatividade com diálogos envolvendo imagens, vídeos, tendo em vista que envolverão sentidos e sentimentos desses estudantes. Com isso, eles poderão se situar no guia de forma simples, deparando-se com informações para o seu dia a dia. Por esse viés, o principal intuito deste Produto Educacional é direcionar os estudantes que estão pensando em se matricular em algum curso técnico no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres.

#### 4.1.1 Validação do produto

A validação do PE é um tópico exigido e obrigatório dentro dos programas de Mestrado Profissional (CAPES, 2019). Nesse sentido, o *Guia para os estudantes dos cursos técnicos do IF Goiano - Campus Ceres* foi validado por seis estudantes do Curso Técnico em Agropecuária que participaram da pesquisa. A escolha deu-se pelo fato de esse curso ser sempre ofertado no Campus Ceres, sendo, assim, compreensível que esse guia será uma fonte para os estudantes. Por isso, entende-se que são mais indicados para apreciar a validade deste produto. Para avaliá-lo, elaborou-se um questionário no *Google forms*, Figura 6, com o intuito de auxiliar no seu aperfeiçoamento.

Figura 6 - Questionário de avaliação do Produto Educacional



## QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Produto Educacional- PROFEPT

“GUIA PARA OS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS DO IF GOIANO- CAMPUS CERES”

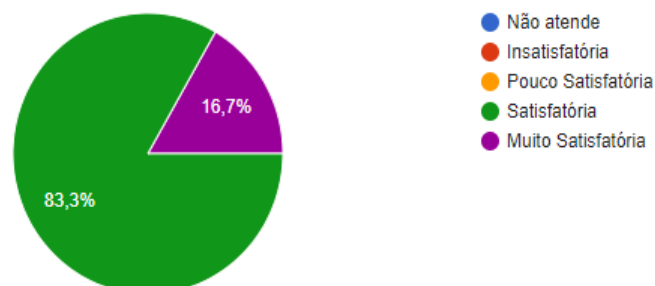
Eu, Heloísia Carneiro de Souza, brasileira, discente do Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal Goiano, campus Ceres, sob a orientação do Professor Doutor Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso e coorientação do Professor Doutor Marcos Moraes Sousa, venho pelo presente convidar você a participar como colaborador na avaliação do produto educacional, "Guia para os estudantes dos cursos técnicos do IF Goiano - Campus Ceres, desenvolvido como parte da pesquisa intitulada FATORES ASSOCIADOS À PERMANÊNCIA E AO ÊXITO DOS ESTUDANTES NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES/CONCOMITANTES DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO", sua participação nesta pesquisa é essencial no sentido de contribuir para a obtenção das informações suficientes e necessárias para a análise proposta.

Informação importante sobre a pesquisa:

O objetivo geral: avaliar os fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes no IF Goiano.

1- Com base na proposta apresentada, você considera que o produto educacional atende seu objetivo, de forma?

6 respostas



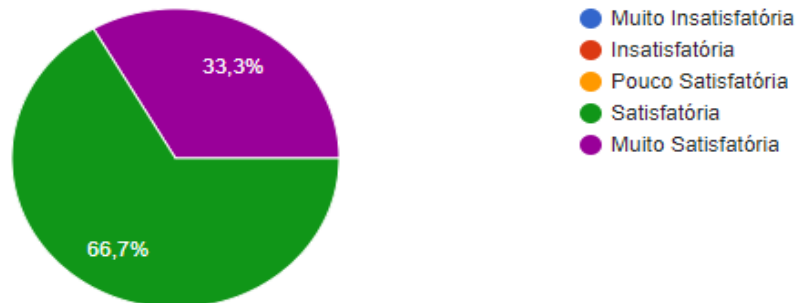
Continua



## Continuação Figura 6

2- Como você avalia a qualidade do produto educacional?

6 respostas



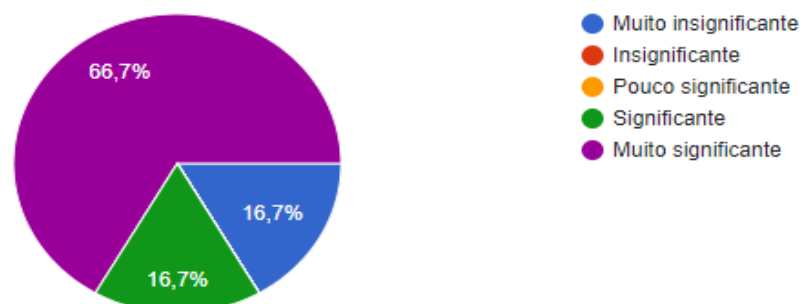
3- Qual a relevância do conteúdo apresentado no produto educacional?

6 respostas



4- Em sua opinião, qual a importância desse produto educacional para os estudantes ingressantes ou para futuros estudantes, sobre as ações e programas desenvolvidos no IF Goiano- Campus Ceres?

6 respostas

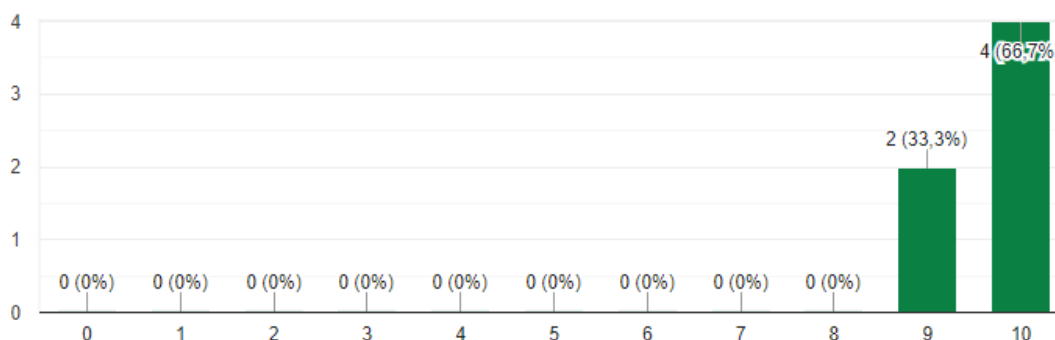


Continua

## Continuação Figura 6

5- Em uma escala de 1 a 10, sendo 10 a mais alta e 0 a mais baixa, avalie a linguagem do produto educacional, é clara e objetiva?

6 respostas



Fonte: Autores (2023).

#### 4.2 Descrição do produto educacional

O PE foi elaborado no decorrer do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), *Campus Ceres*, pela mestrandia Heloísa Carneiro de Souza, em parceria com os professores, orientador Doutor Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso e pelo coorientador Doutor Marcos Moraes Sousa.

O PE foi desenvolvido com base na pesquisa de mestrado intitulada **FATORES ASSOCIADOS À PERMANÊNCIA E AO ÊXITO DOS ESTUDANTES NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES/CONCOMITANTES**. A presente pesquisa teve como objetivo geral avaliar os fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes no IF Goiano.

Nesse sentido, o PE foi planejado e desenvolvido para auxiliar no dia a dia dos estudantes, visto ter o intuito de levar informações aos estudantes e aos futuros estudantes. O PE foi delineado em uma breve apresentação do *Campus Ceres*, incluindo site, gestão, cursos técnicos, assistência estudantil, núcleos desenvolvidos no IF Goiano, sistemas, dicas e as considerações finais.

Enfim, no próximo capítulo, apresentaremos as considerações finais do nosso estudo, que vão ao encontro dos resultados e respectiva discussão evidenciados nos capítulos anteriores. Em seguida, apontaremos algumas limitações encontradas no presente estudo e,

por fim, enunciaremos algumas recomendações que consideramos fundamentais para a elaboração de estudos futuros nesta área.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral da pesquisa foi avaliar os fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes no IF Goiano. A abrangência desse objetivo foi vinculada ao alcance de quatro objetivos específicos: (a) Identificar na literatura os principais fatores de permanência e êxito na educação profissional e tecnológica; (b) Identificar os principais fatores que auxiliam a permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do IF Goiano; (c) Descrever as políticas de apoio à permanência desenvolvidas no IF Goiano; e (d) Elaborar um guia para os estudantes dos cursos técnicos do Campus Ceres, como produto educacional.

O primeiro objetivo foi alcançado por meio do estudo I, apresentando a revisão sistemática da literatura, capítulo 2. Os resultados desse primeiro estudo mostram que o tema da permanência e êxito na EPT ainda precisa ser mais bem abordado, havendo necessidade de implantar em todos os Institutos Federais do território brasileiro Programas de Permanência e Êxito, Políticas Públicas.

O segundo e o terceiro objetivos foram alcançados por meio do estudo II, capítulo 3. Os resultados mostraram que a Assistência Estudantil é um dos fatores que influenciam na permanência dos estudantes nos estudos, pois foi comprovada garantidamente sua importância, estimulando a participação e o envolvimento nos estudos. Em relação ao fato de receber algum auxílio, foi comprovado o recebimento de auxílio-moradia, visto que o recebimento de algum auxílio faz a diferença na vida acadêmica dos estudantes. Que o Instituto Federal Goiano continue fazendo esse trabalho de apresentação dos auxílios no *site*, pois foi a partir dele que os estudantes ficaram sabendo dos auxílios que estavam sendo disponibilizados. Além disso, ficou evidente que o IF Goiano tem uma gerência de Assistência Estudantil atuante, tendo em vista que foram esclarecidos durante o período de inscrição todos os critérios e objetivos da Assistência Estudantil.

Os dados analisados mostram que o gênero masculino do estudante tem influência em sua permanência nos estudos. Além do mais, foi comprovado que o perfil dos estudantes desta pesquisa compreende jovens solteiros, pardos, sem dependentes, que exercem atividade profissional, vêm de famílias que ganham entre 1 e 1/5 salários mínimos, não recebem bolsa de estudos, com pais com escolaridade mínima de ensino médio.

Foi identificado que as motivações dos professores influenciam a permanência dos estudantes, pois os professores incentivam, dão aulas interessantes, trazendo propostas diferentes, utilizando metodologias interessantes no intuito de chamar a atenção dos

estudantes, além disso, eles aproveitam as experiências de vida e profissional dos estudantes nos temas das aulas.

Portanto, a tese de que os estudantes que não trabalham têm mais chances de permanecer nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes não foi comprovada, pois 58,5% dos participantes têm atividade profissional remunerada. Assim, o estudo constatou que é devido ao número de estudantes com atividade profissional remunerada que 66,0% não receberam nenhum tipo de bolsa.

O quarto objetivo se encontra no capítulo 4. O Produto Educacional (PE) é , um guia para os estudantes dos cursos técnicos do IF Goiano – Campus Ceres. Neste guia, o estudante vai ter uma visão geral do Campus Ceres, com sites que eles poderão acessar, conhecendo a gestão que o compõe, acesso aos cursos técnicos ofertados, assistência estudantil e os núcleos desenvolvidos na instituição e, por último, dicas importantes para os estudantes, com o objetivo de estabelecer estratégias para que eles obtenham sucesso nos estudos.

Por fim, durante essa pesquisa, contemplamos o quanto ela é importante por trazer riquíssimas contribuições referentes aos fatores associados à permanência e ao êxito na EPT, em específico, ao Instituto Federal Goiano.

No decorrer dessa pesquisa, tivemos algumas limitações, primeiramente por estarmos num período pandêmico, pois o isolamento exigido em função da Covid-19 afastou os estudantes das suas escolas. Um segundo fator limitante foi a obtenção dos contatos dos estudantes maiores de idade, pois, mesmo com o termo de anuência dos diretores dos campi, alguns servidores dificultaram o acesso a esses dados. Um terceiro aspecto prende-se ao local da aplicação do instrumento de avaliação, ou seja, o fato de seu preenchimento ter ocorrido on-line, pois tivemos que enviar e reenviar vários e-mails aos participantes, com isso, tivemos dificuldade em obter uma amostra mais significativa. O quarto fator de limitação do estudo foi o fato de muitos cursos terem sido trancados, outros foram agregados, assim, muitos estudantes evadiram, outros foram estudar em algum curso superior. Desta forma, o número da amostra foi consideravelmente reduzido. Todos estes fatores contribuíram como limitações do estudo e certamente uma amostra mais significativa e representativa da população permitiria uma aplicação de métodos qualitativos ou quantitativos que poderiam gerar resultados mais robustos.

Como mencionado, o levantamento de dados foi uma difícil etapa na realização desta pesquisa em razão da indisponibilidade de algumas informações disponíveis. Por este motivo, recomenda-se para trabalhos futuros a continuidade dessa investigação em outras instituições brasileiras que ofereçam os cursos técnicos subsequentes e concomitantes. Ainda,

a aplicação de outros métodos de pesquisa, sejam eles qualitativos ou quantitativos, como forma de aprofundar o tema. Finalmente, seria interessante verificar se há diferenças estatisticamente significativas entre grupos de estudantes das cinco regiões brasileiras que ofertam cursos técnicos subsequentes e concomitantes na rede federal de educação tecnológica.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, E. M. C. de. **A assistência ao estudante no contexto da expansão da educação profissional e tecnológica no Maranhão: avaliação do processo de implementação.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Maranhão, 2012. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/bitstream/tede/853/1/Dissertacao%20Edna%20Maria%20Coimbra%20de%20Abreu.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.
- AKGUNDUZ, D. A research about the placement of the top thousand students in STEM fields in Turkey between 2000 and 2014. **Eurasia Journal of Mathematics Science and Technology Education**, v. 12, n. 5, p. 1365-1377, 2016. Disponível em: <https://www.ejmste.com/article/a-research-about-the-placement-of-the-top-thousand-students-placed-in-stem-fields-in-turkey-between-4548>. Acesso em: 20 dez. 2022.
- ALMEIDA, A. P. de **Os movimentos dos cursos técnicos subsequentes sobre os sentidos do trabalho: a (des)alienação dos trabalhadores-estudantes.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/19226>. Acesso em: 20 dez. 2022.
- ALMEIDA, A. P.; MARASCHIN, M. S. A política dos cursos técnicos subsequentes na produção dos sentidos do trabalho: a (des)alienação do trabalhador-estudante. In: MARASCHIN, M. S.; ANDRIGHETTO, M. J.; ALMEIDA, A. P. de; FERREIRA, L. S. (Org.). **Políticas na educação profissional: historicidade e realidades.** Curitiba: Editora, CRV, 2020.
- ALVES, M. T. G.; SOARES, J. F. Efeito-escola e estratificação escolar: o impacto da composição de turmas por nível de habilidade dos alunos. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 45, p. 25-59, jun. 2007.
- ANTUNES, E. D. **Assistência Estudantil nos Institutos Federais: da política à implementação.** Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.13140/RG.2.2.15934.54087>. Acesso em: 20 dez. 2022.
- ARAÚJO, G. C. de. Direito à educação básica: a cooperação entre os entes federados. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 4, n. 7, p. 231-243, jul./dez. 2010.
- ARAÚJO, R. M. de L. Ensino médio brasileiro: dualidade, diferenciação escolar e reprodução das desigualdades sociais. **Cadernos de pesquisa**, v. 26, n. 4, p. 107-122, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18764/2178-2229.v26n4p107-122>. Acesso em: 20 dez. 2022.
- ARROYO, M. G. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres.** 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- ASSIS, M. F. de. **A permanência e o êxito escolar dos estudantes: um estudo de caso do curso técnico em enfermagem da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/8905>. Acesso em: 20 dez. 2022.
- BALTA, O. dos S. **Oportunidade versus evasão no ensino médio integrado na perspectiva**

**dos estudantes.** Dissertação Mestrado em Educação, Universidade Estadual de Mato Grosso de Sul, Parnaíba, 2017.

BARBOSA, P.; CAMPOS, L.; FIRMINO, A. (2015). **A expansão das universidades federais no interior do Brasil:** diferenças regionais e seus efeitos possíveis. Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos – Enaber, Curitiba.

BATISTA, R. *et al.* Balanço da produção científica do PROFEPT sobre evasão escolar. **Enciclopédia Biosfera**, v. 18, n. 38, 2021.

BOURDIEU, P. **A distinção.** São Paulo: Edusp, 2007.

BOURDIEU, P.; CHAMPAGNE, P. Os excluídos do interior. In: BOURDIEU, P. **Escritos de Educação.** 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 217-227.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A reprodução:** elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2012.

BRASIL. **Acórdão n. 506/2013 do Tribunal de Contas da União.** 2013a. Disponível em: <http://portal.tcu.gov.br/comunidades/avaliacao-de-programas-de-governo/fiscalizacoesrealizadas/educacao/>. Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Auditoria operacional:** Fiscalização de orientação centralizada. Rede Federal de Educação Profissional. Brasília, 2013b.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Básica 2019:** notas estatísticas. Brasília-DF: Inep/MEC, 2020a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. IF Sudeste. PDE. **Concepções e Diretrizes dos Institutos Federais.** 2008a. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/concepcao-e-diretrizes-dos-institutos-federais.pdf/view>. Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL. **Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm). Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL. **Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm). Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL. **Decreto n. 7.566, de 23 de setembro de 1909.** Cria nas Capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices para o ensino profissional primário e gratuito.



Coleções de Leis do Brasil. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento Orientador Área 46: Ensino**. 2019. Disponível em:

[http://capes.gov.br/images/Criterios\\_apcn\\_2019/ensino.pdf](http://capes.gov.br/images/Criterios_apcn_2019/ensino.pdf). Acesso em: 9 jul. 2021.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Brasília-DF, 20 de dez.1996.

BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. 2008b. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm). Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plataforma Nilo Peçanha**. Brasília: MEC/SETEC, 2020b. Disponível em: <https://www.plataformanilopecanha.org/>. Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plataforma Nilo Peçanha – PNP 2023 (Ano Base 2022)**. Brasília: MEC/SETEC, 1995. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/npn>. Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 6 de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Conselho Nacional de Educação – CNE. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/leis/resolucoes\\_cne/rceb006\\_12.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/leis/resolucoes_cne/rceb006_12.pdf). Acesso em: 20 dez. 2022.

BRZEZINSKI, I. Princípios da Carta de Goiânia/IVCBE na Constituição Federal “cidadã” (CF/1988): participação da sociedade civil nas políticas educacionais. **RBP AE**, v. 29, n. 2, p. 223-241, 2013. Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/viewFile/43521/27391>. Acesso em: 20 dez. 2022.

CAIRES, V. G.; OLIVEIRA, M. A. M. **Educação Profissional Brasileira: da Colôniãao PNE 2014-2024**. Petrópolis: Vozes, 2016.

CARVALHO, G. F. da S.; DIAS, R. K.; SILVA, R. J. da (Org.). **A tensa relação entre o trabalho e o estudo no Brasil: os desafios enfrentados pelos estudantes do ensino técnico e superior noturno**. 1ª reimp. São João Del-Rei: IF Sudeste Minas Gerais - Campus São João Del-Rei, 2019. Disponível em:

<https://www.ifsudestemg.edu.br/sjdr/institucional/pesquisa/publicacoes/outras-publicacoes/a-tensa-relacao-entre-o-trabalho-e-o-estudo-no-brasil-os-desafios-enfrentados-pelos-estudantes-do-ensino-tecnico-e-superior-noturno.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. 8. ed. Tradução: I. D. Poletti. Petrópolis: Vozes, 2009.

CASTRO, C. de M. **O secundário: esquecido em um desvão do ensino**. Ministério da

Educação e Desporto, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Série Documental, Textos para Discussão, Arquivos, v. 2, 1997. Disponível em: <http://td.inep.gov.br/ojs3/index.php/td/article/view/3775/3505>. Acesso em: 20 dez. 2022.

CEARÁ. Instituto Federal do Ceará. **Plano estratégico para permanência e êxito dos estudantes do IFCE: 2017-2024**. Fortaleza: IFCE, 2017.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M.; FERREIRA, E. B.F.; GARCIA, S. R. de O.; CORRÊA, V. (Org.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

COELHO, M. L. A formação continuada de professores universitários em ambientes virtuais de aprendizagem: evasão e permanência. **Revista Trabalho & Educação**, v. 9, p. 180-180, 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9041>. Acesso em: 20 dez. 2022.

COSTA, A. A.; SILVA, R.S. Avanços e recuos: a questão da permanência e do sucesso no contexto do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFNMG–Campus Montes Claros. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 9, p. e49510918323-e49510918323, 2021.

COSTA, A. M. L. **Permanência e sucesso no ensino médio integrado: um estudo de caso no Instituto Federal de Alagoas**. 2021. Tese de Doutorado.

COURI, C. Nível socioeconômico e cor/raça em pesquisas sobre efeito-escola. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 21, n. 47, p. 449-472, set./dez. 2010. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1603/1603.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

DAMASCENO, M. A.; NEGREIROS, F. Professores, fracasso e sucesso escolar: um estudo no contexto educacional brasileiro. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 10, n. 1, p. 73-89, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.18256/2175-5027.2018.v10i1.2572>. Acesso em: 20 dez. 2022.

DIAS, R. K.; FOLGADO, R. M. O fenômeno da evasão no Campus São João del-Rei. In: CARVALHO, G. F. da S.; DIAS, R. K.; SILVA, R. J. da (Org.). **A tensa relação entre o trabalho e o estudo no Brasil: os desafios enfrentados pelos estudantes do ensino técnico e superior noturno**. 1ª reimp. São João Del-Rei: IF Sudeste Minas Gerais - Campus São João Del-Rei, 2019, p. 80-97. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/sjdr/institucional/pesquisa/publicacoes/outras-publicacoes/a-tensa-relacao-entre-o-trabalho-e-o-estudo-no-brasil-os-desafios-enfrentados-pelos-estudantes-do-ensino-tecnico-e-superior-noturno.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

DORE, R.; LUSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de pesquisa**, v. 41, n. 44, p. 770-789, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v41n144/v41n144a07.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

DOURADO, A. M.; MUTIM, A. L. B.; ALECRIM, M. A. R. Evasão e permanência no IFBA-Irecê: velhos desafios, novos olhares. **Ensino em Foco**, v. 1, n. 1, 2018.

DUTRA, N. G. dos R.; SANTOS, M. de F. de S. Assistência estudantil sob múltiplos olhares: a disputa de concepções. **Ensaio**, v. 25, n. 94, p. 48-181, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/63KjnRwHdxVTTxKwdSmbvbw/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FALCO, B. S. B.; OLIVEIRA, I. C. C. A política de assistência estudantil e seu impacto na permanência dos estudantes. **Cadernos Cajuína**, v. 6, n. 3, p. 176-190, 2021. Disponível em: <https://cadernoscajuina.pro.br/revistas/index.php/cadcajuina/article/view/500>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FAVERO, R. V. M.; FRANCO, S. R. K. Um estudo sobre a permanência e a evasão na educação a distância. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 4, n. 2, ed. regular, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.14295>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FERNANDES, F. O desafio educacional. São Paulo: Cortez & Editores Associados, 1989.

FERNANDEZ, A.; INSFRAN, E.; ABRAHÃO, S. "Usability evaluation methods for the web: A systematic mapping study". **Information and Software Technology**, v. 53, n. 8, p. 789-817, 2011.

FERREIRA, E. B. O Proeja e o direito à formação integrada: limites, avanços e possibilidades de implantação. In: OLIVEIRA, E. C. de; PINTO, A. H.; FERREIRA, M. J. de R. **Eja e Educação Profissional: desafios da pesquisa e da formação no Proeja**. Líber Livro. 2012.

FRIGOTTO, G. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. **Educação & Sociedade**, v. 28, n. 100, p. 1129-1152, ed. especial, 2007. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FRIGOTTO, G. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o Ensino Médio. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GALASSO, B.; SANTOS, D.V. Trajetória da educação inclusiva no ensino médio integrado da Rede Federal: fatores de evasão e permanência. **Revista Pedagógica**, v. 23, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/6069>. Acesso em: 20 dez. 2022.

GISI, M. L. A Educação Superior no Brasil e o caráter de desigualdade do acesso e da permanência. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 17, p. 97-112, 2006.

GOIÁS. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023)**. Instituto Federal Goiano. IF Goiano, 2018. Disponível em: [https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/39\\_-\\_PDI\\_2019-2023\\_-\\_revisado\\_18-03-2019.pdf](https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/39_-_PDI_2019-2023_-_revisado_18-03-2019.pdf). Acesso em: 20 dez. 2022.

GOMES, G. **Diretores gerais se reúnem para traçar ações sobre acesso, permanência e êxito na Rede**. 2017. Disponível em: <http://reditec.vhost.ifpb.edu.br/2017/11/diretores-gerais-se-reunem-para-tracar-acoes-sobre-acesso-permanencia-e-exito-na-rede/>. Acesso em: 20 dez. 2022.

GOMES, N. L. Desigualdades e diversidade na educação. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 33, n. 120, p. 687-693, 2012.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Básica 2019: notas estatísticas. Brasília-DF: Inep/MEC, 2020.

JULIÃO, C. R. F.; PEREIRA, L. I.; FERREIRA, M. A. M. O impacto do Programa Nacional de Assistência Estudantil no desempenho dos discentes brasileiros de baixa renda. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 15, n. 1, p. 203-225, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/84021>. Acesso em: 20 dez. 2022.

KAPLUN, Gabriel. Material educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**, n. 27, p. 46-60, 2003.

KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. **Guidelines for Performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering**. Version 2.3, EBTSE Technical Report, EBSE-2007-01, Durham/UK: Keele University, University of Durham, 2007.

KUENZER, A. Z. (Org.) **Ensino Médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

KUENZER, A. Z. Trabalho e escola: a aprendizagem flexibilizada. **Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região**, v. 20, n. 2, p. 13-36, 2016. Disponível em: <http://www.anpedsul2016.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/11/Eixo-21Educa%C3%A7ao-e-Trabalho.pdf>, Acesso em: 15 ago.2023.

LAHIRE, B. **Sucesso escolar nos meios populares**: As razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

LUSCHER, A. Z.; DORE, R. Política educacional no Brasil: educação técnica e abandono escolar. Educação Básica: Políticas Públicas e Diversidade Cultural. **RBPG**, v. 8, supl. 1, n. 1, p. 176, 2011. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/244>. Acesso em: 20 dez. 2022.

MACHADO, L. R. S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 1, p. 8-21, 2008.

MANFREDI, S. M. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARX, K. **O capital**: crítica da economia política. Volume I. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

MEDINA, E. U.; PAILAQUILÉN, R. M. B. A revisão sistemática e a sua relação com a prática baseada na evidência em saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**,

Ribeirão Preto, v. 18, n. 4, p. 1-8, jul./ago. 2010.

MENDES, S. R. Cursos técnicos pós-médios: análise das possíveis relações com o fenômeno de contenção da demanda pelo ensino superior. **Trab. educ. saúde**, v. 1, n. 2, p. 267-287, 2003. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tes/a/K9Nqv4zbCNkvhkrfFKMhNFJ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 dez. 2022.

MENDONÇA, M.R.; SILVA NETA, M.L. Programas de aprendizagem profissional: um estudo de indicadores de permanência e êxito. **Boletim Técnico do Senac**, v. 47, n. 2, p. 58-78, 2021.

MÉSZÁROS, I. **O desafio e o fardo do tempo histórico**: o socialismo no século XX. São Paulo: Boitempo, 2007.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

Disponível em: <<http://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-e-colecoes/livros-diversos/a-educacao-para-alem-do-capital-istvan-meszaros.pdf/view>>. Acesso em: 15 ago. 2023.

MÉSZÁROS, I. **A montanha que devemos conquistar**: reflexões a cerca do Estado. São Paulo: Boitempo, 2015.

MÉSZÁROS, I. O desafio e o fardo do tempo histórico. **Revista Política & Sociedade**, v. 7, n. 13, p. 17-33, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-7984.2008v7n13p17>. Acesso em: 20 dez. 2022.

MORAES, M. L. Q. de. Marxismo e feminismo: afinidades e diferenças. **Dossiê Crítica Marxista**, v. 1, n. 11, p. 89-97, 2000. Disponível em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/346006/mod\\_resource/content/0/Encontro%209%20-20%20MORAES.%20Marxismo%20e%20feminismo.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/346006/mod_resource/content/0/Encontro%209%20-20%20MORAES.%20Marxismo%20e%20feminismo.pdf). Acesso em: 20 dez. 2022.

MOTA, K.R.; ARAÚJO, C.H.S.; SANTOS, B.G. A formação para o trabalho: o papel dos Institutos Federais na produção dos novos intelectuais. **Holos**, [s. l.], v. 34, n. 2, 2018.

MOURA, D. H. A relação entre a educação profissional e a educação básica na CONAE 2010: possibilidades e limites para a construção do novo Plano Nacional de Educação.

**Educação e Sociedade**, v. 31, n. 112, p. 875-894, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/zRWnn5dMVQmLp6BcQvCPkyC/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 dez. 2022.

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Revista Holos**, v. 2, n. 23, p. 4-30, 2007. Disponível em:

<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11/110>. Acesso em: 20 dez. 2022.

MOURA, D. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral?. **Educação e Pesquisa**, v. 39, n. 03, p. 705-720, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/c5JHHJqdxYtnwWvnGfdkztG/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 15 ago. 2023.

MOURA, D. H. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, v. 3, 2014.

NERI, M. C. **Tempo de permanência na escola**. FGV/IBRE, CPS, 2009.

NORO, M. M. C. **Gestão de processos pedagógicos no PROEJA**: razão de acesso e permanência. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/36311>. Acesso em: 20 dez. 2022.

NUNES, M. S. C.; SANTOS, F. de O. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 25, n. 2, p. 3-28, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/24116>. Acesso em: 20 dez. 2022.

OCDE – Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico. **Overcoming Failure at School**. Paris: OECD Publishing, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/9789264163836-en>. Acesso em: 20 dez. 2022.

OLIVEIRA, F. N. C. de **O curso integrado em Agropecuária do IFAM Campus Maués e a formação humana integral**: desafios e perspectivas de um campus do interior do estado do Amazonas. Dissertação de Mestrado, Instituto Federal do Amazonas. PROFEPT –2019. Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/376>. Acesso em: 20 dez. 2022.

OLIVEIRA, R. E. de; OLIVEIRA, V. de P. S. de. Evasão escolar no Campus Arraial do Cabo-IFRJ: a influência das dimensões socioeconômica e acadêmica. **Revista Vértices**, Campos dos Goitacazes, v. 21, n. 3, p. 379-405, 2019. Disponível em: <https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/13798>. Acesso em: 20 dez. 2022.

PACHECO, E. **Fundamentos político-pedagógicos dos Institutos Federais**. Diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015.

PACHECO, E. M.; PEREIRA, L. A. C.; DOMINGOS SOBRINHO, M. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: limites e possibilidades. **Revista Linhas Críticas**, v. 16, n. 30, p. 71-8, 2010. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3568>. Acesso em: 20 dez. 2022.

PERON, V. D.; BEZERRA, R. C.; PEREIRA, E. N. Causas e monitoramento da evasão universitária no contexto brasileiro: uma revisão sistemática. **Educitec – Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 5, n. 11, 2019.

PERRENOUD, P. **O ofício de aluno e sentido do trabalho escolar**. Porto: Porto Editora, 2023.

PEZZI, F. A. S.; MARIN, A. H. Fracaso escolar en la educación básica: revisión sistemática de la literatura. **Tema sem Psicologia**, v. 25, n. 1, p. 1-15, 2017.

RAMOS, M. N. Conceitos para a construção de uma concepção de educação profissional comprometida com a formação humana. In: RAMOS, M. N. **História e Política da**

**Educação Profissional.** Capítulo IV, p. 84-95, 2014. IFPR-EAD. (Coleção Formação Pedagógica 5). Disponível em: <https://docplayer.com.br/72492817-Historia-e-politica-da-educacao-profissional.html>. Acesso em: 20 dez. 2022.

REIM, W.; PARIDA, V.; ÖRTQVIST, D. Product–Service Systems (PSS) Business Models and Tactics: a Systematic Literature Review. **Journal of Cleaner Production**, v. 97, p. 61-75, 2015. Disponível em: [http://www.portaldeconhecimentos.org.br/index.php/por/content/view/full/17039/\(relations\)/all](http://www.portaldeconhecimentos.org.br/index.php/por/content/view/full/17039/(relations)/all). Acesso em: 20 dez. 2022.

REIS, D. B.; TENÓRIO, R. M. Cotas e Estratégias de Permanência no Ensino Superior. In: TENÓRIO, R. M.; VIEIRA, M. A. (Org.). **Avaliação e Sociedade: anegociação como caminho**. EDUFBA, 2009, p. 45-66. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/112/4/Avaliacao%20e%20Sociedade.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

REZENDE, W. S; CANDIAN, J. F. A família, a escola e o desempenho dos alunos: notas de uma interação cambiante. In: Congresso Ibero Americano de Política e Administração da Educação, 3. **Anais eletrônicos** [...]. Zaragoza: ANPAE, 2012. Disponível em: [http://www.anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/WagnerSilveiraRezende\\_res\\_int\\_GT5.pdf](http://www.anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/WagnerSilveiraRezende_res_int_GT5.pdf). Acesso em: 20 dez. 2022.

RIBEIRO, E. M. **Guia educacional sobre os fatores de permanência e êxito dos alunos egressos da rede pública do ensino fundamental no ensino médio integrado do IFSC - Campus Florianópolis**. Dissertação de Mestrado, Instituto Federal de Santa Catarina. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1788>. Acesso em: 20 dez. 2022.

RUMBERGER, R. W.; LIM, S. A. **Why students drop out of school: A review of 25 years of research**. California Dropout Research Project Report #15. University of California. 2008. Disponível em: <https://www.issuelab.org/resources/11658/11658.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SALES, C. V.; VASCONCELOS, M. A. D. D. M. Ensino Médio Integrado e Juventudes: desafios e projetos de futuro. **Educação & Realidade**, v. 41, p. 69-90, 2016.

SANTIVIAGO, C. (Comp.) **Las tutorías entre pares como estrategia de apoyo y herramienta de transformación de la educación superior: la experiencia del programa de respaldo al aprendizaje**. Montevideo: *Comisión Sectorial de Enseñanza*, (Temas de Enseñanza: n. 5/Comisión Sectorial de Enseñanza), 2018. Disponível em: <https://www.cse.udelar.edu.uy/wp-content/uploads/2018/12/Las-tutori%CC%81as-entre-pares-TEP-Progres-Imprenta.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SANTIVIAGO, C.; DELEÓN, F.; RUBIO, V.; COUCHET, M. La permanencia de los estudiantes, un desafío para la universidad. **InterCambios**. Dilemas Y Transiciones De La Educación Superior, v. 4, n. 2, p. 28-35, 2017. Disponível em: <https://ojs.intercambios.cse.udelar.edu.uy/index.php/ic/article/view/128>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SANTOS, A. I. dos; BALBINOT, N. P.; DEMICHEI, N. A. Características socioeconômicas e

educacionais do estudante ingressante ao IFRS em 2019. **Cadernos Cajuína**, v. 6, n. 3, p. 145-160, 2021. Disponível em: <https://cadernoscajuina.pro.br/revistas/index.php/cadcajuina/article/view/498>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SANTOS, B. de S. Para uma concepção multicultural de direitos humanos. **Revista Contexto Internacional**, v. 23, n. 1, p. 7-34, 2001. Disponível em: <http://contextointernacional.iri.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inford=145&sid=31>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SANTOS, E. F.; SANTOS, I. F.; NERY, M. A. A. M. Relações de gênero e educação profissional: a presença das mulheres. **Educação: Teoria e Prática**, v. 30, n. 63, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18675/1981-8106.v30.n.63.s13561>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SAVIANI, D. Formação de Professores no Brasil: Dilemas e Perspectivas. **Revista Poiesis Pedagógica**, v. 9, n. 1, jan./jun. 2011.

SCOTT, J. W.; LOURO, G. L.; SILVA, T. T. D. Gênero: uma categoria útil de análise histórica de Joan Scott. **Educação & Realidade**, v. 20, n. 2, p. 71-99, 1995.

SCREMIN, S. M. B. **Evasão-permanência em uma instituição total de ensino técnico: múltiplos olhares**. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina. 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/91915>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SILVA, L. C. da; MARQUES, M. R. A. A inclusão social e educacional nos 25 anos da aprovação da Constituição Federal de 1988. **RBPAAE**, v. 29, n. 2, p. 347-365, 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/43528>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SILVA, R. B., F.; ARAÚJO, R, M, de L. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. **Educação por Escrito**, v. 8, n. 1, p. 35-48, 2017. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito/article/view/24527/15729>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SILVA, T. *et al.* Reprovação escolar no ensino médio integrado à educação profissional: uma análise do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – campus Ivaiporã. **Pesquisa e Debate em Educação**, v. 5, n. 1, p. 42-61, 2015.

SILVA JÚNIOR, M. J. D. da. **Técnico subsequente**: uma análise sobre o papel atual e perspectivas futuras na região RIDE. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/19756>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SILVEIRA, R. B. **O programa permanência e êxito no instituto federal farroupilha:**



**trabalho pedagógico e fracasso escolar.** Dissertação (Programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/13636>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SILVEIRA, R.B.; GONÇALVES, L.F.; MARASCHIN, M.S. A formação de professores na educação profissional e tecnológica e a complexidade que envolve a permanência e êxito dos estudantes. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, n. 13, p. 81-93, 2017.

SILVEIRA, R.B.; MARASCHIN, M.S. Queremos ser sujeitos do sistema educacional: as implicações do trabalho pedagógico na permanência e êxito de estudantes na Educação Profissional e Tecnológica. **Educação por Escrito**, v. 10, n. 2, p. e30560-e30560, 2019.

STĂNICĂ, N. The School and the Community towards the Prevention and Reduction of School Dropout. **International Conference Knowledge-Based Organization**, v. 25, n. 2, p. 355-360, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.2478/kbo-2019-0106>. Acesso em: 20 dez. 2022.

STOLF, F. **Assistência estudantil na Universidade Federal de Santa Catarina: uma análise inicial do Programa Bolsa Estudantil.** Dissertação Mestrado em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina – Programa de Pós-Graduação em Educação. Florianópolis, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/130972>. Acesso em: 20 dez. 2022.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

TEIXEIRA, L. de G. A. **Políticas Públicas de Assistência Estudantil no Instituto Federal Goiano-Campus Urutaí: um olhar de gênero.** Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2016. Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/741>. Acesso em: 20 dez. 2022.

URBANETZ, S. T; ROMANOWSKI, J. P; TEDESCO FILHO, J. M. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 31, p. 43-49, jan./abr. 2021.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico, elementos metodológicos para elaboração e realização.** 10. ed. Libertad, 2002. (Trabalho original publicado em 1956), 2002. Disponível em: [https://praxistecnologica.files.wordpress.com/2014/08/vasconcellos\\_planejamento2.pdf](https://praxistecnologica.files.wordpress.com/2014/08/vasconcellos_planejamento2.pdf). Acesso em: 20 dez. 2022.

VEIGA, I.P. A. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática. Novos marcos para a educação de qualidade. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009.

YAMAGUCHI, H. K. de L.; SANTOS, A. A. M. dos; BARBOSA, M. J. de S. Permanência e Êxito: as percepções dos alunos da educação profissional de nível médio no interior do Amazonas. **Revista Cocar**, v. 16, n. 34, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/5139>. Acesso em: 20 dez. 2022.

ZANIN, A. J.D. P. C. **Abandono e Permanência Escolar na Educação Profissional e Tecnológica**: olhares de trabalhadores da educação do Instituto Federal de Santa Catarina. 2019.

ZUKOWSKI, N. B. S. **Estudo comparativo entre o ensino médio integrado e o técnico subsequente no IFTO-Campus Palmas**: formação, empregabilidade, satisfação. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/1>. Acesso em: 20 dez. 2022.

## **APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOBRE OS FATORES ASSOCIADOS À PERMANÊNCIA E AO ÊXITO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES/CONCOMITANTES DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO**

Prezado estudante,

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), da pesquisa intitulada “Os fatores associados à permanência e ao êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano”. A sua participação consiste em responder questões das quais serão extraídas informações que serão utilizadas para dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres. A pesquisa será desenvolvida pela pesquisadora Heloísa Carneiro de Souza e tem como objetivo identificar os fatores associados à permanência estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes, sob a orientação do Professor Doutor Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso e coorientação do Professor Doutor Marcos de Moraes Souza. Sua participação nesta pesquisa é essencial no sentido de contribuir para a obtenção das informações suficientes e necessárias para a análise proposta. Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável Heloísa Carneiro de Souza, pelo telefone: (62)984466330, pelo email: [heloisia.carneiro@estudante.ifgoiano.edu.br](mailto:heloisia.carneiro@estudante.ifgoiano.edu.br). Dúvidas em relação à ética aplicada à pesquisa podem ser dirimidas através do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal Goiano (CEP/IF Goiano), situado à Rua 88, n. 280, Setor Sul, Goiânia-GO, pelo e-mail: [cep@ifgoiano.edu.br](mailto:cep@ifgoiano.edu.br) ou pelos telefones: (62) 3605-3600 ou (62) 99926-3661.

Desde já agradeço o seu apoio!

Estamos interessados em saber, quais são os fatores que influenciam a permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do IF Goiano. Suas respostas nos ajudarão a entender os fatores que influenciam a permanência e ao êxito. Suas respostas são muito importantes.

- CONCORDO em participar da pesquisa (aqui constará um link direcionando ao questionário eletrônico).
- NÃO CONCORDO em participar da pesquisa (encerra automaticamente).

01. Qual é a sua idade em anos?

---

02. Sexo?

Feminino  Masculino  Intersexo

03. Qual a sua identidade de gênero? Descrição: O gênero, resumidamente, é uma construção social do que é ser mulher e do que é ser homem. Identidade de gênero se refere ao gênero em que a pessoa se identifica e sobre a forma como esta pessoa quer ser tratada, tratamentos de linguagem femininos, masculinos ou neutros.

Cisgênero Feminino: Indivíduos que possuem o sexo biológico feminino e se identificam socialmente como mulheres

Cisgênero Masculino: Indivíduos que possuem o sexo biológico masculino e se identificam socialmente como homens

Transgênero Feminino: Indivíduos que possuem o sexo biológico masculino e se identificam socialmente como mulheres

Transgênero Masculino: Indivíduos que possuem o sexo biológico feminino e se identificam socialmente como homens

Não binário: Indivíduos que não se identificam com o gênero feminino e nem com o gênero masculino (Ex.: andrógino, gênero-fluido, intergênero e outros).

Prefiro não responder

04. Você se considera ou se declara:

Branco  Preto

Pardo  Amarelo

Indígena  Não desejo me declarar

05. Estado civil:

Solteiro(a)  Casado(a) / Moro com um(a) companheiro(a)

Viúvo(a)  Divorciado(a)/Desquitado(a)/Separado(a)

06. Você possui dependentes? (considera-se dependente a pessoa que dependa financeiramente do seu salário, por exemplo, pais, filhos etc.)

Não  01  02  03  04  Mais de 04

07. Você exerce alguma atividade profissional remunerada?

Não

Sim

08. Qual é sua renda familiar?

menos de meio salário mínimo (menos de R\$ 606,00)

entre meio e um salário mínimo (entre R\$ 606,00 e R\$ 1.212,00)

entre um e um e meio salário mínimo (entre R\$ 1.212,00 e R\$ 1.818,00)

entre um e meio e dois e meio salários mínimos (entre R\$ 1.818,00 e R\$ 3.030,00)

entre dois e meio e três salários-mínimos (entre R\$ 3.030,00 e R\$ 3.636,00)

mais de três salários-mínimos (mais de R\$ 3.636,00)

09. Qual o nível de instrução do seu pai?

(Marcar apenas uma opção)

Não frequentou a escola

Ensino Médio (2º grau) ou equivalente incompleto

- Ensino Fundamental (antigo 1º grau) completo
- Ensino Médio (2º grau) ou equivalente completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior completo
- Pós-graduação (mestrado e/ou doutorado).

10. Qual o nível de instrução de sua mãe?

(Marcar apenas uma opção)

- Não frequentou a escola
- Ensino Médio (2º grau) ou equivalente incompleto
- Ensino Fundamental (antigo 1º grau) completo
- Ensino Médio (2º grau) ou equivalente completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior completo
- Pós-graduação (mestrado e/ou doutorado).

11. Qual fator mais influenciou na sua decisão de estudar no IF Goiano?

- Insistência dos pais ou familiares.
- Por vontade própria.
- Desejo de ter um curso técnico na área escolhida.
- Ensino de melhor qualidade.
- Melhor preparação para o vestibular.
- Outro: \_\_\_\_\_

12. O que mais o influenciou em procurar um curso técnico subsequente no IF Goiano?

(Marcar apenas uma opção)

- O fato de poder estudar num campi do IF Goiano
- A proximidade entre a minha casa e o IF Goiano
- A proximidade entre o meu trabalho e o IF Goiano
- Me identifiquei com a área do curso
- A possibilidade de fazer um curso técnico
- A indicação de amigos ou familiares que já fizeram o curso
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_

13. Pertence a qual campus? (Aqui estão todos os campus, pois neste momento não temos informações de quais campus vão estar oferecendo os cursos técnicos subsequentes no ano de 2021)

- Catalão
- Ceres
- Morrinhos
- Rio Verde
- Urutaí

14. Qual curso você frequenta?

- Cursos Subsequentes em Agropecuária
- Cursos Subsequentes em Informática
- Cursos Subsequentes em Manutenção e Suporte em Informática
- Cursos Subsequentes em Administração
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_

15. Você mora próximo ao campus que você estuda?

Sim     Não

16. Em qual período do curso você está matriculado? (escolha aquele em que você concentra maior parte das disciplinas)

1º período

2º período

3º período

4º período

17. Você recebe alguma bolsa ou auxílio de pesquisa, extensão ou de permanência?

Recebo bolsa da assistência estudantil do IF Goiano

Recebo bolsa de pesquisa do IF Goiano

Recebo bolsa de extensão do IF Goiano

Recebo auxílio conectividade do IF Goiano

Recebo bolsa permanência de estudantes indígenas e quilombolas dos cursos de graduação do IF Goiano

Recebo auxílio Alunos Conectados (chip) do governo federal

Recebo bolsa, mas não sei informar qual o tipo

Não recebo nenhum tipo de bolsa

18. Sua inserção no Programa de Assistência Estudantil estimulou sua participação e envolvimento com os estudos?

Sim     Não

19. Você recebe ou recebeu algum auxílio financeiro da assistência estudantil?

Por favor, escolha as opções que se aplicam (pode ser marcada mais de uma opção):

Não

Alimentação

Transporte

Moradia

Material

20. O recebimento do auxílio estudantil atendeu as suas necessidades e contribuiu para sua permanência no curso?

Sim

Não

Parcialmente

21. Caso não estivesse inscrito no programa, você conseguiria se manter no curso?

Sim     Não

22. Como você atribui a importância do Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano?

Essencial

Importante

Pouco importante

Desnecessário

23. Como você ficou sabendo dos auxílios da Assistência Estudantil?

Por favor, escolha as opções que se aplicam (pode ser marcada mais de uma opção):

- Site do *campus*
- Cartazes e folders de divulgação
- Semana de Integração
- Divulgação em sala de aula
- Facebook
- Amigos
- Divulgação pelas organizações estudantis (grêmio, diretório acadêmico, etc.)
- Outros:

24. O que é Assistência Estudantil para você?

Por favor, escolha as opções que se aplicam (pode ser marcada mais de uma opção):

- Uma política pública que tem como fundamento o direito à educação.
- Uma ajuda financeira do IF Goiano.
- Não sei.
- Outros: \_\_\_\_\_

25. Você considera que as suas dúvidas sobre os critérios e objetivos da Assistência Estudantil foi esclarecida durante o período de inscrição?

- Sim, as dúvidas foram esclarecidas;
- As dúvidas foram esclarecidas em parte;
- Não, as dúvidas não foram esclarecidas.
- Outros:

26. Qual o valor, aproximado do auxílio, que você recebe por mês?

Apenas números podem ser usados nesse campo.

Por favor, coloque sua resposta aqui:

Somente números (Por exemplo, se você recebeu auxílios no total de R\$500,00, deverá informar somente: 500,00). \_\_\_\_\_

27. O que mudou em sua vida após o recebimento dos auxílios da Assistência Estudantil?

Por favor, escolha as opções que se aplicam (pode ser marcada mais de uma opção):

- Minha alimentação melhorou.
- Parei de trabalhar para somente estudar.
- Comprei os materiais didáticos solicitados pelos professores.
- Consegui trabalhar menos para me dedicar mais aos estudos.
- Consegui permanecer mais horas do dia no *campus*.
- Participei de projetos de pesquisa, extensão e outras atividades do *campus*.
- Ajudei financeiramente meus familiares.
- Pude morar mais perto do *campus*.
- Pude morar sozinho.
- Escolhi o transporte mais confortável para chegar até o *campus*.
- Consegui faltar menos nas aulas.
- Consegui estudar, sabendo que meu filho(a) estava sendo bem cuidado.
- Minhas notas e rendimento acadêmico melhoraram.
- Outros: \_\_\_\_\_

28. Se você não tivesse recebido os auxílios estudantis...

Por favor, escolha as opções que se aplicam (pode ser marcada mais de uma opção):

- Desistiria do curso.
- Buscaria um emprego e continuaria estudando.
- Continuaria estudando.
- Outros: \_\_\_\_\_

29. Marque as dificuldades encontradas quanto a sua permanência no curso e/ou interferência no processo de ensino aprendizagem (pode ser marcada mais de uma opção):

- Dificuldades na relação com os professores
- Desconhecimento de alguma norma acadêmica
- Questões financeiras
- Questões familiares
- Saúde
- Transporte para o *campus*
- Dificuldade em conciliar trabalho e estudo
- Dificuldade em acompanhar o curso e as disciplinas relacionadas
- Falta de espaço para contribuir com as ações e decisões no *campus*
- Não há dificuldade

30. Considerando o critério de relevância, no qual 1 é menos relevante e 5 é mais relevante, dentre os fatores abaixo relacionados, marque os que você considera ou que poderia ser responsáveis por suas dependências.

	1	2	3	4	5
Falta de organização e hábito com os estudos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de aprender os conteúdos em	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
consequência da formação escolar anterior	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desmotivação para os estudos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade de Aprendizagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas pessoais ou familiares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falta de Identificação com o curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldade de conciliar estudo e	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

trabalho

Indisponibilidade  
de tempo para  
estudar fora do  
horário de aula

( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Dificuldade de  
conciliar com a  
quantidade de  
disciplinas do curso

( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Problemas na  
relação  
professor-aluno

( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Problemas na  
relação com os  
colegas

( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Exigência de pré-  
requisitos

( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Dificuldade de  
acesso a internet  
e computador

( ) ( ) ( ) ( ) ( )

31. Seguindo o critério de relevância, onde 1 é menos relevante e 5 é mais relevante, dentre os fatores abaixo relacionados, marque os que poderiam influenciar a sua desistência do curso:

1 2 3 4 5

Falta de apoio  
financeiro familiar

( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Problemas  
familiares e/ou  
pessoais

( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Falta de  
oportunidades de  
trabalho na área  
de formação

( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Salário  
desestimulante na  
área de formação

( ) ( ) ( ) ( ) ( )



Falta de identificação com o curso	( )	( )	( )	( )	( )
Falta de apoio financeiro do IF Goiano	( )	( )	( )	( )	( )
Falta de Acompanhamento e incentivo nos estudos pela família	( )	( )	( )	( )	( )
Dificuldade de acesso a internet e computador	( )	( )	( )	( )	( )
Metodologia utilizada pelos professores nas aulas	( )	( )	( )	( )	( )
Falta de Acompanhamento e/ou apoio pedagógico dos professores	( )	( )	( )	( )	( )
Falta de apoio financeiro familiar	( )	( )	( )	( )	( )

32. Os professores se preocupam com os alunos do curso?

( ) Sim. Todos os professores incentivam, costumam dar aulas interessantes e trazem propostas diferentes.

( ) Quase sempre. A maioria incentiva costuma dar aulas interessantes e traz propostas diferentes.

( ) Às vezes. Alguns professores incentivam, são poucas as aulas interessantes e também quase não há propostas diferentes.

( ) Quase nunca. A minoria incentiva, as aulas são pouco interessantes e poucos professores trazem propostas diferentes.

( ) Nunca. Os professores não demonstram qualquer preocupação com os alunos ou com o desenvolvimento dos alunos.

( ) Outro aspecto. Qual? \_\_\_\_\_

33. Como os professores tratam as experiências de vida e profissional dos alunos nos temas das aulas?

( ) Consideram sempre. Todos os professores relacionam nossas experiências de vida com o conteúdo ministrado.

- ( ) Consideram quase sempre. A maioria faz uso das nossas experiências de vida para abordar conteúdo.
  - ( ) Consideram às vezes. Alguns professores sabem o que fazemos e usam nossas experiências de vida para ajudar a compreender o conteúdo.
  - ( ) Quase nunca consideram. A minoria relaciona nossas experiências de vida com o conteúdo ministrado.
  - ( ) Não consideram nunca. Eles não se interessam pelas nossas experiências.
34. Gostaria que você escrevesse uma frase ou um texto que expressasse os seu sentimento quanto aos desafios que você como estudante tem para permanecer nos seus cursos técnicos subsequentes/concomitantes em que está matriculado.

## **APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO**

Prezado Profissional,

Meu nome é **Heloisia Carneiro de Souza**, sou mestranda do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica- ProfEPT, IF Goiano – Campus Ceres, responsável por esta pesquisa, sob a orientação do Professor Dr. Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso. Este estudo tem como objetivo geral avaliar os fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do IF Goiano.

Número do Registro de Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), IF- Goiano.

CAAE: N. 53681221.4.0000.0036

Você está sendo convidado a participar da validação do roteiro do questionário dos discentes, as perguntas serão avaliadas observando os seguintes aspectos: organização, clareza, facilidade de leitura e compreensão de cada pergunta. Assim, serão atribuídas notas de um (1) a cinco (5) para cada aspecto avaliado, Ao final de cada pergunta do instrumento de avaliação, terá um espaço aberto para sugestões e melhoria da pergunta. Sendo que, para cada critério, onde:

1 – inadequado, 2 – pouco adequado, 3 – adequado, 4 – muito adequado, 5 – perfeitamente adequado.

**Organização:** estruturação da questão e sequência lógica.

**Clareza:** explicitado de forma clara, simples e inequívoca.

**Facilidade de leitura e compreensão:** a pergunta permite fazer uma interpretação adequada do que se lê e de forma objetiva.

Gostaria que a entrega de sua avaliação ocorresse em até 15 (quinze) dias a partir da data de recebimento deste.

Adicionalmente, informo o e-mail do orientador: flavio.cardoso@ifgoiano.edu.br Contato da pesquisadora: Telefone: (62)984466330 e-mail: heloisia.carneiro@estudante.ifgoiano.edu.br

Caso necessite de maiores esclarecimentos contatar: Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal Goiano (CEP/IF Goiano), situado à Rua 88, n. 280, Setor Sul, Goiânia- Goiás ou pelo e-mail cep@ifgoiano.edu.br ou nos telefones: (62) 3605 3600/ 9 9926-3661. O Comitê tem o papel de acompanhar todas as investigações por ele autorizadas até a sua finalização e publicação.

Perguntas	Organização	Clareza	Facilidade leitura/compreensão	Média
1. Qual é a sua idade em anos?				
2. Sexo?				
3. Qual a sua identidade de gênero? Descrição: O gênero, resumidamente, é uma construção social do que é ser mulher e do que é ser homem. Identidade de gênero se refere ao gênero em que a pessoa se identifica e sobre a forma como esta pessoa quer ser tratada, tratamentos de linguagem femininos, masculinos ou neutros				
4. Você se considera ou se declara:				
5. Estado civil:				
6. Você possui dependentes?				
7. Você exerce alguma atividade remunerada?				
8. Qual é sua renda familiar?				
9. Qual o nível de instrução do seu pai?				
10. Qual o nível de instrução de sua mãe?				
11. Qual fator mais influenciou na sua decisão de estudar no IF Goiano?				
12. O que mais o influenciou em procurar um curso técnico subsequente no IF Goiano?				
13. Pertence a qual campus?				

14. Qual curso você frequenta?				
15. Você mora próximo ao campus que você estuda?				
16. Em qual período do curso você está matriculado? (escolha aquele em que você concentra maior parte das disciplinas)				
17. Você recebe alguma bolsa ou auxílio de pesquisa, extensão ou de permanência?				
18. Sua inserção no Programa de Assistência Estudantil estimulou sua participação e envolvimento com os estudos?				
19. Você recebe ou recebeu algum auxílio financeiro da assistência estudantil?				
20. O recebimento do auxílio estudantil atendeu as suas necessidades e contribuiu para sua permanência no curso?				
21. Caso não estivesse inscrito no programa, você conseguiria se manter no curso?				
22. Como você atribui a importância do Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano?				
23. Como você ficou sabendo dos auxílios da Assistência Estudantil?				
24. O que é Assistência Estudantil para você?				
25. Você considera que as suas dúvidas sobre os critérios e objetivos da Assistência Estudantil foi esclarecida durante o período de inscrição?				
26. Qual o valor, aproximado do auxílio, que você recebe por mês?				
27. O que mudou em sua vida após o recebimento dos auxílios da Assistência Estudantil?				
28. Se você não tivesse recebido os auxílios estudantis				
29. Marque as dificuldades encontradas quanto a sua permanência no curso e/ou interferência no processo de ensino aprendizagem.				
30. Considerando o critério de relevância, no qual 1 é menos relevante e 5 é mais relevante, dentre os fatores abaixo relacionados, marque os que você considera ou que poderia ser responsáveis por suas dependências.				

31.Seguindo o critério de relevância, onde 1 é menos relevante e 5 é mais relevante, dentre os fatores abaixo relacionados, marque os que poderiam influenciar a sua desistência do curso:				
32. Os professores se preocupam com os alunos do curso?				
33. Como os professores tratam as experiências de vida e profissional dos alunos nos temas das aulas?				
34. Gostaria que você escrevesse uma frase ou um texto que expressasse os seu sentimento quanto aos desafios que você como estudante tem para permanecer nos seus cursos técnicos subsequentes/concomitantes em que está matriculado.				

## APÊNDICE C – CARTA CONVITE

### CARTA CONVITE

Ceres, de novembro de 2021.

Eu, Heloísia Carneiro de Souza, brasileira, natural de Itapaci/GO, discente do Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica-ProfEPT, do Instituto Federal Goiano, campus Ceres, sob orientação do Prof. Dr. Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso e coorientador Marcos Moraes Sousa, venho pelo presente convidar você a participar da pesquisa intitulada “Fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano”. Informo que a sua participação nesta pesquisa é de extrema importância, no sentido de colaborar para os avanços na identificação dos fatores associados à permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes do IF Goiano.

Assumo o compromisso de utilizar os materiais e dados coletados conforme os princípios éticos e para fins exclusivamente acadêmicos e divulgá-los de forma transparente a todos os envolvidos neste estudo, bem como toda comunidade escolar do IF Goiano.

Sem mais para o momento, contamos com a vossa compreensão e atendimento.

Atenciosamente,

---

Heloisia Carneiro de Souza  
Pesquisadora - ProfEPT

## **APÊNDICE D – E-MAIL PARA OS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES/CONCOMITANTES**

Prezado estudante,

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), da pesquisa intitulada “Fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano”. A sua participação consiste em responder a questões das quais serão extraídas informações que serão utilizadas para uma dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal Goiano – campus Ceres.

A pesquisa será desenvolvida pela pesquisadora Heloísa Carneiro de Souza e tem como objetivo avaliar a permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal Goiano, sob a orientação do Professor Doutor Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso e coorientação do Professor Doutor Marcos Moraes Sousa.

Sua participação nesta pesquisa é essencial no sentido de contribuir para a obtenção das informações suficientes e necessárias para a análise proposta. Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável Heloísa Carneiro de Souza, pelo telefone (62) 98446-6330, ou pelo e-mail: [heloisia.carneiro@estudante.ifgoiano.edu.br](mailto:heloisia.carneiro@estudante.ifgoiano.edu.br).

Antes de acessar o questionário, deverá ler com atenção o termo e somente depois que concordar poderá responder, assim você estará contribuindo com essa pesquisa.

( ) CONCORDO em participar da pesquisa (aqui constará um link direcionando ao questionário)

( ) NÃO CONCORDO em participar da pesquisa (automaticamente encerra

**APÊNDICE E – T ERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE  
MAIORES DE 18 ANOS)**

Meu nome é Heloísa Carneiro de Souza, servidora efetiva do Município de Guarinos/GO, com cargo de professora na Secretaria Municipal de Educação e discente com matrícula 20211043310076 no Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal Goiano-Campus Ceres.

Você está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) da pesquisa intitulada "Fatores associados à permanência e ao êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano".

Sou a pesquisadora responsável e minha área de atuação é Educação. O texto abaixo apresenta todas as informações necessárias sobre o que estamos fazendo. A sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas, se desistir a qualquer momento, isso não lhe causará prejuízo.

O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Antes de decidir se deseja participar, você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você deverá assinar este documento. Antes de assinar, faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo). Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence à pesquisadora responsável. Esclareço que, em caso de recusa na participação, você não será penalizada de forma alguma.

Após o término da pesquisa, serão divulgados a todos os envolvidos (sujeitos e instituição) os dados e resultados obtidos. No que se refere aos documentos oriundos deste trabalho, a pesquisadora se compromete a armazená-los em local seguro por um



período de cinco anos em pen drive ou HD externo. Após esse período, o material será apagado.

Mas, se você aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pela pesquisadora responsável Heloísa Carneiro de Souza, via e-mail: (heloisia.carneiro@estudante.ifgoiano.edu.br) e, inclusive, sob forma de ligação a cobrar, através do seguinte contato telefônico (62) 98446-6330. Ao persistirem as dúvidas sobre os direitos dele (a) como participante desta pesquisa, você poderá fazer contato também com o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano pelo telefone (62) 3605-3600, ou pelo e-mail: cep@ifgoiano.edu.br.

## **1. Título, Justificativa e objetivos**

A presente pesquisa, intitulada “Fatores associados à permanência e ao êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano”, justifica-se por se propor a conhecer quais são os fatores que influenciam a permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do IF Goiano. A importância desta pesquisa está na aquisição de conhecimentos sobre quais fatores influenciam a permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do IF Goiano.

Sendo seu objetivo geral avaliar os fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes no IF Goiano. E seus objetivos específicos:

- a) Identificar na literatura os principais fatores de permanência e êxito na educação profissional e tecnológica;
- b) Identificar os principais fatores que auxiliam a permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do IF Goiano;
- c) Descrever as políticas de apoio a permanências desenvolvidas no IF Goiano;
- d) Elaborar um guia para os estudantes dos cursos técnicos do Campus Ceres, como produto educacional.

## **2. Desconfortos, riscos e benefícios**

A presente pesquisa não apresenta riscos físicos ou químicos aos participantes, e também não serão obtidos registros fotográficos. O ato de responder ao questionário pode gerar situações de desconforto, como vergonha, ansiedade, dúvidas, medo de identificação.

Nesses casos, os cuidados para privacidade e sigilo do participante serão observados, por exemplo, nenhuma informação que possa identificá-lo será solicitada, assim como o cuidado quanto à privacidade e sigilo do participante que está respondendo ao questionário. Os questionários semiestruturados terão questões abertas e fechadas, conforme Apêndice A, não tendo a obrigação de identificação do participante, assegurando com isso seu sigilo e a impessoalidade no transcurso da pesquisa, garantindo o direito de não responder a qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa dos motivos, e também o direito de desistir da colaboração a qualquer hora e sem quaisquer sanções ou punições.

Eu, como pesquisadora, tomarei todos os cuidados éticos na elaboração dos questionários (que passará por um processo de validação) bem como na sua aplicação, visando minimizar os possíveis danos e desconfortos descritos acima. Nos casos em que ocorrer algum dano, o pesquisador responsável estará apto a auxiliar e direcionar o participante.

Os benefícios oriundos da sua participação nesta pesquisa estão na possibilidade de colaborar na identificação dos fatores associados à permanência e ao êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do IF Goiano. Os resultados serão divulgados para todos os participantes da pesquisa, bem como toda a comunidade escolar, sejam os resultados favoráveis ou não.

### **3. Forma de acompanhamento e assistência**

Aos participantes será assegurada a garantia de assistência integral em qualquer etapa do estudo. Você terá acesso aos responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas. Caso você apresente algum problema, será encaminhado para atendimento psicológico.

### **4. Garantia de esclarecimento, liberdade de recusa e garantia de sigilo**

Aos participantes será assegurado o esclarecimento sobre a pesquisa em qualquer tempo e aspecto que desejar, através dos meios citados acima. O participante é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento, sendo sua participação voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade. A pesquisadora irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo e todos os dados coletados servirão apenas para fins de pesquisa. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

### **5. Custos da participação, ressarcimento e indenização por eventuais danos**

Para participar deste estudo você não terá nenhum custo nem receberá qualquer vantagem financeira. Caso você, participante, sofra algum dano decorrente dessa pesquisa, a pesquisadora garante indenizá-lo (a) por todo e qualquer gasto ou prejuízo.

### **6. Consentimento da Participação na Pesquisa**

Eu

---

abaixo assinado, após receber a explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos nesta pesquisa, concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo intitulado "Fatores associados à permanência e ao êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano". Informo ter mais de 18 anos de idade, e destaco que a participação dele (a) nesta pesquisa é de caráter voluntário. Fui, ainda, devidamente informado (a) e esclarecido (a), pela pesquisadora responsável Heloísa Carneiro de Souza, sobre a pesquisa, os procedimentos e métodos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes da participação no estudo. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Declaro, portanto, que concordo com minha participação no projeto de pesquisa acima descrito.

Ceres, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

---

Assinatura por extenso

---

Pesquisadora Responsável

## **APÊNDICE F – TERMO DE COMPROMISSO**

Eu, Heloísia Carneiro de Souza, declaro para os devidos fins que cumprirei os requisitos da Resolução CNS n. 466/12 e/ou da Resolução CNS n. 510/16 e também suas complementares, como pesquisadora participante do projeto de pesquisa intitulada “Fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano”.

Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo da pesquisa acima referida e, ainda, a publicar os resultados, sejam eles favoráveis ou não.

Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto, levando em consideração a contribuição para a relevância social e acadêmica da pesquisa, proporcionando a igual consideração de todos os interesses envolvidos.

Ceres, \_\_\_\_ de novembro de 2021.

Heloísia Carneiro de Souza  
Assinatura da pesquisadora responsável

Prof. Dr. Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso  
Pesquisador participante

**APÊNDICE G – CARTA CONVITE (para avaliação do PE)**

Eu, Heloísia Carneiro de Souza, brasileira, discente do Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal Goiano, campus Ceres, sob a orientação do Professor Doutor Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso e coorientação do Professor Doutor Marcos Moraes Sousa, venho pelo presente convidar você a participar como colaborador na avaliação do produto educacional, “Guia para os estudantes dos cursos técnicos do IF Goiano - Campus Ceres, desenvolvido como parte da pesquisa intitulada “Fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano”, sua participação nesta pesquisa é essencial no sentido de contribuir para a obtenção das informações suficientes e necessárias para a análise proposta.

Gostaríamos de contar mais uma vez com a sua participação.

Segue, em anexo o Produto Educacional e o link do questionário.

A sua participação é muito importante!

Caso, tenha alguma dúvida, colocamos a disposição.

Contato (62) 984466330

E-mail [heloisia2011@hotmail.com](mailto:heloisia2011@hotmail.com)

Atenciosamente,

Heloísia Carneiro de Souza  
Assinatura da pesquisadora responsável

**APÊNDICE H – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ESTUDANTES PARA AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL**

Guia para os estudantes dos cursos técnicos do IF Goiano - Campus Ceres

1- Com base na proposta apresentada, você considera que o produto educacional atende seu objetivo, de forma?

Não atende  Insatisfatória  Pouco Satisfatória  Satisfatória  Muito Satisfatória

2- Como você avalia a qualidade do produto educacional?

Muito Insatisfatória  Insatisfatória  Pouco Satisfatória  Satisfatória  Muito Satisfatória

3- Qual a relevância do conteúdo apresentado no produto educacional?

Muito irrelevante  Irrelevante  Pouco relevante  Relevante  Muito relevante

4- Em sua opinião, qual a importância desse produto educacional para os estudantes ingressantes ou para futuros estudantes, sobre as ações e programas desenvolvidos no IF Goiano- Campus Ceres?

Muito insignificante  Insignificante  Pouco significativa  Significante  
 Muito significativa

5- Em uma escala de 1 a 10, sendo 10 a mais alta e 0 a mais baixa, avalie a linguagem do produto educacional, é clara e objetiva?

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

## APÊNDICE I – PRODUTO EDUCACIONAL



Heloisia Carneiro de Souza  
Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso  
Marcos de Moraes Sousa

# GUIA PARA OS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS DO IF GOIANO CAMPUS CERES



**Heloisia Carneiro de Souza**  
**Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso**  
**Marcos de Moraes Sousa**

**GUIA PARA OS ESTUDANTES DOS  
CURSOS TÉCNICOS DO IF GOIANO  
CAMPUS CERES**

---

**Ceres - GO, 2023**





---

**Instituto Federal Goiano - Campus Ceres**  
**Mestrado em Educação Profissional e**  
**Tecnológica – ProfEPT**

---

**GUIA PARA OS ESTUDANTES**  
**DOS CURSOS TÉCNICOS DO IF GOIANO**  
**– CAMPUS CERES –**

**Autora:**

Heloisia Carneiro de Souza

**Orientador:**

Flávio Manoel Coelho Borges Cardoso

**Coorientador:**

Marcos de Moraes Sousa

**EDITORAÇÃO**



**Preparação e Revisão Textual**

Bárbara Rayne Nunes Cardoso

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Bruna Ranyne Nunes Cardoso

**FICHA CATALOGRÁFICA**

## DESCRIÇÃO TÉCNICA

- **Nível de ensino a que se destina o produto:** Ao nível técnico.
- **Área de conhecimento:** Ensino.
- **Público-alvo:** Estudantes dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Campus Ceres.
- **Categoria deste produto:** Materiais textuais.
- **Finalidade:** Designa-se aos estudantes dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Ceres, no intuito de auxiliá-los a compreender a burocracia e os serviços da instituição.
- **Organização do produto:** *O Guia para os estudantes dos cursos técnicos do IF Goiano – Campus Ceres* foi elaborado para informar os/as estudantes sobre seus direitos e deveres, apresentando onde e como os serviços ofertados pelo campus podem ser acessados.
- **Disponibilidade:** Autoriza-se a reprodução e a divulgação total ou parcial deste material, desde que seja realizada a devida citação da fonte e não seja utilizado para fins comerciais.
- **Idioma:** Português.
- **Origem do produto:** Desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no IF Goiano.

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
BEM-VINDO(A) AO IF GOIANO – CAMPUS CERES	7
O CAMPUS CERES	8
O SITE	10
A GESTÃO	11
OS CURSOS TÉCNICOS	12
CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	13
CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET	15
CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	16
CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	17
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	19
NÚCLEOS DESENVOLVIDOS NO IF GOIANO	23
SISTEMAS	27
DICAS	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32
AUTORES	35

# APRESENTAÇÃO



Este produto educacional em forma de guia faz parte da pesquisa de mestrado intitulada *Fatores associados à permanência e ao êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano*.

O objetivo deste guia é auxiliar os estudantes a: entender as políticas e os procedimentos do IF Goiano – Campus Ceres, incluindo as regras acadêmicas e administrativas; onde e como ter acesso aos principais serviços ofertados pelo campus.

Trata-se de um produto educacional desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), realizado no Instituto Federal Goiano (IF Goiano) – Campus Ceres.



## BEM-VINDO(A) AO IF GOIANO CAMPUS CERES

Olá, parabéns por essa conquista! Estamos muito felizes com a sua chegada ao Instituto Federal Goiano (IF Goiano) – Campus Ceres e queremos ajudá-lo(a) na sua trajetória de aprendizado e no seu crescimento.

Este guia possui informações básicas para que você entenda melhor a instituição da qual agora faz parte e fique por dentro das oportunidades que o IF Goiano oferece aos estudantes. Apresentamos também dicas úteis para facilitar o seu dia a dia de estudante.

Agradecemos por ter nos escolhido e nos deixar fazer parte da sua história. Esperamos que, no nosso campus, você faça amigos e que isso contribua com a sua trajetória

À vista disso, vamos fazer algumas exposições breves, mas sempre com algum link para você clicar e encontrar mais informações. Aproveite esse período no IF Goiano – Campus Ceres e saiba que é por você e para você que essa instituição existe.

**Então, venha com a gente!**

# O CAMPUS CERES

Você já conhece pessoalmente o Campus Ceres do IF Goiano?

**NÃO?! ENTÃO DÊ UMA OLHADA NESSE VÍDEO:**

[https://youtu.be/INNtJRGe\\_L0](https://youtu.be/INNtJRGe_L0)

Fonte: Vídeo com Imagens do IF Goiano - Campus Ceres. Goiânia: IF Goiano, 2022. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Comunicação Ceres. Disponível em: [https://youtu.be/INNtJRGe\\_L0](https://youtu.be/INNtJRGe_L0). Acesso em: 15 maio 2023.

O Campus Ceres nasceu em 1994, como a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCe) na época, mas as aulas só foram iniciadas em 1995. No decorrer do tempo,

passou por algumas modificações, assim, em 2008, foi transformada em um Instituto Federal, completando 28 anos em 2023 (GEBRIM, 2023).



Figura 1 — Campus Ceres



Fonte: acervo do campus, 2023.

Atualmente, o campus (Figura 1) oferta cursos técnicos integrados ao ensino médio em: Agropecuária, Informática para Internet e Meio Ambiente. Além disso, oferece cursos técnicos concomitantes e subsequentes ao ensino médio, tais como Agropecuária, Manutenção e Suporte de Computadores. Os cursos

superiores disponibilizados são os Bacharelados em Agronomia, Zootecnia e Sistemas de Informação e as Licenciaturas em Ciências Biológicas e Química. E, também, há os cursos de Pós-Graduação, o Mestrado em Irrigação no Cerrado e o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica.

## O SITE

Sempre tem muita coisa acontecendo por aqui. Inclusive, tudo o que acontece ou vai acontecer aparece no site. Por isso, é muito importante sempre dar uma olhada lá e conferir os eventos, os editais de bolsas, as notícias importantes, as orientações etc.

Você encontra tudo na página do Campus Ceres!

LINK DE ACESSO

<https://ifgoiano.edu.br/home/index.php/ceres.html>

PÁGINA OFICIAL DO CAMPUS CERES:



FIQUE DE OLHO NAS REDES SOCIAIS!

@ [@ifgoianoceres](#) [@ifgoianoceresoficial](#)

+55 (62) 3307-7100



# A GESTÃO

No seu dia a dia, você vai estar sempre em contato com os professores, com os gestores, com os coordenadores dos cursos e com os servidores ligados ao ensino e à assistência estudantil. Então, para você possa ir conhecendo melhor esse pessoal, faremos uma breve apresentação deles.

## Direção-Geral

Cleiton Mateus Sousa  
E-mail: [cleiton.sousa@ifgolano.edu.br](mailto:cleiton.sousa@ifgolano.edu.br)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5212392589323518>

## Direção de Ensino

Adriano Honorato Braga  
E-mail: [adriano.braga@ifgolano.edu.br](mailto:adriano.braga@ifgolano.edu.br)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3670394035811712>

## Gerente de Ensino

Renato Souza Rodovalho  
E-mail: [ensino.ce@ifgolano.edu.br](mailto:ensino.ce@ifgolano.edu.br)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4470505330272088>

## Coordenação de Cursos de Ensino Profissional Técnico de Nível Médio

Técnico em Agropecuária: Márcio Ramatiz Lima dos Santos  
E-mail: [agropecuaria.ce@ifgolano.edu.br](mailto:agropecuaria.ce@ifgolano.edu.br)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7698485037055625>

Técnico em Informática/Manutenção e Suporte em Informática: Jaqueline Alves Ribeiro  
E-mail: [informatica.ce@ifgolano.edu.br](mailto:informatica.ce@ifgolano.edu.br)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9232767272908945>

Técnico em Meio Ambiente: Daniela Inácio Junqueira  
E-mail: [meioambiente.ce@ifgolano.edu.br](mailto:meioambiente.ce@ifgolano.edu.br)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1026085006077039>

# OS CURSOS TÉCNICOS

O CAMPUS CERES OFERECE OS CURSOS TÉCNICOS EM:

1. **AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**  
 Link de acesso: <https://ifgoinho.edu.br/home/index.php/cursos-tecnicos-ceres/191-agropecuaria.html>

2. **INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**  
 Link de acesso: <https://ifgotano.edu.br/home/index.php/cursos-tecnicos-ceres/2671-informatica-para-internet.html>

3. **Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio**  
 Link de acesso: <https://ifgotano.edu.br/home/index.php/cursos-tecnicos-ceres/2494-meio-ambiente.html>

4. **MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE\***  
 Link de acesso: <https://ifgotano.edu.br/home/index.php/cursos-tecnicos-ceres/193-manutencao-e-suporte-em-informatica.html>

EM QUAL DESSES CURSOS VOCÊ ESTÁ MATRICULADO OU PENSANDO EM SE MATRICULAR?

Vamos adentrar em cada um deles para uma melhor explanação.

\* Não está sendo oferecido neste ano (2023).

## CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

O Curso Técnico em Agropecuária objetiva graduar profissionais com conhecimentos, competências e habilidades que os tornem aptos a atuar de forma ponderada e consciente no Setor Agropecuário, determinando tecnologias economicamente viáveis a várias regiões.

A agropecuária é a união entre as atribuições da agricultura, como o cultivo e a distribuição de plantas, e a pecuária, que é criação de animais para o mercado de consumo.

Habitualmente, tal setor é responsável por produzir produtos de origem animal e vegetal para o consumo humano ou como matéria-prima para as indústrias alimentícia, médica, têxtil, de biocombustíveis etc.

Além disso, esse profissional pode elaborar, aplicar e monitorar ações relacionadas à alimentação animal e à produção de sementes e mudas e plantio. Assim, esse profissional é capacitado para a comercialização de quaisquer produtos agropecuários.



Ademais, pode manejar máquinas ou equipamentos e fazer medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais. Com a conclusão, o estudante estará apto a ocupar o cargo de Técnico em Agropecuária em empresas públicas ou privadas.

Esse curso é integrado ao ensino médio e tem duração de três anos, com aulas nos períodos matutino e vespertino. Ficou interessado(a)? Dê uma olhada no Projeto Pedagógico do Curso.

Link de acesso:

<https://11nq.com/frYVD>

O QUE OS ESTUDANTES DIZEM SOBRE ESSE CURSO?

“O curso de Técnico em agropecuária é um ótimo curso, acredito que todos deveriam fazer, pois é um técnico de alta qualidade, desempenho para todos os alunos que gostam do AGRO e da PECUÁRIA. Assim, para quem gosta de estudar, teria um currículo maravilhoso.”

\* Depoimentos dos estudantes que fizeram parte da pesquisa intitulada Fatores associados à permanência e ao êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano (Campus Catalão, Ceres, Morrinhos, Rio Verde e Urutai).

## CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

O Curso Técnico Integrado em Informática para Internet forma profissionais que desenvolvem programas de computador para a internet, seguindo as especificações e os paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Assim, O profissional formado em informática para internet poderá atuar em empresas de pequeno, médio e/ou grande porte, podendo ser públicas ou privadas.



Esse curso é integrado ao ensino médio e tem duração de três anos, com aulas nos períodos matutino e vespertino. Ficou interessado(a)? Dê uma olhada na matriz curricular e no Projeto Político Pedagógico do curso, nos quais você encontrará todas as informações referentes ao curso.

Link de acesso:

[https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/CER/Doc\\_cursos/Tecnicos/Informatica\\_Internet/Matriz\\_tecnico\\_Informatica\\_Internet.pdf](https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/CER/Doc_cursos/Tecnicos/Informatica_Internet/Matriz_tecnico_Informatica_Internet.pdf)

“ O curso técnico é uma oportunidade incrível, experiências inesquecíveis! ”

- \* Depoimentos dos estudantes que fizeram parte da pesquisa intitulada Fatores associados à permanência e ao êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano (Campus Catalão, Ceres, Morrinhos, Rio Verde e Urutai).

## CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

O Curso Técnico em Meio Ambiente oferece uma formação profissional variada, de modo que o profissional consiga atuar e resolver problemas das diversas subáreas da questão ambiental. Assim, o profissional torna-se apto para atuar na área ambiental desde o diagnóstico à elaboração

de projetos e soluções técnicas para diferentes problemas ambientais. Além disso, esse profissional deverá ter a capacidade de planejar atividades, executar etapas e conduzir projetos de forma responsável. Poderá atuar em instituições públicas e privadas.

Esse curso é integrado ao ensino médio e tem duração de três anos, com aulas em período integral. Ficou interessado(a)? Dê uma olhada na matriz curricular e no Projeto Político Pedagógico do curso.



Link de acesso:

[https://ifgoiano.edu.br/home/images/CER/Doc\\_cursos/Meio\\_Ambiente/Matriz.pdf](https://ifgoiano.edu.br/home/images/CER/Doc_cursos/Meio_Ambiente/Matriz.pdf)

“ Vale a pena cada minuto do curso!  
Muito aprendizado adquirido! ”

\* Depoimentos dos estudantes que fizeram parte da pesquisa intitulada Fatores associados à permanência e ao êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano (Campus Catalão, Ceres, Morrinhos, Rio Verde e Urutai).

## CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática tem como base o princípio científico-tecnológico; o relacionamento interpessoal; a comunicação oral; o pensamento crítico e racional; a capacidade para resolver problemas; a atitude criativa e inovadora; a ação estratégica em operações dos sistemas empresariais.

Assim, esse profissional, para atuar no mercado de trabalho, deve expressar: honestidade, responsabilidade, adaptabilidade, conhecimento de informática, agilidade etc. Para tanto, esse profissional é formado para configurar, administrar e monitorar equipamentos e serviços de rede, sistemas operacionais, softwares aplicativos e computadores, além de prestar serviços de assistência técnica e outros.

Esse curso é subsequente/concomitante e tem duração de um ano, com aulas no período noturno. Ficou interessado(a)? Dê uma olhada no Projeto Pedagógico do Curso.



Link de acesso:

<https://encr.pw/cd6eP>

“O curso está sendo uma grande oportunidade de crescimento pessoal e profissional.”

- \* Depoimentos dos estudantes que fizeram parte da pesquisa intitulada Fatores associados à permanência e ao êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano (Campus Catalão, Ceres, Morrinhos, Rio Verde e Urutai).

**Hum... Você observou a variedade de cursos que o campus oferece?!**  
**É aí, já viu com qual mais se identifica?**





# ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Você sabia que no Campus Ceres do IF Goiano você pode contar com diversos núcleos e setores que podem te ajudar com várias coisas?

**DÊ SÓ UMA OLHADA!**

A Assistência Estudantil do Campus Ceres oferta auxílios e bolsas com o intuito de garantir a permanência do estudante na Instituição, tais como o Auxílio de bolsas, a Residência Estudantil e o Atendimento ambulatorial, médico, odontológico e psicológico.

Link de acesso:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm)

## MANUAL DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Link de acesso:

[https://snap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/MANUAL\\_ASSISTENCIA\\_ESTUDANTIL\\_BpNRx2M.pdf](https://snap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/MANUAL_ASSISTENCIA_ESTUDANTIL_BpNRx2M.pdf)

## COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

COORDENADORA E ASSISTENTE SOCIAL DO CAMPUS:  
Cláudia Correia da Silva Barros  
E-mail: [assistenciaestudantilce@ifgoiano.edu.br](mailto:assistenciaestudantilce@ifgoiano.edu.br)

## NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE



ENFERMEIRA: NARA REZENDE MOREIRA

Acesse o link: <https://drive.google.com/file/d/1SrKPIERc2u170QF0RkD6IvOyUBQ6W7u/view?usp=sharing>

PSICÓLOGA: BRUNA FORTUNATO DOS SANTOS MARINHO  
Acesse o link: <https://drive.google.com/file/d/1MaeNuWxc8RVwAUdYdm-0fBAXx4I-5/view?usp=sharing>



MÉDICO: ANDERSON WÉBER DE LIMA LAGO

Acesse o link: [https://drive.google.com/file/d/1mxOyZEMkZk\\_yakmszKBl\\_yyMe32z9cfx/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1mxOyZEMkZk_yakmszKBl_yyMe32z9cfx/view?usp=sharing)

ODONTÓLOGA: ANA CLÁUDIA DE ANDRADE  
Acesse o link: <https://drive.google.com/file/d/1kjPUYqB-wwcKeVYXf6m57sLQ0Eq0twhV/view?usp=sharing>



## SETOR DE RESIDÊNCIA ESTUDANTIL

Vinicius Moraes de Oliveira  
E-mail: [assistenciaestudantil.ce@ifgoiano.edu.br](mailto:assistenciaestudantil.ce@ifgoiano.edu.br)

Assistente de Aluno: Fabiana Ramos Hassel Mendes

Assistente de Aluno: Sônia Maria Gomes da Silveira

Assistente de Aluno: Manoel Marçal Rodrigues Neto

## REFEITÓRIO

O restaurante estudantil atende cerca de 1038 alunos diariamente, com as refeições do café da manhã, almoço, jantar e lanche noturno, esta última exclusiva para os alunos residentes.

## RESTAURANTE ESTUDANTIL

Setor de Alimentação e Nutrição:  
[restauranteestudantil.ce@ifgoiano.edu.br](mailto:restauranteestudantil.ce@ifgoiano.edu.br)

## CARDÁPIO SEMANAL:

[https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/MANUAL\\_ASSISTENCIA\\_ESTUDANTIL\\_BpNRx2M.pdf](https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/MANUAL_ASSISTENCIA_ESTUDANTIL_BpNRx2M.pdf)

**FIQUE ATENTO(A) AOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO  
DO RESTAURANTE ESTUDANTIL!**

### Que tal ver o cardápio da semana?!

<https://drive.google.com/file/d/1IX52dDFa8yEBvcBSbMQRR6FZKY2JkDEj/view?usp=sharing>

Nutricionista: Priscilla Rayanne e Silva Noll

Chefe do Setor de Alimentação e Nutrição (SAN):  
Regina Lúcia da Silva

### LABORATÓRIO DE MUSCULAÇÃO

Manoel Marçal Rodrigues Neto  
E-mail: [assistenciaestudantil.ce@ifgolanu.edu.br](mailto:assistenciaestudantil.ce@ifgolanu.edu.br)

**ficou interessado(a)? Então acesse o seguinte link e encontre mais informações a respeito da Assistência Estudantil no campus.**

**FIQUE DE OLHO NO CALENDÁRIO ACADÊMICO DO CAMPUS CERES!**

Link de acesso:

[https://suaap.ifgolanu.edu.br/media/documentos/arquivos/Calendar%C3%A9rio\\_Acad%C3%AAmico\\_2023\\_-\\_Campus\\_Ceres\\_-\\_v1.0\\_-\\_PUBLICADO.pdf](https://suaap.ifgolanu.edu.br/media/documentos/arquivos/Calendar%C3%A9rio_Acad%C3%AAmico_2023_-_Campus_Ceres_-_v1.0_-_PUBLICADO.pdf)

## NÚCLEOS DESENVOLVIDOS NO IF GOIANO

**O NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO (NAP):** além de acompanhar e supervisionar a execução do projeto pedagógico dos cursos, atua com os discentes e docentes no cumprimento do projeto pedagógico dos cursos. A equipe do núcleo acompanha o estudante desde o momento de seu ingresso no curso até a sua conclusão. Desse modo, esse contato pessoal visa minimizar as inquietações naturais de jovens, criando melhores condições pedagógicas para o seu amadurecimento e aproveitamento intelectual e reduzindo significativamente as taxas de evasão e fracasso.

Para mais informações: [nap.ce@ifgoiano.edu.br](mailto:nap.ce@ifgoiano.edu.br)

**O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE):** busca implementar ações inclusivas, estendendo serviços aos diversos setores da sociedade para aprofundar a participação da escola em questões primordiais ao exercício da cidadania, de modo a acelerar o processo de democratização do acesso à educação. Visando criar a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade na Instituição, buscando quebrar barreiras arquitetônicas, de comunicação, educacionais e atitudinais, garantindo, assim, o acesso ao ensino e a permanência na Instituição.

Para mais informações: [napne@ifgoiano.edu.br](mailto:napne@ifgoiano.edu.br)

O NÚCLEO DE CIÊNCIA, ARTE E CULTURA DO IF GOIANO INSTITUCIONAL (NAIF) E OS NAIF's LOCAIS: seu objetivo principal é fomentar a integração artística e sociocultural, articulando-as de forma indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, o IF Goiano vem promovendo a arte e a cultura de forma integrada, com o objetivo de fomentar a produção cultural, artística e esportiva da comunidade acadêmica, de modo a estabelecer mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico com o saber popular, visando ao desenvolvimento cultural do IF Goiano e da comunidade. Para que isso aconteça, promovemos, incentivamos e buscamos priorizar ações contínuas de caráter cultural, educativo e social, contando sempre com o envolvimento da comunidade interna e externa. Desde a criação do NAIF, o IF Goiano oportuniza editais específicos para o apoio a projetos de arte e cultura com bolsas para os alunos participantes.

Para mais informações: [leonardo.andrade@ifgoiano.edu.br](mailto:leonardo.andrade@ifgoiano.edu.br)

FICOU INTERESSADO(A)? DÊ UMA OLHADA NA CARTILHA!

Link de acesso:

[https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/naif\\_institucional/18596-cartilha-do-nucleo-de-ciencia-arte-e-cultura-naif-que-segue-em-ane.html](https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/naif_institucional/18596-cartilha-do-nucleo-de-ciencia-arte-e-cultura-naif-que-segue-em-ane.html)

O **NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI)**: é um espaço em formação cujo propósito é discutir as relações étnico-raciais na sociedade brasileira e fomentar estudos, pesquisas e extensão a partir do desenvolvimento de programas e projetos em diversas áreas do conhecimento. As áreas de investigação e estudo do NEABI incluem: história e memória social; currículo e formação de professores; trabalho e relações étnico-raciais; estudos de gênero e diversidade sexual; psicologia social e identidade racial; religiosidade de matriz africana; comunicação social e estudos culturais.

Para mais informações: [natalia.louzada@ifgoiano.edu.br](mailto:natalia.louzada@ifgoiano.edu.br)

QUE TAL ACESSAR O REGULAMENTO?!

Link de acesso:

[https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Regulamento\\_NEABI\\_IAVR4TB.pdf](https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Regulamento_NEABI_IAVR4TB.pdf)

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO (NEPEDS)**: objetiva assegurar que atividades de pesquisa, ensino e extensão pautem questões referentes às relações de gênero como construção social, posto que em espaços de ensino e aprendizagem as/os estudantes constroem suas identidades individuais e de grupo. Nesse sentido, o NEPEDS faz parte das diferentes ações que visam aprimorar o processo de ensino e fornecer suporte aos discentes durante seu percurso formativo.

Para mais informações: [fausto.filho@ifgoiano.edu.br](mailto:fausto.filho@ifgoiano.edu.br)

QUER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O ASSUNTO? ACESSE O REGULAMENTO!

Link de acesso:

[https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Regulamento\\_NEPEDS\\_CS.pdf](https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Regulamento_NEPEDS_CS.pdf)

**Núcleo de Apoio Pedagógico e Inclusão Social:** em conjunto com os demais setores relacionados às políticas de inclusão nos campi, visa atingir o objetivo de atender todos os estudantes com necessidades específicas regularmente matriculados no IF Goiano.



## SISTEMAS

---

Como estudante do Campus Ceres, você terá acesso a vários sistemas que têm intuitos diferentes.

CONFIRA AÍ:

**Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP):** esse sistema é importante para você, pois é por meio dele que poderá acompanhar as suas notas.

Link de acesso:

<https://suap.ifgoiano.edu.br/accounts/login/?next=%2F>

**Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle:** é o sistema no qual acontecem as aulas remotas, em que os professores postam os materiais e os(as) alunos(as) se comunicam na maioria das vezes.

Link de acesso:

<https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/component/content/article/57destaque/8144.html>

Você também vai se comunicar muito pelo e-mail institucional. O interessante é que você mesma(o) consegue criar o seu e-mail. Toda a comunicação oficial do IF Goiano acontece nesse ambiente digital. Você vai usar bastante não só o e-mail, mas também todas as outras ferramentas que a plataforma oferece.

Link de acesso:

<https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/e-mail-institucional.html>

**Ah! São muitas informações!  
Não sabe por onde começar?**

NÃO SE PREOCUPE. ASSISTA A ESSE VÍDEO QUE EXPLICA O PASSO A PASSO:

<https://youtu.be/ZYDaKlHA6BE>

Fonte: Acesso à Sistemas Acadêmicos (SUAP, Moodle, O-Acadêmico) e criação de e-mail Institucional. Rio Verde: IF Goiano – Campus Rio Verde, 2022. 1 vídeo (8 min). Publicado pelo canal Ascom Rio Verde. Disponível em: <https://youtu.be/ZYDaKlHA6BE>. Acesso em: 16 maio 2023.

Antes de tudo, você tem que acessar o SUAP. Assim, nesse sistema você criará a senha que sempre vai usar para ter acesso a todos os outros sistemas.

Se você esquecer a senha ou precisar mudá-la por algum motivo, também é no SUAP que você vai fazer isso!

Lembrando que você também pode acessar todos esses sistemas pelo celular.

## DICAS

ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR O RENDIMENTO ESCOLAR:

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/10-dicas-para-aprendermais-%20e-aumentar-as-notas-na-escola/71897>.

AS DICAS A SEGUIR FORAM EXTRAÍDAS E ADAPTADAS DO SITE  
PORTAL EDUCAÇÃO COM O OBJETIVO DE ESTABELECEER ESTRATÉGIAS  
PARA QUE VOCÊ OBTENHA SUCESSO NOS ESTUDOS.

### ANOTE TUDO O QUE FOR RELEVANTE

Tome nota de tudo que for importante e use palavras-chave com a finalidade de lembrar o conteúdo estudado.

### ESTUDE ANTES QUE SEJAM MARCADAS AS PROVAS

Para aprender e não memorizar o conteúdo, é necessário estudar sempre e ter o hábito de reler tudo o que foi anotado em sala de aula.

### PEÇA AO PROFESSOR PARA EXPLICAR NOVAMENTE

Se a matéria não estiver clara, é importante pedir ao professor para explicar outra vez. Se continuar com dúvidas mesmo assim, é aconselhável pedir ajuda aos colegas que entenderam melhor o conteúdo.

**TENHA UM HORÁRIO FIXO PARA ESTUDAR**

Organize a agenda e reserve um tempo diário para estudar.

**ESTUDE EM UM LOCAL ADEQUADO**

Dê preferência a lugares limpos para estudar, organizados, tranquilos e bem iluminados. Evite estudar na cama, pois lugares que remetem ao descanso não são adequados ao estudo, tendo em vista que podem levar ao sono e à distração.

**FAÇA AS ATIVIDADES EXTRACLASSE**

Além de garantir o aprendizado, as tarefas extraclasse costumam ser pontuadas, aumentando a nota final. Outra maneira de melhorar as notas é entregar os trabalhos escolares no prazo e bem-feitos.

**ANOTE TUDO NA AGENDA**

Para lembrar-se de datas de provas, prazos de entrega de trabalhos e tarefas, é fundamental anotar todos os compromissos escolares. Dessa forma, também é possível planejar melhor o tempo para fazer cada atividade, evitando acúmulos de trabalhos e estudos para a última hora.

**FIQUE ATENTO(A) AO HORÁRIO DAS AULAS!**

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este produto educacional é o resultado de uma pesquisa realizada no contexto do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnologia (ProfEPT), do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) – Campus Ceres. O planejamento e desenvolvimento desse produto educacional buscou apresentar aos estudantes as políticas e os procedimentos do IF Goiano – Campus Ceres e o modo como acessá-las, além das regras acadêmicas e administrativas, partindo de onde e como acessar os principais serviços ofertados pelo campus.

A proposta principal deste guia foi apresentar o Campus Ceres, os programas implantados na área de ensino e suas inovações, destacando as ações ligadas à permanência e ao êxito dos estudantes, envolvendo todos os setores de ensino.

No entanto, ao longo deste guia, foi apresentado um pouco o modo como são organizados os sistemas, cuja particularidade é estar contribuindo para que os/as estudantes acessem todas as informações necessárias, além de trazer estratégias importantes para que obtenham sucesso nos estudos.

Destaca-se que este produto foi elaborado a partir das informações coletadas em um estudo de campo e pode não contemplar todas as políticas existentes. Sendo assim, espera-se que este produto educacional possa ajudar os estudantes do Campus Ceres e aqueles que desejam ingressar em algum dos Cursos Técnicos do IF Goiano – Campus Ceres a ter informações objetivas sobre as políticas e ações de permanência e êxito, a fim de que eles possam ingressar e concluir o seu curso com êxito.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.html). Acesso em: 31 ago. 2022.

GEBRIM, Tiago. Depoimentos e apresentações musicais compuseram a programação de aniversário da Casa. Instituto Federal Goiano - Ministério da Educação, Ceres, Goiás, 2023. Disponível em: <https://ifgoiano.edu.br/home/index.php/component/content/article/169-destaque-ceres/22333-campus-ceres-comemora-28-anos-de-funcionamento.html>. Acesso em: 15 maio 2023.

IF GOIANO. Assistência estudantil. Ceres, Goiás: Instituto Federal Goiano, 2022. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/assistencia-estudantil-ceres.html>. Acesso em: 19 mar. 2022.

IF GOIANO. AVA. Ceres, Goiás: Instituto Federal Goiano, 2018. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/component/content/article/57-destaque/8144.html>. Acesso em: 19 mar. 2023.

IF GOIANO. Biblioteca. Ceres, Goiás: Instituto Federal Goiano, 2022. Disponível em: <https://biblioteca.ifgoiano.edu.br/biblioteca/index.php>. Acesso em: 19 mar. 2023.

IF GOIANO. Calendário. Ceres, Goiás: Instituto Federal Goiano, 2023. Disponível em: [https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Calend%C3%A1rio\\_Acad%C3%AAmico\\_2023\\_-\\_Campus\\_Ceres\\_-\\_v1.0\\_-\\_PUBLICADO.pdf](https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Calend%C3%A1rio_Acad%C3%AAmico_2023_-_Campus_Ceres_-_v1.0_-_PUBLICADO.pdf). Acesso em: 21 mar. 2023.

IF GOIANO. Comunicação social. Ceres, Goiás: Instituto

Federal Goiano, 2023. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/comunicacao-social.html>. Acesso em: 19 mar. 2023.

IF GOIANO. **Cursos Técnicos**. Ceres, Goiás: Instituto Federal Goiano, 2020. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cursos-tecnicos-ceres.html>. Acesso em: 1 mar. 2023.

IF GOIANO. **Estrutura organizacional**. Ceres, Goiás: Instituto Federal Goiano, 2023. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/estrutura-organizacional-ceres.html>. Acesso em: 19 dez. 2022.

IF GOIANO. **Eventos**. Ceres, Goiás: Instituto Federal Goiano, 2022. Disponível em: <https://eventos.ifgoiano.edu.br/>. Acesso em: 22 mar. 2023.

IF GOIANO. **Histórico**. Ceres, Goiás: Instituto Federal Goiano, 2022. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/historico-ceres.html>. Acesso em: 19 out. 2022.

IF GOIANO. **Manuais Q acadêmico**. Ceres, Goiás: Instituto Federal Goiano, 2017. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/manuais-do-q-academico.html>. Acesso em: 15 mar. 2023.

IF GOIANO. **NAPNE**. Ceres, Goiás: Instituto Federal Goiano, 2015. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/napne-ceres.html>. Acesso em: 19 fev. 2023.

IF GOIANO. **O Instituto**. Ceres, Goiás: Instituto Federal Goiano, 2022. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/ceres.html>. Acesso em: 22 mar. 2023.

IF GOIANO. **Preenchimento do Mapa de Riscos - 2020**. Goiânia: IF Goiano, 2020. Disponível em: <https://suap>.

[ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/39\\_-\\_PDI\\_2019-2023 - revisado 18-03-2019.pdf](http://ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/39_-_PDI_2019-2023_-_revisado_18-03-2019.pdf). Acesso em: 19 mar. 2022.

IF GOIANO. **Programas**. Ceres, Goiás: Instituto Federal Goiano, 2015. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/programas-ceres.html>. Acesso em: 15 mar. 2023.

IF GOIANO. **SUAP**. Ceres, Goiás: Instituto Federal Goiano, 2022. Disponível em: <https://suap.ifgoiano.edu.br/accounts/login/?next=/>. Acesso em: 19 mar. 2023.



## AUTORES



### HELOISIA CARNEIRO DE SOUZA (MESTRANDA)

Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) – Campus Ceres (2023). Licenciada em Pedagogia pela Fundação Universidade do Tocantins (2009). Possui Especialização em Educação Infantil (2012) e Psicopedagogia Clínica e Institucional (2020). Professora efetiva da rede municipal de Guarinos-GO. Atua na pesquisa científica principalmente sobre os temas: Educação; Educação Profissional e Tecnológica; História da Educação Profissional.

Professora efetiva da rede municipal de Guarinos-GO. Atua na pesquisa científica principalmente sobre os temas: Educação; Educação Profissional e Tecnológica; História da Educação Profissional.

### FLÁVIO MANOEL COELHO BORGES CARDOSO (PROFESSOR ORIENTADOR)

Doutor em Administração pela Universidade de Brasília – UNB/Universidad Jaume I - UJI - Espanha. Mestre em Administração pela PUC Minas e professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. Docente permanente credenciado no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProFEPT). Tem experiência na área de Administração e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Empreendedorismo; Arranjos Produtivos Locais ou Clusters; Spin-Offs; Direito Penal, Administrativo e Educação Profissional e Tecnológica.





**MARCOS DE MORAES SOUSA  
(PROFESSOR COORIENTADOR)**

Doutor em Administração pela Universidade de Brasília (UnB) (2015). Mestre em Agronegócio pela Universidade Federal de Goiás (UFG) (2008). Atualmente, é professor de ensino técnico e tecnológico do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres e professor permanente credenciado no

Mestrado e Doutorado em Administração da Universidade Federal de Goiás (PPGADM/UFG) e no ProFEPT do Instituto Federal Goiano.

GUIA PARA OS ESTUDANTES DOS  
CURSOS TÉCNICOS DO IF GOIANO  
CAMPUS CERES

---



**ANEXO A – TERMO DE ANUÊNCIA DE INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE**

Declaro concordar com o projeto de pesquisa intitulado “Fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano”, de responsabilidade da pesquisadora Heloísa Carneiro de Souza, bem como declaro conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial as Resoluções n. 466/12 (CNS) e n. 510 de 7/4/2016 (CNS).

Esta instituição – Instituto Federal Goiano, campus Catalão – está ciente de suas corresponsabilidades como Instituição Coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados.

Estou ciente de que a execução deste projeto dependerá do parecer substanciado enviado pelo CEP/IF Goiano mediante parecer “Aprovado”.

Ceres, \_\_\_\_\_ de dezembro de 2021.

---

Nome do responsável legal pela Instituição

**ANEXO B – TERMO DE ANUÊNCIA DE INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE**

Declaro concordar com o projeto de pesquisa intitulado “Fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano”, de responsabilidade da pesquisadora Heloísa Carneiro de Souza, bem como declaro conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial as Resoluções n. 466/12 (CNS) e n. 510 de 7/4/2016 (CNS).

Esta instituição – Instituto Federal Goiano, campus Ceres – está ciente de suas corresponsabilidades como Instituição Coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados.

Estou ciente de que a execução deste projeto dependerá do parecer consubstanciado enviado pelo CEP/IF Goiano mediante parecer “Aprovado”.

Ceres, \_\_\_\_\_ de dezembro de 2021.

---

Nome do responsável legal pela Instituição

**ANEXO C – TERMO DE ANUÊNCIA DE INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE**

Declaro concordar com o projeto de pesquisa intitulado “Fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano”, de responsabilidade da pesquisadora Heloísia Carneiro de Souza, bem como declaro conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial as Resoluções n. 466/12 (CNS) e n. 510 de 7/4/2016 (CNS).

Esta instituição – Instituto Federal Goiano, campus Morrinhos – está ciente de suas corresponsabilidades como Instituição Coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados.

Estou ciente de que a execução deste projeto dependerá do parecer consubstanciado enviado pelo CEP/IF Goiano mediante parecer “Aprovado”.

Ceres, \_\_\_\_\_ de dezembro de 2021.

---

Nome do responsável legal pela Instituição

**ANEXO D – TERMO DE ANUÊNCIA DE INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE**

Declaro concordar com o projeto de pesquisa intitulado “Fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano”, de responsabilidade da pesquisadora Heloísa Carneiro de Souza, bem como declaro conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial as Resoluções n. 466/12 (CNS) e n. 510 de 7/4/2016 (CNS).

Esta instituição – Instituto Federal Goiano, campus Rio Verde – está ciente de suas corresponsabilidades como Instituição Coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados.

Estou ciente de que a execução deste projeto dependerá do parecer consubstanciado enviado pelo CEP/IF Goiano mediante parecer “Aprovado”.

Ceres, \_\_\_\_\_ de dezembro de 2021.

---

Nome do responsável legal pela Instituição

**ANEXO E – TERMO DE ANUÊNCIA DE INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE**

Declaro concordar com o projeto de pesquisa intitulado “Fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes/concomitantes do Instituto Federal Goiano”, de responsabilidade da pesquisadora Heloísa Carneiro de Souza, bem como declaro conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial as Resoluções n. 466/12 (CNS) e n. 510 de 7/4/2016 (CNS).

Esta instituição – Instituto Federal Goiano, campus Urutaí – está ciente de suas corresponsabilidades como Instituição Coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados.

Estou ciente de que a execução deste projeto dependerá do parecer consubstanciado enviado pelo CEP/IF Goiano mediante parecer “Aprovado”.

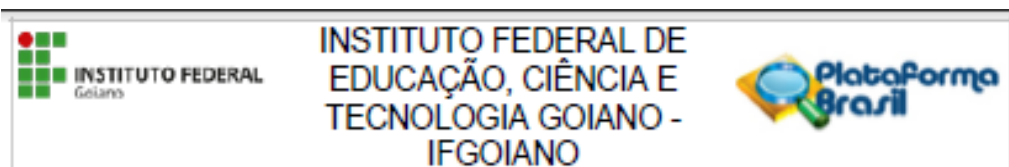
Ceres, \_\_\_\_\_ de dezembro de 2021.

---

Nome do responsável legal pela Instituição



## ANEXO F – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** FATORES ASSOCIADOS À PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO

**Pesquisador:** HELOISIA CARNEIRO DE SOUZA

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 53681221.4.0000.0036

**Instituição Proponente:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.142.351

#### Apresentação do Projeto:

Relata-se: "A permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes ofertados vai além de meramente corresponder às expectativas do estudante em relação ao mundo do trabalho. Significa ampliar as possibilidades de transformação social. É nesse sentido que estudos sobre permanência ganham importância. Assim, este trabalho tem por objetivo avaliar os fatores associados à permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes no IF Goiano. Para pensar as categorias centrais desta pesquisa, apóia-se em Frigotto, Pacheco, Kuenzer, Manfredi, Moura, dentre outros autores. Será realizada uma pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa/qualitativa com método estudo de caso, a coleta de dados quantitativo se dará por meio de questionário eletrônico e a qualitativa por meio de levantamento documental. A fase quantitativa será avaliada por meio de análise fatorial, e na qualitativa serão analisados o Plano Estratégico de Permanência e Êxito e o Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Goiano por análise de conteúdo. Por fim, como produto final deste trabalho, será realizado um diário de bordo no formato de um E-book, que apresentará representações sobre as vivências e desafios que os estudantes enfrentam para permanecer nos estudos. Além desse tópico a respeito das vivências e desafios, apresentaremos outros tópicos demonstrando toda uma trajetória percorrida por esses estudantes, serviços que eles podem usufruir, assistência estudantil, entre outros. Esse produto educacional terá como objetivo levar informações aonde quer que ele seja acessado,

Endereço: Rua 88, nº280

Bairro: Setor Sul

CEP: 74.085-010

UF: GO

Município: GOIANIA

Telefone: (62)3605-3600

Fax: (62)3605-3600

E-mail: cep@ifgoiano.edu.br



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA GOIANO -  
IFGOIANO**



Continuação do Parecer: 5.142.351

demonstrando como são oferecidos os cursos técnicos subsequentes do IF Goiano.”

**Objetivo da Pesquisa:**

Relata-se:

**2.1 Objetivo Geral**

Avaliar os fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes no IF Goiano.

**2.2 Objetivos Específicos**

Descrever as políticas de apoio a permanências desenvolvidas no IF Goiano;

Verificar as ações planejadas pelo Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e os questionários aplicados pelo PEPE de 2020 a 2021.

Identificar os fatores que auxiliam na permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes do IF Goiano;

Identificar os principais fatores que levam a permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes do IF Goiano;

Elaborar um diário de bordo com os alunos dos cursos técnicos subsequentes como produto educacional.”

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Relata-se:

“Esta pesquisa terá somente a participação de estudantes maiores de dezoito anos e será feita por meio de questionário, de forma on-line. O contato com os estudantes dos cursos técnicos subsequentes será realizado por e-mail, no qual constará o TCLE, sendo de livre escolha do estudante responder ou não ao questionário.

Por ser questionário, sabe-se que não há dano físico, porém há um risco de grau bem reduzido de constrangimentos e cada participante terá todo o suporte e esclarecimento necessário, durante e após a aplicação do questionário. Se porventura constatar a necessidade, poder ter apoio psicológico ou outro qualquer para evitar danos maiores.

O primeiro contato será realizado com o objetivo de convidar os estudantes para participarem da pesquisa, explicando quais são os objetivos, riscos e benefícios. As informações da pesquisa serão enviadas por meio de um link do Google Forms, na qual constará o TCLE. Após a leitura do termo, se o estudante concordar em participar da

Endereço: Rua 88, nº280

Bairro: Setor Sul

CEP: 74.085-010

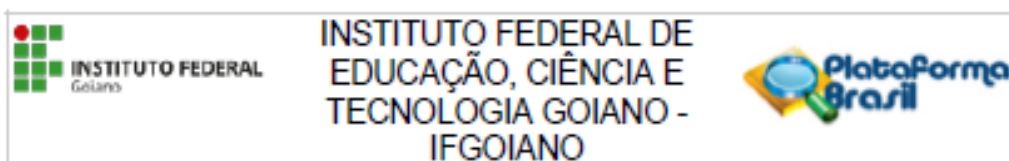
UF: GO

Município: GOIÂNIA

Telefone: (62)3605-3600

Fax: (62)3605-3600

E-mail: cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: 5.142.351

pesquisa, ele deverá clicar no ícone que diz "concordo", do seu respectivo termo. Na sequência, será redirecionado para responder o questionário sobre quais são os fatores associados à permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes do IF Goiano 24 (Apêndice A). Caso clique no ícone que diz "não concordo", não haverá redirecionamento para o link do questionário. Além disso, será enviada uma via por e-mail do TCLE assinada pelo pesquisador responsável para que o participante possa guardar sua via. Os critérios de inclusão dos participantes serão: estudantes nascidos até no ano de 2003, com idade de 18 anos, ou seja, maiores de idade, sendo estudantes regularmente matriculados nos cursos técnicos subsequentes do IF Goiano.

Esta pesquisa não apresentará riscos físicos ou químicos aos participantes. No entanto, o ato de responder ao questionário poderá gerar situações de desconforto, vergonha, ansiedade, dúvidas ou risco de identificação. A pesquisadora deixará claro que poderá ocorrer desistência na participação por parte do estudante a qualquer momento da pesquisa e se compromete com a preservação da identidade dele e pela confidencialidade dos dados, responsabilizando-se também por quaisquer danos de ordem física, material ou psicológica que a pesquisa possa acarretar aos estudantes participantes."[...] "Os benefícios são de natureza coletiva, não há benefício individual. Mas cada pessoa que colabora com a pesquisa estará ciente de que estará colaborando com o objetivo de informar como está sendo a permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes do IF Goiano. Os prejuízos, caso ocorram, serão assumidos pela pesquisadora, conforme o termo TCLE. "

Parecer: Atende a legislação.

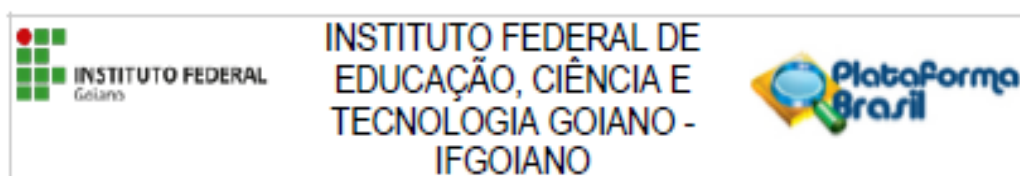
#### Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

##### 4.1 - Tema e Objeto da Pesquisa:

Relata-se: "Esta pesquisa será on-line, o contato que a pesquisadora terá com os estudantes serão por meio de e-mails, pois vai estar abrangendo vários campi do Instituto Federal Goiano, de acordo com o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), os campi que oferecem Cursos Técnicos Subsequentes são os seguintes: Campus Catalão, Campus Ceres, Campus Morrinhos, Campus Rio Verde e Campus Urutai, com 321 matrículas.

Assim, vai estar abrangendo um número maior de estudantes, pois a pesquisa será com todos os

Endereço:	Rua 88, nº280	CEP:	74.085-010
Bairro:	Setor Sul		
UF:	GO	Município:	GOIÂNIA
Telefone:	(62)3605-3600	Fax:	(62)3605-3600
		E-mail:	cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: 5.142.351

alunos matriculados no ano de 2021, nos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados pelo IF Goiano. Então serão incluídos todos os alunos matriculados no ano de 2021, maiores de 18 anos que estão nos cursos técnicos subsequentes, e, serão excluídos alunos que não foram matriculados no ano de 2021 e menores de 18 anos. A pesquisa é um estudo de natureza exploratória, será aplicada com abordagem mista (quantitativa/qualitativa). Os dados quantitativos vão ser coletados por meio de questionários eletrônicos enviados por e-mail aos estudantes, utilizando a ferramenta Google Forms, em que serão coletados dados das variáveis estudadas. E, a partir dessas variáveis vai ser realizado um diário de bordo no formato de um e-book como produto educacional. Já, os dados qualitativos serão realizados por meio de um levantamento documental utilizando o Plano Estratégico de Permanência e Êxito - PEPE (2020/2021) e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019/2023), com intuito de verificar as ações planejadas pelos planos. A análise dos dados será realizada por meio de três técnicas, duas quantitativas e uma qualitativa. A primeira da fase quantitativa será a análise de estatística descritiva, a segunda técnica de análise de dados será análise fatorial e, por último a terceira, a qualitativa sendo análise de documentos. A pesquisa seguirá as normas previstas na Resolução 466 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), pois envolve a participação de seres humanos, e, para garantir o cumprimento desse critério, este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal Goiano de Educação Ciência e Tecnologia e só será colocado em execução após seu parecer positivo."

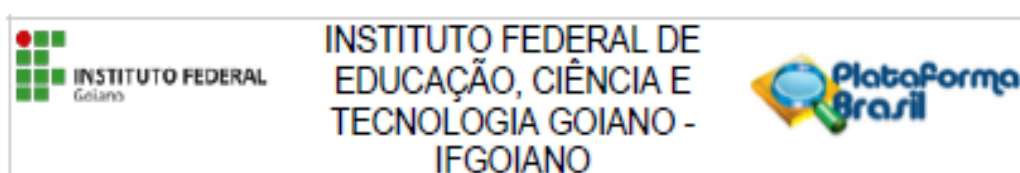
Parecer: Atende a legislação.

#### 4.2 - Relevância Social e objetivos da pesquisa:

Relata-se: "O desenvolvimento deste projeto de pesquisa, do ponto de vista social, justifica-se pela necessidade de conhecer os fatores de persistência que muitos desses alunos desenvolvem para permanecer nos estudos. Para tanto, será essencial verificar as ações planejadas pelo Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE) do IF Goiano, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e os questionários aplicados pelo PEPE de 2020 / 2021, que se referem ao levantamento qualitativo sobre as causas de evasão, retenção e eficiência acadêmica (IF GOIANO, 2021).

Diante da necessidade de pesquisar os fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes do IF Goiano, este estudo é relevante no sentido de contribuir com a produção científica sobre o tema. Destacando que o objetivo desse projeto de

Endereço: Rua 88, nº280  
 Bairro: Setor Sul CEP: 74.085-010  
 UF: GO Município: GOIANIA  
 Telefone: (62)3605-3600 Fax: (62)3605-3600 E-mail: cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: S.142.351

pesquisa é avaliar os fatores associados à permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes do IF Goiano. Assim, esses estudantes vão responder a um questionário eletrônico que receberão por e-mail, e, a partir desse questionário, vamos analisar quais são os principais desafios que eles enfrentam para estar cursando.

A princípio, espera-se tocar no tema das políticas públicas que subsidiam os alunos na continuidade de sua formação, no sentido de conhecer se estes vivenciam práticas emancipadoras e apoiadas na práxis educativa, elevando-se assim à diversidade e às culturas dos discentes. Cabe ressaltar que as informações obtidas por esta pesquisa contribuirão para a ampliação do conhecimento científico no âmbito institucional no IF Goiano. Nesta direção, esta pesquisa motivou-se a identificar quem são os estudantes que compõem a educação profissional na modalidade subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano e investigar que fatores associados podem colaborar ou comprometer a permanência desses estudantes nesses cursos. De acordo com Moura (2014), é fundamental explicitar que a EPT deve, necessariamente, incluir as especificidades da educação de jovens e adultos, estes que são geralmente o público de cursos subsequentes, bem como é fundamental o conhecimento e o reconhecimento das desigualdades sociais que perpassam a educação brasileira, e esse reconhecimento só acontecerá sob o ponto de vista teórico e vivencial de uma práxis emancipadora."

Parecer: Atende a legislação.

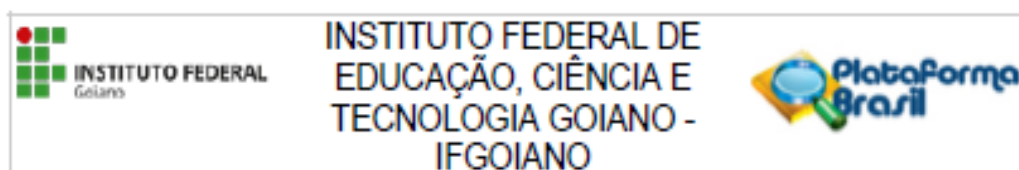
#### 4.3- Metodologia, incluindo local, população e amostra, métodos de coleta:

Relata-se:

#### METODOLOGIA

"Esta pesquisa é um estudo de natureza exploratória, que, segundo Sampieri, Fernández-Collado e Lucio (2006), é uma modalidade de pesquisa que aborda temas pouco conhecidos, sobre os quais se tem muitas dúvidas ou que nunca foram pesquisados antes. Esta pesquisa será aplicada com abordagem mista quantitativa e qualitativa (quanti/quali). Na pesquisa quantitativa, o que se busca é coletar dados que possam ser traduzidos em números para análises

Endereço: Rua 88, nº280	CEP: 74.085-010
Bairro: Setor Sul	
UF: GO	Município: GOIÂNIA
Telefone: (62)3605-3600	Fax: (62)3605-3600 E-mail: cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: 5.142.951

posteriores. Segundo Knechtel (2014), a pesquisa quantitativa é uma modalidade de pesquisa que atua sobre um problema humano ou social, sendo baseada no teste de uma teoria composta por variáveis quantificadas em números, as quais são analisadas de modo estatístico, com o objetivo de determinar se as generalizações previstas na teoria se sustentam ou não. Quanto à abordagem qualitativa, o objetivo é descrever detalhes de fenômenos e dos elementos que envolvem os discursos e contextos em que atores sociais estão envolvidos (MILES, HUBERMAN, SALDAÑA, 2014).

Quanto aos procedimentos, será utilizado o estudo de caso a partir dos pressupostos de Yin (2001). Nesse sentido, "o estudo de caso é uma investigação empírica que analisa um fenômeno contemporâneo (o caso) em profundidade e em seu contexto de mundo real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes" (YIN, 2001, p. 32). "[...]

### 3.1 Recrutamento

Para o envolvimento da comunidade e mobilização da amostra participante da pesquisa, serão realizadas as etapas descritas abaixo, após ser aprovada pelo CEP.

- 1) Entrarei em contatos com as secretarias de ensino dos campi que oferecem os cursos Técnicos Subsequentes me apresentando como pesquisadora responsável e explicando os objetivos da pesquisa e aplicação do questionário eletrônico. Nesse mesmo e-mail, solicitarei os endereços eletrônicos dos respectivos estudantes dos cursos técnicos subsequentes.
- 2) Após receber os e-mails dos estudantes pelas secretarias, enviarei a carta convite para cada um deles, contendo um link de acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido TCLE, onde terão informações detalhadas sobre o objetivo da pesquisa, riscos, benefícios, garantias de sigilo dos seus dados pessoais e contato com a pesquisadora para dirimir quaisquer dúvidas.
- 3) Os estudantes que concordarem com a pesquisa, ao acessar o TCLE, vão poder responder a um questionário através de um link no Google Forms. Os questionários e os dados coletados serão guardados em pen drive ou HD externo por cinco anos. Após os dados e os questionários serem transferidos para esses equipamentos eletrônicos, serão apagados de qualquer ambiente compartilhado ou "nuvem", conforme previsto em legislação."

Parecer: Atende a legislação.

Endereço: Rua 88, nº280		CEP: 74.085-010	
Bairro: Setor Sul	Município: GOIANIA		
UF: GO	Telefone: (62)3605-3600	Fax: (62)3605-3600	E-mail: cep@ifgoiano.edu.br



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA GOIANO -  
IFGOIANO



Continuação do Parecer: 5.142.351

#### - LOCAL

"A pesquisa será realizada em todos os campi do Instituto Federal Goiano que oferecem os cursos técnicos subsequentes, de forma on-line. A pesquisadora entrará em contato com os estudantes através de e-mails, porém, neste momento, as informações que tenho é do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). De acordo com o sistema, esses campi estão localizados nas cidades de Catalão, Ceres, Morrinhos, Rio Verde, Trindade e Urutai. O quadro 1, abaixo, traz informações de quais são os cursos técnicos subsequentes ofertados pelo IF Goiano, a quantidade de estudantes matriculados nos cursos técnicos subsequentes. Essa informação se encontra no SUAP e, de acordo com as informações fornecidas pelo sistema, foram disponibilizados vários cursos, entre eles, administração, agropecuária, alimentos, química, segurança do trabalho e outros, oferecidos em cinco campi do IF Goiano, que são os campus de: Catalão, Ceres, Morrinhos, Rio Verde e Urutai, com 321 matrículas. Os anexos dos Termos de Anuência (C-G) estão anexados no projeto, enviei e-mail para os campus descritos acima, mas consegui assinatura até o momento do campus Ceres e Urutai. Assim, quando terminar de receber os termos devidamente assinados estarei anexando na plataforma. Enquanto não temos informações concretas, utilizaremos esses dados que servirão de estimativas para a população de estudantes a ser pesquisada no ciclo 2021/2022, que se refere aos matriculados no ano de 2021, e os cursos técnicos subsequentes ofertados no referido período."

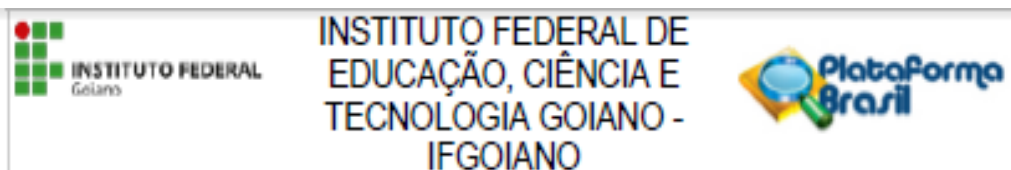
Parecer: atende a legislação

**OBSERVAÇÃO:** Não contém a carta de anuência do Campus Morrinhos. Durante o período em que estiverem instaladas as medidas de segurança para a saúde pública, serão aceitos, em caráter excepcional, os documentos necessários para a submissão dos protocolos de pesquisa preenchidos sem assinaturas. O pesquisador deve expressamente se comprometer a incorporar o(s) documento(s) devidamente assinados tão logo possível na Plataforma Brasil através de notificação/relatório parcial/final.

#### COLETA DE DADOS

"Os dados quantitativos serão primários e vão ser coletados por meio de questionários eletrônicos (Apêndice A), enviados por e-mail aos estudantes, utilizando a ferramenta Google

Endereço:	Rua 88, nº280	CEP:	74.085-010
Bairro:	Setor Sul		
UF:	GO	Município:	GOIÂNIA
Telefone:	(62)3605-3600	Fax:	(62)3605-3600
		E-mail:	cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: 5.142.351

Forms, objetivando coletar dados das variáveis estudadas. Além disso, haverá obtenção de informações sobre os motivos mais importantes a respeito da permanência do estudante no curso para a composição do produto educacional. Os dados desta variável poderão ser descritos em forma de figuras, desenhos, frases ou textos, anexados por esses alunos representando sua permanência nesses cursos. A coleta dos dados qualitativos será realizada por meio de um levantamento documental utilizando o Plano Estratégico de Permanência e Êxito - PEPE (2020/2021) e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019/2023), com o intuito de verificar as ações planejadas pelos planos. Além disso, o PEPE do IF Goiano tem como objetivo promover, por meio de ações sistêmicas e locais articuladas, a permanência e o êxito dos estudantes à luz do PDI. Assim, trata-se de um projeto desenvolvido pelas comissões locais e central, sob a coordenação da Pró-reitora de Ensino. O PEPE busca a realização de ações e projetos administrativos e pedagógicos, integrado com a extensão e pesquisa, para minimizar a evasão e a retenção dos estudantes (IF GOIANO, 2021). “[...]

#### 3.6.1 Questionário

“O instrumento de coleta de dados quantitativos será o questionário eletrônico.

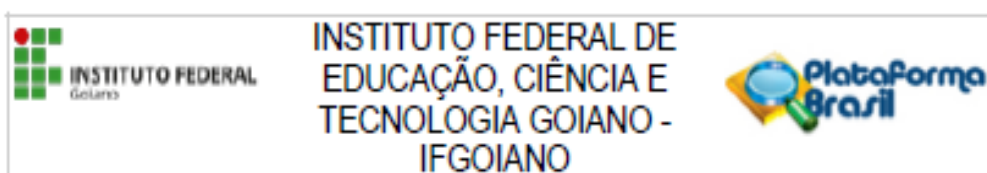
Segundo Gil (1999, p. 128), o questionário pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” De acordo com Facas (2013), com a aplicação do questionário eletrônico, tem-se algumas vantagens: a agilidade na tabulação dos resultados e a facilidade de utilizar maiores amostras, além disso, o questionário eletrônico possibilita sensível aumento na velocidade de apuração dos dados coletados, visto que pode ser programado de modo que a tabulação dos dados seja automática. Esse questionário, que ainda será validado, possui até o momento trinta e quatro questões (lembrando que, como as questões ainda serão validadas, esse número de questões pode ser alterado) que utilizaremos para coletar os dados da pesquisa, objetivando identificar os fatores associados à permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes. Vai conter questões para preenchimento de dados gerais (idade, sexo, curso) e também questões relacionadas ao curso técnico subsequente (dificuldades, contribuições, auxílios recebidos). Quando o questionário eletrônico estiver elaborado, vai ser validado por meio de especialista na área Educação

Profissional e Tecnológica.

O questionário será adaptado a partir do questionário aplicado pelo PEPE do IF

Endereço: Rua 88, nº280		CEP: 74.085-010
Bairro: Setor Sul	Município: GOIÂNIA	
UF: GO	Telefone: (62)3605-3600	Fax: (62)3605-3600
		E-mail: cep@ifgoiano.edu.br





Continuação do Parecer: 5.142.351

Goiano (2020/2021). Este Instrumento será semiestruturado, com questões objetivas e questões abertas para que o respondente expresse sua opinião sobre a sua permanência como estudante do IF Goiano, sendo que a última questão será exclusiva para o produto educacional. O questionário será aplicado apenas aos estudantes nascidos até o ano de 2003, ou seja, com 18 anos ou maiores de idade."[...]

### 3.6.2 Validação do Questionário

O questionário será validado por meio de juízes, que são especialistas com experiência na área da EPT. No instrumento de avaliação do roteiro do questionário (Apêndice B), cada pergunta será avaliada conforme os seguintes critérios: organização, clareza, facilidade de leitura e entendimento de cada pergunta. Assim, serão atribuídas notas de um (01) a cinco (05) para cada critério, serão consideradas válidas as perguntas que receberem uma nota maior ou igual a 3,0. As perguntas que receberem nota abaixo de 3,0 serão reformuladas ou excluídas. Ao final do instrumento de avaliação, haverá um espaço aberto para comentários, sugestões e críticas. Caberá à pesquisadora analisar se o conteúdo do questionário está correto e adequado ao que se propõe, pois a participação deles na validação desse instrumento será fundamental para evitar resultados imprecisos ou medidas tendenciosas que levem a conclusões erradas. Entre os possíveis problemas, podemos citar perguntas ambíguas ou supérfluas. Será verificada a clareza dos termos, expressões e também se a duração média prevista para a realização do questionário está adequada ao público-alvo.

O questionário será enviado para avaliação de 5 juízes/especialistas, antes de ser respondido pelos estudantes dos cursos técnicos subsequentes maiores de idade."[...]

### 3.7 Análise dos dados obtidos via questionário e levantamento documental

A análise dos dados será realizada por meio de três técnicas, duas quantitativas e uma qualitativa. A primeira da fase quantitativa será a análise de estatística descritiva, com intuito de ter uma visão global das variáveis, por meios de gráficos e tabelas. A estatística é uma ciência cujo campo de aplicação estende-se a muitas áreas do conhecimento humano (HAIR; ANDERSON; TATHAM; BLACK, 2005). Entretanto, um equívoco comum com que nos deparamos nos dias atuais é que, em função da facilidade que o advento dos computadores nos proporcionou, permitindo desenvolver cálculos avançados e aplicações de processos sofisticados com razoável eficiência e rapidez, muitos pesquisadores consideram-se aptos a fazer análises e inferências estatísticas sem um conhecimento mais aprofundado dos conceitos e teorias. Para Larson e Farber (2012), a estatística descritiva, cujo objetivo básico é sintetizar uma série de valores de mesma natureza,

Endereço:	Rua 88, nº280		
Bairro:	Setor Sul	CEP:	74.085-010
UF:	GO	Município:	GOIANIA
Telefone:	(62)3605-3600	Fax:	(62)3605-3600
		E-mail:	cep@ifgoiano.edu.br



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA GOIANO -  
IFGOIANO



Continuação do Parecer: 5.142.351

permite que se tenha uma visão global da variação de valores, organiza e descreve os dados de três maneiras: por meio de tabelas, gráficos e medidas descritivas (frequência, moda, média etc.). Para Bussab (2003, p. 1), é necessário "trabalhar os dados para transformá-los em informações, para compará-los com outros resultados, ou ainda para julgar sua adequação a alguma teoria". A segunda técnica de análise de dados será a análise fatorial, cujo objetivo principal é aglomerar as variáveis em grupos que tenham características semelhantes e que tendem a estar correlacionadas entre si. Isto se deve à grande quantidade de variáveis existentes nos questionários aplicados pelo IF Goiano e por este estudo (THOMPSON, 2004).

A análise qualitativa dos dados acontecerá somente com os documentos, PEPE e o PDI, por meio de análise de conteúdo de Bardin (2011), utilizando os dados do PEPE (2020/2021) e do PDI (2019/2023). Nesta fase, serão identificados os fatores que influenciam na permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes ofertados pelo IF Goiano."

Parecer: atende a legislação.

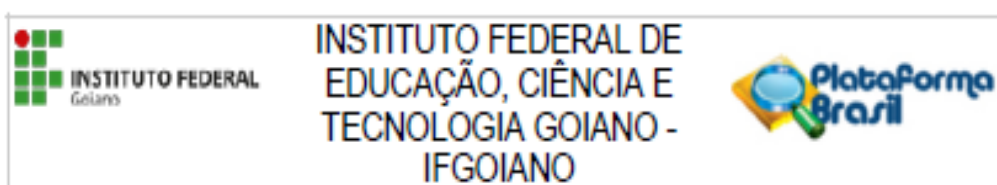
#### 4.4- Avaliação do processo de obtenção do TCLE:

Relata-se: "Esta pesquisa terá somente a participação de estudantes maiores de dezesseis anos e será feita por meio de questionário, de forma on-line. O contato com os estudantes dos cursos técnicos subsequentes será realizado por e-mail, no qual constará o TCLE, sendo de livre escolha do estudante responder ou não ao questionário.

Por ser questionário, sabe-se que não há dano físico, porém há um risco de grau bem reduzido de constrangimentos e cada participante terá todo o suporte e esclarecimento necessário, durante e após a aplicação do questionário. Se porventura constatar a necessidade, poder ter apoio psicológico ou outro qualquer para evitar danos maiores.

O primeiro contato será realizado com o objetivo de convidar os estudantes para participarem da pesquisa, explicando quais são os objetivos, riscos e benefícios. As informações da pesquisa serão enviadas por meio de um link do Google Forms, na qual constará o TCLE. Após a leitura do termo, se o estudante concordar em participar da pesquisa, ele deverá clicar no ícone que diz "concordo", do seu respectivo termo. Na sequência, será redirecionado para responder o questionário sobre quais são os fatores associados à permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes do IF Goiano

Endereço:	Rua 88, n°280	CEP:	74.085-010
Bairro:	Setor Sul		
UF:	GO	Município:	GOIANIA
Telefone:	(62)3605-3600	Fax:	(62)3605-3600
		E-mail:	cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: 5.142.351

(Apêndice A). Caso clique no ícone que diz "não concordo", não haverá redirecionamento para o link do questionário. Além disso, será enviada uma via por e-mail do TCLE assinada pelo pesquisador responsável para que o participante possa guardar sua via. Os critérios de inclusão dos participantes serão: estudantes nascidos até no ano de 2003, com idade de 18 anos, ou seja, maiores de idade, sendo estudantes regularmente matriculados nos cursos técnicos subsequentes do IF Goiano."

Parecer: Atende a legislação.

#### 4.5- Garantias Éticas aos Participantes da Pesquisa:

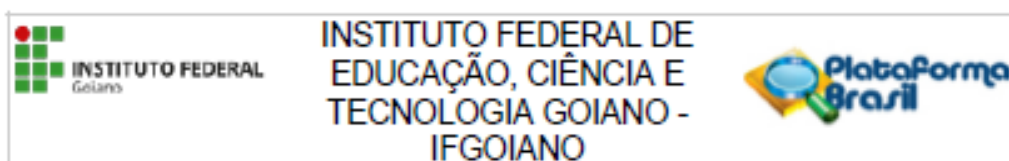
Relata-se: "Esta pesquisa envolve a participação de seres humanos e, portanto, seguirá as normas previstas na Resolução 466, de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Para garantir o cumprimento dessa exigência, este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal Goiano de Educação Ciência e Tecnologia e só será colocado em execução após seu parecer positivo. Esta pesquisa não apresentará riscos físicos ou químicos aos participantes. No entanto, o ato de responder ao questionário poderá gerar situações de desconforto, vergonha, ansiedade, dúvidas ou risco de identificação. A pesquisadora deixará claro que poderá ocorrer desistência na participação por parte do estudante a qualquer momento da pesquisa e se compromete com a preservação da identidade dele e pela confidencialidade dos dados, responsabilizando-se também por quaisquer danos de ordem física, material ou psicológica que a pesquisa possa acarretar aos estudantes participantes. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) será enviado por e-mail aos estudantes, sendo que está anexado ao projeto."

Parecer: atende a legislação.

#### 4.6- Critérios de Inclusão e Exclusão

Relata-se: "O foco dessa pesquisa são os fatores associados à permanência dos estudantes nos

Endereço:	Rua 88, nº280	CEP:	74.085-010
Bairro:	Setor Sul		
UF:	GO	Município:	GOIANIA
Telefone:	(62)3605-3600	Fax:	(62)3605-3600
		E-mail:	cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: 5.142.351

curso técnico subsequentes do Instituto Federal Goiano. Esses estudantes serão convidados por e-mails a participar do questionário eletrônico. Serão incluídos todos os que estiverem regularmente matriculados no ano de 2021, no ciclo 2021 / 2022 de todos os campi do IF goiano que oferecem os cursos técnicos subsequentes. Serão excluídos os que estiverem matriculados anterior e posteriormente, além disso, os que têm menos de 18 anos, que nasceram a partir do ano de 2004. Neste sentido, serão incluídos todos os estudantes que nasceram anteriormente a esse ano. Porém, neste momento as informações que temos é do SUAP, de acordo com o qual há 321 matriculas."

Parecer: Atende a legislação.

#### 4.7- Critérios de Encerramento ou Suspensão da Pesquisa

Relata-se: "Esta pesquisa se iniciará somente após a aprovação deste projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IF Goiano e será encerrada após o cumprimento do cronograma apresentado pela pesquisadora ou em situação de sua morte. Os critérios para suspensão estão associados a processos de adoecimentos graves, ou mesmo acidentes que incapacitem a profissional pesquisadora. Nesse caso, os trâmites previstos serão seguidos em cumprimento da Regulamentação vigente."

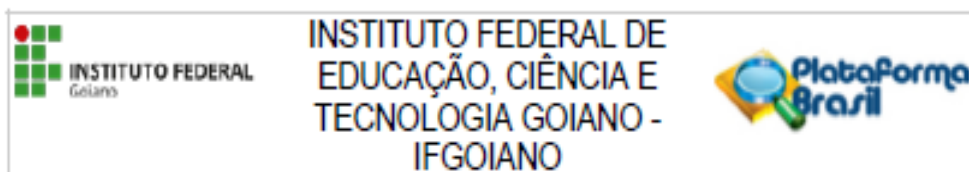
Parecer: Atende a legislação.

#### 4.8- Resultados do Estudo

Relata-se: "Após a coleta de dados pelo questionário eletrônico, levantamento documental, os dados obtidos serão analisados e servirão como instrumento para elaboração da dissertação como critério para o título de mestre da pesquisadora. Os resultados da pesquisa serão divulgados de forma transparente para os participantes envolvidos sob forma de apresentação oral em eventos internos da Instituição onde será realizada a pesquisa, e para a comunidade em geral por meio de participação em eventos da área e submissão de artigo para revista da área."

Parecer: Atende a legislação.

Endereço: Rua 88, nº280  
 Bairro: Setor Sul CEP: 74.085-010  
 UF: GO Município: GOIANIA  
 Telefone: (62)3605-3600 Fax: (62)3605-3600 E-mail: cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: 5.142.351

#### 4.9- Divulgação dos Resultados

Relata-se: "Os resultados da pesquisa serão obrigatoriamente divulgados como forma de retribuir os custos do Estado e por questão de ética com as pessoas e instituição participante. No caso da instituição, o IF Goiano, os resultados serão divulgados em eventos internos para os estudantes e servidores. Para a comunidade no geral, a divulgação ocorrerá por meio de submissão de um artigo científico e participação em pelo menos dois eventos da área."

Parecer: Atende a legislação.

#### 4.10- Cronograma

Parecer: atende a legislação.

#### 4.11- Orçamento

Parecer: Atende a legislação.

#### 4.12- Compatibilidade entre currículos dos pesquisadores e a pesquisa

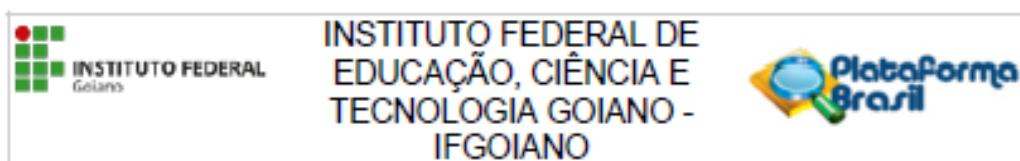
Parecer: Atende a legislação.

### Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

#### 4.1 - Tema e Objeto da Pesquisa:

Relata-se: "Esta pesquisa será on-line, o contato que a pesquisadora terá com os estudantes será por meio de e-mails, pois vai estar abrangendo vários campi do Instituto Federal Goiano, de acordo com o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), os campi que oferecem Cursos

Endereço: Rua 88, nº280  
 Bairro: Setor Sul CEP: 74.085-010  
 UF: GO Município: GOIÂNIA  
 Telefone: (62)3605-3600 Fax: (62)3605-3600 E-mail: cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: 5.142.351

Técnicos Subsequentes são os seguintes: Campus Catalão, Campus Ceres, Campus Morrinhos, Campus Rio Verde e Campus Urutai, com 321 matriculas.

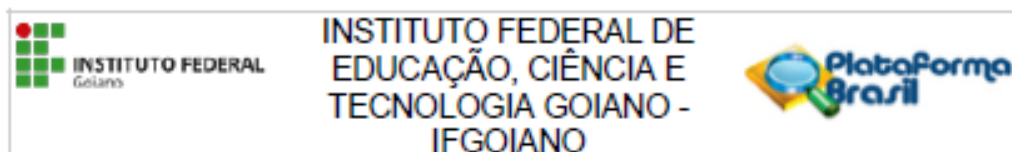
Assim, vai estar abrangendo um número maior de estudantes, pois a pesquisa será com todos os alunos matriculados no ano de 2021, nos Cursos Técnicos Subsequentes ofertados pelo IF Goiano. Então serão incluídos todos os alunos matriculados no ano de 2021, maiores de 18 anos que estão nos cursos técnicos subsequentes, e, serão excluídos alunos que não foram matriculados no ano de 2021 e menores de 18 anos. A pesquisa é um estudo de natureza exploratória, será aplicada com abordagem mista (quali/quant). Os dados quantitativos vão ser coletados por meio de questionários eletrônicos enviados por e-mail aos estudantes, utilizando a ferramenta Google Forms, em que serão coletados dados das variáveis estudadas. E, a partir dessas variáveis vai ser realizado um diário de bordo no formato de um e-book como produto educacional. Já, os dados qualitativos serão realizados por meio de um levantamento documental utilizando o Plano Estratégico de Permanência e Êxito - PEPE (2020/2021) e o Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI (2019/2023), com intuito de verificar as ações planejadas pelos planos. A análise dos dados será realizada por meio de três técnicas, duas quantitativas e uma qualitativa. A primeira da fase quantitativa será a análise de estatística descritiva, a segunda técnica de análise de dados será análise fatorial e, por último a terceira, a qualitativa sendo análise de documentos. A pesquisa seguirá as normas previstas na Resolução 466 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), pois envolve a participação de seres humanos, e, para garantir o cumprimento desse critério, este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal Goiano de Educação Ciência e Tecnologia e só será colocado em execução após seu parecer positivo."

Parecer: Atende a legislação.

#### 4.2 - Relevância Social e objetivos da pesquisa:

Relata-se: "O desenvolvimento deste projeto de pesquisa, do ponto de vista social, justifica-se pela necessidade de conhecer os fatores de persistência que muitos desses alunos desenvolvem para permanecer nos estudos. Para tanto, será essencial verificar as ações planejadas pelo Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE) do IF Goiano, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e os questionários aplicados pelo PEPE de 2020 / 2021, que se referem ao levantamento qualitativo sobre as causas de evasão, retenção e eficiência acadêmica (IF GOIANO, 2021).

Endereço: Rua 88, n°280		CEP: 74.085-010	
Bairro: Setor Sul	Município: GOIANIA		
UF: GO	Telefone: (62)3605-3600	Fax: (62)3605-3600	E-mail: cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: 5.142.351

Diante da necessidade de pesquisar os fatores associados à permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes do IF Goiano, este estudo é relevante no sentido de contribuir com a produção científica sobre o tema. Destacando que o objetivo desse projeto de pesquisa é avaliar os fatores associados à permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes do IF Goiano. Assim, esses estudantes vão responder a um questionário eletrônico que receberão por e-mail, e, a partir desse questionário, vamos analisar quais são os principais desafios que eles enfrentam para estar cursando. A princípio, espera-se tocar no tema das políticas públicas que subsidiam os alunos na continuidade de sua formação, no sentido de conhecer se estes vivenciam práticas emancipadoras e apoiadas na práxis educativa, elevando-se assim à diversidade e às culturas dos discentes. Cabe ressaltar que as informações obtidas por esta pesquisa contribuirão para a ampliação do conhecimento científico no âmbito Institucional no IF Goiano. Nesta direção, esta pesquisa motivou-se a identificar quem são os estudantes que compõem a educação profissional na modalidade subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano e investigar que fatores associados podem colaborar ou comprometer a permanência desses estudantes nesses cursos. De acordo com Moura (2014), é fundamental explicitar que a EPT deve, necessariamente, incluir as especificidades da educação de jovens e adultos, estes que são geralmente o público de cursos subsequentes, bem como é fundamental o conhecimento e o reconhecimento das desigualdades sociais que perpassam a educação brasileira, e esse reconhecimento só acontecerá sob o ponto de vista teórico e vivencial de uma práxis emancipadora."

Parecer: Atende a legislação.

4.3- Metodologia, incluindo local, população e amostra, métodos de coleta:

Relata-se:

#### METODOLOGIA

"Esta pesquisa é um estudo de natureza exploratória, que, segundo Samperi, Fernández-Collado e Lucio (2006), é uma modalidade de pesquisa que aborda temas pouco

Endereço:	Rua 88, nº280	CEP:	74.085-010
Bairro:	Setor Sul		
UF:	GO	Município:	GOIANIA
Telefone:	(62)3605-3600	Fax:	(62)3605-3600
		E-mail:	cep@ifgoiano.edu.br



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA GOIANO -  
IFGOIANO



Continuação do Parecer: 5.142.351

conhecidos, sobre os quais se tem muitas dúvidas ou que nunca foram pesquisados antes. Esta pesquisa será aplicada com abordagem mista quantitativa e qualitativa ( quanti/quali). Na pesquisa quantitativa, o que se busca é coletar dados que possam ser traduzidos em números para análises posteriores. Segundo Knechtel (2014), a pesquisa quantitativa é uma modalidade de pesquisa que atua sobre um problema humano ou social, sendo baseada no teste de uma teoria composta por variáveis quantificadas em números, as quais são analisadas de modo estatístico, com o objetivo de determinar se as generalizações previstas na teoria se sustentam ou não. Quanto à abordagem qualitativa, o objetivo é descrever detalhes de fenômenos e dos elementos que envolvem os discursos e contextos em que atores sociais estão envolvidos (MILES, HUBERMAN, SALDAÑA, 2014).

Quanto aos procedimentos, será utilizado o estudo de caso a partir dos pressupostos de Yin (2001). Nesse sentido, "o estudo de caso é uma investigação empírica que analisa um fenômeno contemporâneo (o caso) em profundidade e em seu contexto de mundo real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes" (YIN, 2001, p. 32). "[...]

### 3.1 Recrutamento

Para o envolvimento da comunidade e mobilização da amostra participante da pesquisa, serão realizadas as etapas descritas abaixo, após ser aprovada pelo CEP.

1) Entrarei em contatos com as secretarias de ensino dos campi que oferecem os cursos Técnicos Subsequentes me apresentando como pesquisadora responsável e explicando os objetivos da pesquisa e aplicação do questionário eletrônico. Nesse mesmo e-mail, solicitarei os endereços eletrônicos dos respectivos estudantes dos cursos técnicos subsequentes.

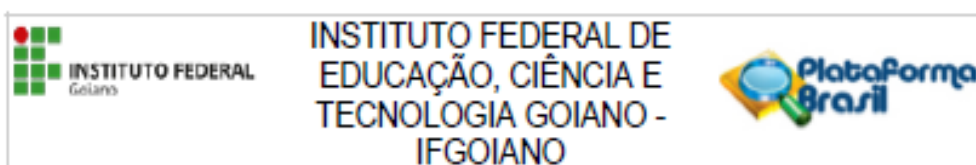
2) Após receber os e-mails dos estudantes pelas secretarias, enviarei a carta convite para cada um deles, contendo um link de acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido TCLE, onde terão informações detalhadas sobre o objetivo da pesquisa, riscos, benefícios, garantias de sigilo dos seus dados pessoais e contato com a pesquisadora para dirimir quaisquer dúvidas.

13

3) Os estudantes que concordarem com a pesquisa, ao acessar o TCLE, vão poder responder a um questionário através de um link no Google Forms. Os questionários e os dados coletados serão guardados em pen drive ou HD externo por cinco anos. Após os dados e os questionários serem transferidos para esses equipamentos eletrônicos, serão apagados de

Endereço: Rua 88, nº280		CEP: 74.085-010	
Bairro: Setor Sul	Município: GOIANIA		
UF: GO	Telefone: (62)3605-3600	Fax: (62)3605-3600	E-mail: cep@ifgoiano.edu.br





Continuação do Parecer: 5.142.351

qualquer ambiente compartilhado ou "nuvem", conforme previsto em legislação."

Parecer: Atende a legislação.

- LOCAL

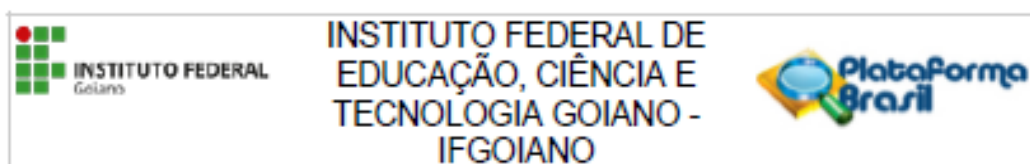
"A pesquisa será realizada em todos os campi do Instituto Federal Goiano que oferecem os cursos técnicos subsequentes, de forma on-line. A pesquisadora entrará contato com os estudantes através de e-mails, porém, neste momento, as informações que tenho é do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). De acordo com o sistema, esses campi estão localizados nas cidades de Catalão, Ceres, Morrinhos, Rio Verde, Trindade e Urutai.

O quadro 1, abaixo, traz informações de quais são os cursos técnicos subsequentes ofertados pelo IF Goiano, a quantidade de estudantes matriculados nos cursos técnicos subsequentes. Essa informação se encontra no SUAP e, de acordo com as informações fornecidas pelo sistema, foram disponibilizados vários cursos, entre eles, administração, agropecuária, alimentos, química, segurança do trabalho e outros, oferecidos em cinco campi do IF Goiano, que são os campus de: Catalão, Ceres, Morrinhos, Rio Verde e Urutai, com 321 matrículas. Os anexos dos Termos de Anuência (C-G) estão anexados no projeto, envie email para os campus descritos acima, mas conseguir assinatura até o momento do campus Ceres e Urutai. Assim, quando terminar de receber os termos devidamente assinados estarei anexando na plataforma. Enquanto não temos informações concretas, utilizaremos esses dados que servirão de estimativas para a população de estudantes a ser pesquisada no ciclo 2021/2022, que se refere aos matriculados no ano de 2021, e os cursos técnicos subsequentes ofertados no referido período."

Parecer: Com pendência. Não contém a carta de anuência do Campus Morrinhos. Durante o período em que estiverem instaladas as medidas de segurança para a saúde pública, serão aceitos, em caráter excepcional, os documentos necessários para a submissão dos protocolos de pesquisa preenchidos sem assinaturas. O pesquisador deve expressamente se comprometer a incorporar o(s) documento(s) devidamente assinados tão logo possível na Plataforma Brasil através de notificação/relatório parcial/final.

COLETA DE DADOS

Endereço: Rua 88, nº280	CEP: 74.085-010
Bairro: Setor Sul	
UF: GO	Município: GOIÂNIA
Telefone: (62)3605-3600	Fax: (62)3605-3600
	E-mail: cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: 5.142.351

“Os dados quantitativos serão primários e vão ser coletados por meio de questionários eletrônicos (Apêndice A), enviados por e-mail aos estudantes, utilizando a ferramenta Google Forms, objetivando coletar dados das variáveis estudadas. Além disso, haverá obtenção de informações sobre os motivos mais importantes a respeito da permanência do estudante no curso para a composição do produto educacional. Os dados desta variável poderão ser descritos em forma de figuras, desenhos, frases ou textos, anexados por esses alunos representando sua permanência nesses cursos.

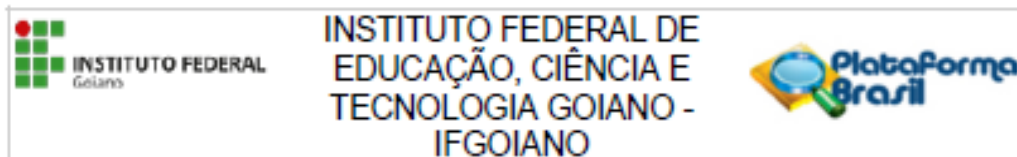
A coleta dos dados qualitativos será realizada por meio de um levantamento documental utilizando o Plano Estratégico de Permanência e Êxito - PEPE (2020/2021) e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019/2023), com o intuito de verificar as ações planejadas pelos planos. Além disso, o PEPE do IF Goiano tem como objetivo promover, por meio de ações sistêmicas e locais articuladas, a permanência e o êxito dos estudantes à luz do PDI. Assim, trata-se de um projeto desenvolvido pelas comissões locais e central, sob a coordenação da Pró-reitora de Ensino. O PEPE busca a realização de ações e projetos administrativos e pedagógicos, integrado com a extensão e pesquisa, para minimizar a evasão e a retenção dos estudantes (IF GOIANO, 2021). “[...]”

### 3.6.1 Questionário

“O instrumento de coleta de dados quantitativos será o questionário eletrônico.

Segundo Gil (1999, p. 128), o questionário pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito as pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” De acordo com Facas (2013), com a aplicação do questionário eletrônico, tem-se algumas vantagens: a agilidade na tabulação dos resultados e a facilidade de utilizar maiores amostras, além disso, o questionário eletrônico possibilita sensível aumento na velocidade de apuração dos dados coletados, visto que pode ser programado de modo que a tabulação dos dados seja automática. Esse questionário, que ainda será validado, possui até o momento trinta e quatro questões (lembrando que, como as questões ainda serão validadas, esse número de questões pode ser alterado) que utilizaremos para coletar os dados da pesquisa, objetivando identificar os fatores associados à permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes. Vai conter questões para preenchimento de dados gerais (idade, sexo, curso) e também questões relacionadas ao curso técnico subsequente (dificuldades, contribuições, auxílios recebidos). Quando o questionário eletrônico estiver elaborado, vai ser validado por meio de especialista na área Educação

Endereço: Rua 88, nº280		CEP: 74.085-010
Bairro: Setor Sul	Município: GOIANIA	
UF: GO	Telefone: (62)3605-3600	Fax: (62)3605-3600
		E-mail: cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: 5.142.351

#### Profissional e Tecnológica.

O questionário será adaptado a partir do questionário aplicado pelo PEPE do IF Goiano (2020/2021). Este Instrumento será semiestruturado, com questões objetivas e questões abertas para que o respondente expresse sua opinião sobre a sua permanência como estudante do IF Goiano, sendo que a última questão será exclusiva para o produto educacional. O questionário será aplicado apenas aos estudantes nascidos até o ano de 2003, ou seja, com 18 anos ou maiores de idade." [...]

#### 3.6.2 Validação do Questionário

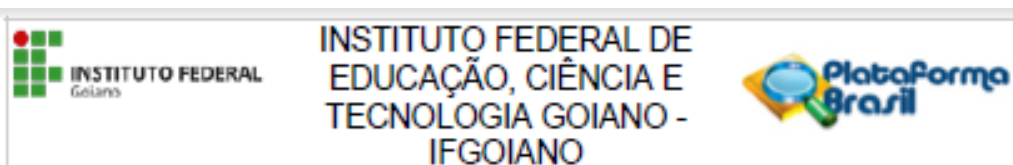
O questionário será validado por meio de juízes, que são especialistas com experiência na área da EPT. No instrumento de avaliação do roteiro do questionário (Apêndice B), cada pergunta será avaliada conforme os seguintes critérios: organização, clareza, facilidade de leitura e entendimento de cada pergunta. Assim, serão atribuídas notas de um (01) a cinco (05) para cada critério, serão consideradas válidas as perguntas que receberem uma nota maior ou igual a 3,0. As perguntas que receberem nota abaixo de 3,0 serão reformuladas ou excluídas. Ao final do instrumento de avaliação, haverá um espaço aberto para comentários, sugestões e críticas. Caberá à pesquisadora analisar se o conteúdo do questionário está correto e adequado ao que se propõe, pois a participação deles na validação desse instrumento será fundamental para evitar resultados imprecisos ou medidas tendenciosas que levem a conclusões erradas. Entre os possíveis problemas, podemos citar perguntas ambíguas ou supérfluas. Será verificada a clareza dos termos, expressões e também se a duração média prevista para a realização do questionário está adequada ao público-alvo.

O questionário será enviado para avaliação de 5 juízes/especialistas, antes de ser respondido pelos estudantes dos cursos técnicos subsequentes maiores de idade." [...]

#### 3.7 Análise dos dados obtidos via questionário e levantamento documental

A análise dos dados será realizada por meio de três técnicas, duas quantitativas e uma qualitativa. A primeira da fase quantitativa será a análise de estatística descritiva, com intuito de ter uma visão global das variáveis, por meios de gráficos e tabelas. A estatística é uma ciência cujo campo de aplicação estende-se a muitas áreas do conhecimento humano (HAIR; ANDERSON; TATHAM; BLACK, 2005). Entretanto, um equívoco comum com que nos deparamos nos dias atuais é que, em função da facilidade que o advento dos computadores nos proporcionou, permitindo desenvolver cálculos avançados e aplicações de processos sofisticados com razoável eficiência e rapidez, muitos pesquisadores consideram-se aptos a fazer análises e inferências estatísticas sem

Endereço:	Rua 88, nº280	CEP:	74.085-010
Bairro:	Setor Sul		
UF:	GO	Município:	GOIANIA
Telefone:	(62)3605-3600	Fax:	(62)3605-3600
		E-mail:	cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: 5.142.351

um conhecimento mais aprofundado dos conceitos e teorias. Para Larson e Farber (2012), a estatística descritiva, cujo objetivo básico é sintetizar uma série de valores de mesma natureza, permite que se tenha uma visão global da variação de valores, organiza e descreve os dados de três maneiras: por meio de tabelas, gráficos e medidas descritivas (frequência, moda, média etc.). Para Bussab (2003, p. 1), é necessário "trabalhar os dados para transformá-los em informações, para compará-los com outros resultados, ou ainda para julgar sua adequação a alguma teoria". A segunda técnica de análise de dados será a análise fatorial, cujo objetivo principal é aglomerar as variáveis em grupos que tenham características semelhantes e que tendem a estar correlacionadas entre si. Isto se deve à grande quantidade de variáveis existentes nos questionários aplicados pelo IF Goiano e por este estudo (THOMPSON, 2004).

A análise qualitativa dos dados acontecerá somente com os documentos, PEPE e o PDI, por meio de análise de conteúdo de Bardin (2011), utilizando os dados do PEPE (2020/2021) e do PDI (2019/2023). Nesta fase, serão identificados os fatores que influenciam na permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes ofertados pelo IF Goiano."

**Parecer:** Com pendência. Não está descrito se terá pergunta obrigatória e o direito do participante não responder a pergunta.

É preciso disponibilizar os questionários pelos mesmos meios que serão disponibilizados aos participantes (Link Google Forms, por exemplo) de maneira a demonstrar os mecanismos adotados para que os participantes possam se recusar a responder algum questionamento e mesmo assim avançar.

Carta Circular nº 1/2021-CONEP/SECNS/MS de 03 de março de 2021.

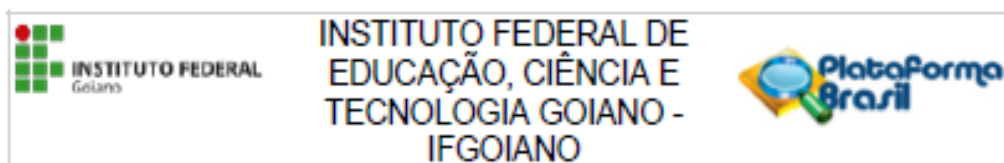
"2.2.1. Deve-se garantir ao participante de pesquisa o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa para tal, podendo também se retirar da pesquisa a qualquer momento.

2.2.2. Caso tenha pergunta obrigatória deve constar no TCLE o direito do participante de não responder a pergunta."

#### 4.4- Avaliação do processo de obtenção do TCLE:

Relata-se: "Esta pesquisa terá somente a participação de estudantes maiores de dezoito anos e será feita por meio de questionário, de forma on-line. O contato com os estudantes dos cursos

Endereço:	Rua 88, nº280		
Bairro:	Setor Sul	CEP:	74.085-010
UF:	GO	Município:	GOIANIA
Telefone:	(62)3605-3600	Fax:	(62)3605-3600
		E-mail:	cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: 5.142.351

técnicos subsequentes será realizado por e-mail, no qual constará o TCLE, sendo de livre escolha do estudante responder ou não ao questionário.

Por ser questionário, sabe-se que não há dano físico, porém há um risco de grau bem reduzido de constrangimentos e cada participante terá todo o suporte e esclarecimento necessário, durante e após a aplicação do questionário. Se porventura constatar a necessidade, poder ter apoio psicológico ou outro qualquer para evitar danos maiores.

O primeiro contato será realizado com o objetivo de convidar os estudantes para participarem da pesquisa, explicando quais são os objetivos, riscos e benefícios. As informações da pesquisa serão enviadas por meio de um link do Google Forms, na qual constará o TCLE. Após a leitura do termo, se o estudante concordar em participar da pesquisa, ele deverá clicar no ícone que diz "concordo", do seu respectivo termo. Na sequência, será redirecionado para responder o questionário sobre quais são os fatores associados à permanência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes do IF Goiano (Apêndice A). Caso clique no ícone que diz "não concordo", não haverá redirecionamento para o link do questionário. Além disso, será enviada uma via por e-mail do TCLE assinada pelo pesquisador responsável para que o participante possa guardar sua via. Os critérios de inclusão dos participantes serão: estudantes nascidos até no ano de 2003, com idade de 18 anos, ou seja, maiores de idade, sendo estudantes regularmente matriculados nos cursos técnicos subsequentes do IF Goiano."

Parecer: Atende a legislação.

#### 4.5- Garantias Éticas aos Participantes da Pesquisa:

Relata-se: "Esta pesquisa envolve a participação de seres humanos e, portanto, seguirá as normas previstas na Resolução 466, de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Para garantir o cumprimento dessa exigência, este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal Goiano de Educação Ciência e Tecnologia e só será colocado em execução após seu parecer positivo. Esta pesquisa não apresentará riscos físicos ou químicos aos participantes. No entanto, o ato de responder ao questionário poderá gerar situações de

Endereço: Rua 88, nº280	CEP: 74.085-010
Bairro: Setor Sul	
UF: GO	Município: GOCIANIA
Telefone: (62)3605-3600	Fax: (62)3605-3600 E-mail: cep@ifgoiano.edu.br



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA GOIANO -  
IFGOIANO



Continuação do Parecer: 5.142.351

desconforto, vergonha, ansiedade, dúvidas ou risco de identificação. A pesquisadora deixará claro que poderá ocorrer desistência na participação por parte do estudante a qualquer momento da pesquisa e se compromete com a preservação da identidade dele e pela confidencialidade dos dados, responsabilizando-se também por quaisquer danos de ordem física, material ou psicológica que a pesquisa possa acarretar aos estudantes participantes. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) será enviado por e-mail aos estudantes, sendo que está anexado ao projeto. ”

Parecer: Com pendência. Não é a 510?

#### 4.6- Critérios de Inclusão e Exclusão

Relata-se:” O foco dessa pesquisa são os fatores associados a permanência dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal Goiano. Esses estudantes serão convidados por e-mails a participar do questionário eletrônico. Serão incluídos todos os que estiverem regularmente matriculados no ano de 2021, no ciclo 2021 / 2022 de todos os campi do IF goiano que oferecem os cursos técnicos subsequentes. Serão excluídos os que estiverem matriculados anterior e posteriormente, além disso, os que têm menos de 18 anos, que nasceram a partir do ano de 2004. Neste sentido, serão incluídos todos os estudantes que nasceram anteriormente a esse ano. Porém, neste momento as informações que temos é do SUAP, de acordo com o qual há 321 matrículas.”

Parecer: Atende a legislação.

#### 4.7- Critérios de Encerramento ou Suspensão da Pesquisa

Relata-se: ”Esta pesquisa se iniciará somente após a aprovação deste projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IF Goiano e será encerrada após o cumprimento do cronograma apresentado pela pesquisadora ou em situação de sua morte. Os critérios para suspensão estão associados a processos de adoecimentos graves, ou mesmo acidentes que incapacitem a profissional pesquisadora. Nesse caso, os trâmites previstos serão seguidos em cumprimento da Regulamentação vigente.”

Endereço: Rua 88, nº280

Bairro: Setor Sul

CEP: 74.085-010

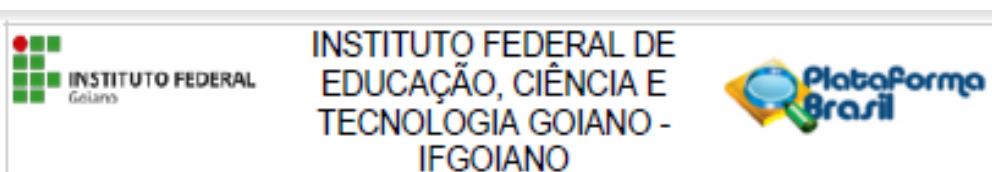
UF: GO

Município: GOIANIA

Telefone: (62)3605-3600

Fax: (62)3605-3600

E-mail: cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: 5.142.351

Parecer: Atende a legislação.

#### 4.8- Resultados do Estudo

Relata-se: "Após a coleta de dados pelo questionário eletrônico, levantamento documental, os dados obtidos serão analisados e servirão como instrumento para elaboração da dissertação como critério para o título de mestre da pesquisadora. Os resultados da pesquisa serão divulgados de forma transparente para os participantes envolvidos sob forma de apresentação oral em eventos internos da Instituição onde será realizada a pesquisa, e para a comunidade em geral por meio de participação em eventos da área e submissão de artigo para revista da área."

Parecer: Atende a legislação.

#### 4.9- Divulgação dos Resultados

Relata-se: "Os resultados da pesquisa serão obrigatoriamente divulgados como forma de retribuir os custos do Estado e por questão de ética com as pessoas e Instituição participante. No caso da Instituição, o IF Goiano, os resultados serão divulgados em eventos internos para os estudantes e servidores. Para a comunidade no geral, a divulgação ocorrerá por meio de submissão de um artigo científico e participação em pelo menos dois eventos da área."

Parecer: Atende a legislação.

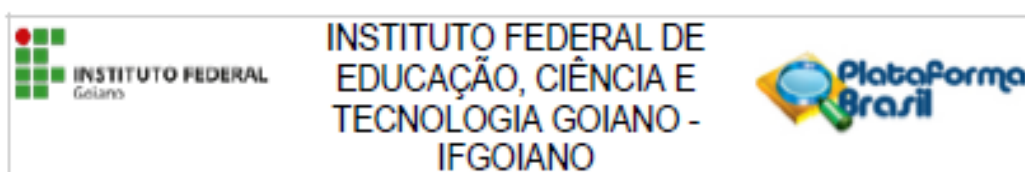
#### 4.10- Cronograma

Parecer: Com pendência. Adequar o cronograma para ser submetido novamente devido as correções pendentes.

#### 4.11- Orçamento

Parecer: Atende a legislação.

Endereço: Rua 88, nº280		CEP: 74.085-010	
Bairro: Setor Sul	Município: GOIÂNIA		
UF: GO			
Telefone: (62)3605-3600	Fax: (62)3605-3600	E-mail: cep@ifgoiano.edu.br	



Continuação do Parecer: 5.142.351

#### 4.12- Compatibilidade entre currículos dos pesquisadores e a pesquisa

Parecer: Atende a legislação.

#### 4.13 - Adequação do protocolo de pesquisa em ambientes virtuais (Carta Circular nº 01/2021)

Parecer: Com pendência. Por se tratar de uma pesquisa em ambiente virtual, é preciso adequar o protocolo de pesquisa mediante o documento "ORIENTAÇÕES PARA PROCEDIMENTOS EM PESQUISAS COM QUALQUER ETAPA EM AMBIENTE VIRTUAL" (Carta Circular nº 01/2021)

2.1. O convite para participação na pesquisa não deve ser feito com a utilização de listas que permitam a identificação dos convidados nem a visualização dos seus dados de contato (e-mail, telefone, etc) por terceiros.

2.1.1. Qualquer convite individual enviado por e-mail só poderá ter um remetente e um destinatário, ou ser enviado na forma de lista oculta.

#### Recomendações:

Segundo o documento "Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual" publicado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) dia 24 de fevereiro de 2021, recomenda-se:

"Uma vez concluída a coleta de dados, é recomendado ao pesquisador responsável fazer o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem" ." e " O mesmo cuidado deverá ser seguido para os registros de consentimento livre e esclarecido que sejam gravações de vídeo ou áudio. É recomendado ao pesquisador responsável fazer o download dos dados, não sendo indicado a sua manutenção em qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado."

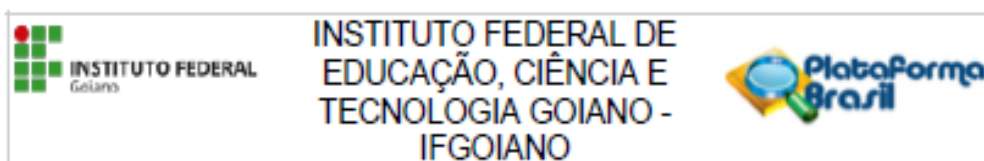
#### Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Prezado(a) Pesquisador(a),

O CEP IF Goiano aprova seu protocolo de pesquisa. Caso haja alguma modificação, solicitamos que seja inserida uma emenda para avaliação. Ao final da pesquisa, insira o relatório final na

Endereço:	Rua 88, nº280		
Bairro:	Setor Sul	CEP:	74.085-010
UF:	GO	Município:	GOIANIA
Telefone:	(62)3605-3600	Fax:	(62)3605-3600
		E-mail:	cep@ifgoiano.edu.br





Continuação do Parecer: 5.142.351

plataforma. O prazo para envio de relatório final será de no máximo 60 dias após o término da pesquisa.

#### Considerações Finais a critério do CEP:

Prezado(a) pesquisador(a),

De acordo com o documento "ORIENTAÇÕES PARA CONDUÇÃO DE PESQUISAS E ATIVIDADE DOS CEP DURANTE A PANDEMIA PROVOCADA PELO CORONAVIRUS SARS-COV-2 (COVID-19)", publicado dia 09 de maio de 2020:

\*3.2. Em observância às dificuldades operacionais decorrentes de todas as medidas impostas pela pandemia do SARS-CoV-2 (Covid19), é necessário zelar pelo melhor interesse do participante da pesquisa, mantendo-o informado sobre as modificações do protocolo de pesquisa que possam afetá-lo, principalmente se houver ajuste na condução do estudo, cronograma ou plano de trabalho

3.3. Em virtude disso, enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública decorrente da Covid-19, recomenda-se que os CEP e toda a comunidade científica adotem, para a condução dos protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, as orientações da Conep, observando, ainda, no que couber, as diretrizes adotadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)\*

Após aprovação da pesquisa, segundo as normativas vigentes, a condução da pesquisa deve estar de acordo com o protocolo aprovado pelo colegiado. Caso ocorra a necessidade de fazer qualquer alteração, deve ser submetida uma emenda com as alterações para nova avaliação ética. Exemplos: alterações metodológicas de coleta de dados, público participante e inserção de pesquisadores entre outras.

A saber:

“O que é uma emenda?”

Emenda é toda proposta de modificação ao projeto original, encaminhada ao Sistema CEP/CONEP pela Plataforma Brasil, com a descrição e a justificativa das alterações. As emendas devem ser apresentadas de forma clara e sucinta, destacando nos documentos enviados os trechos

Endereço: Rua 88, nº280  
 Bairro: Setor Sul CEP: 74.085-010  
 UF: GO Município: GOIÂNIA  
 Telefone: (62)3605-3600 Fax: (62)3605-3600 E-mail: cep@ifgoiano.edu.br



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA GOIANO -  
IFGOIANO



Continuação do Parecer: 5.142.351

modificados. A emenda será analisada pelas instâncias de sua aprovação final (CEP e/ou CONEP). As modificações propostas pelo pesquisador responsável não podem descaracterizar o estudo originalmente proposto e aprovado pelo Sistema CEP-CONEP. Em geral, modificações substanciais no desenho do estudo, nas hipóteses, na metodologia e nos objetivos primários não podem ser consideradas emendas, devendo o pesquisador responsável submeter novo protocolo de pesquisa para ser analisado pelo Sistema CEP-CONEP." (Manual do usuário - Plataforma Brasil - versão 3.2)

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1859594.pdf	24/11/2021 16:59:39		Acelto
Outros	ANEXOF.pdf	24/11/2021 16:50:15	HELOISIA CARNEIRO DE SOUZA	Acelto
Declaração de Pesquisadores	TERMODECOMPROMISSO.pdf	23/11/2021 11:31:02	HELOISIA CARNEIRO DE SOUZA	Acelto
Outros	LATTES.pdf	20/11/2021 20:27:16	HELOISIA CARNEIRO DE SOUZA	Acelto
Outros	CurriculoLattesMarcos.pdf	20/11/2021 20:14:01	HELOISIA CARNEIRO DE SOUZA	Acelto
Outros	LATTESHELOISIA.pdf	20/11/2021 20:03:34	HELOISIA CARNEIRO DE SOUZA	Acelto
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETODETALHADO.pdf	20/11/2021 19:46:03	HELOISIA CARNEIRO DE SOUZA	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	ANEXO A.pdf	20/11/2021 19:36:09	HELOISIA CARNEIRO DE SOUZA	Acelto
Outros	ANEXOD.pdf	20/11/2021 19:26:40	HELOISIA CARNEIRO DE SOUZA	Acelto
Outros	ANEXOECATALAO.pdf	20/11/2021 19:25:19	HELOISIA CARNEIRO DE	Acelto

Endereço: Rua 88, nº280

Bairro: Setor Sul

CEP: 74.085-010

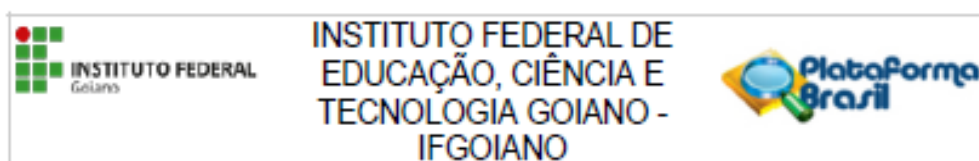
UF: GO

Município: GOIÂNIA

Telefone: (62)3605-3600

Fax: (62)3605-3600

E-mail: cep@ifgoiano.edu.br



Continuação do Parecer: 5.142.351

Outros	ANEXOECATALAO.pdf	20/11/2021 19:25:19	SOUZA	Acelto
Declaração de concordância	ANEXOICERES.pdf	20/11/2021 18:45:31	HELOISIA CARNEIRO DE SOUZA	Acelto
Outros	TAUnatal.pdf	20/11/2021 08:21:03	HELOISIA CARNEIRO DE SOUZA	Acelto
Folha de Rosto	FolhadeRosto1.pdf	20/11/2021 07:58:43	HELOISIA CARNEIRO DE SOUZA	Acelto

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

GOIANIA, 02 de Dezembro de 2021

---

Assinado por:  
**Luiza Ferreira Rezende de Medeiros**  
 (Coordenador(a))

Endereço: Rua 88, nº280  
 Bairro: Setor Sul CEP: 74.085-010  
 UF: GO Município: GOIANIA  
 Telefone: (62)3605-3600 Fax: (62)3605-3600 E-mail: cep@ifgoiano.edu.br

